Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Terça-feira, 6 de Abril de 1937 — Fundado em 1854. End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.864

DOS MAIS RUDES

O BOMBARDEIO DE BILBÁO, POR 60 AVIÕES NACIONALISTAS, PRODUZIU IMPRESSIONANTE NUMERO DE VICTIMAS

Uma vista de Bilbao

BILBÁO, 5 (A. B.) — O bombardeio nacionalista da cidade de Bilbáo foi uma das operações aéreas mais rudes da presente campanha. E mesmo depois da Grande Guerra. Houve cerca de 180 mortos e mais de 800 feridos. Cerca de 60 apparelhos nacionalistas tomaram parte na acção. Confirma-se a noticia de que a população de Burgos está evacuando a cidade.

REVESTE-SE DE GRANDE IMPORTANCIA

SALAMANCA, 5 (H.) — O Radio Nacional transmittiu os seguintes pormenores sobre as operações desenvolvidas na frente de Biscaya, que resultou a tomada de Ochandiano:

"A nova victoria nacionalista, depois do repouso relativo dos ultimos dias, se reveste de grande importancia, não obstante ser o terreno favoravel ás tropas governistas.

"Os nacionalistas lançaram-se ao assalto, destruindo as fortificações inimigas, causando enormes perdas ao adversario e capturando grande numero de prisioneiros.

"Tambem foram occupadas todas as posições que cercavam a cidade. Na fuga, os republicanos abandonaram todas as baterias que defendiam a cidade, assim como um acampamento completo, com construcções de madeira e depositos de viveres".

"O triumpho moral foi, ainda, maior, dado o valor das posições conquistadas em condições difficilimas.

Como se sabe, importantes reforços tinham sido enviados áquella frente, para deter o avanço das nossas tropas.

Ainda não são conhecidos os resultados definitivos dessa jornada, mas, desde já, póde-se affirmar que foram consideraveis".

A DESCOBERTA DO "COMPLOT"

MADRID, 5 (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — A policia acaba de descobrir um vasto "complot" anti-republicano.

Foram apprehendidas armas e munições.

O chefe da conspiração, um ex-phalangista, foi preso.

A organização visava favorecer, por todos os meios, a tomada de Madrid. — JEAN DECROS.

ULTRAPASSOU AS VISõES MAIS OPTIMISTAS

AVILA, 5 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Communicam de Victoria:

"Domingo, as columnas nacionalistas avançaram, resolutamente, na frente de Biscaya, no norte de Villareal. No fim da tarde, após combates encarniçados, tomaram posições, perto do pico da montanha que domina Durango. Trata-se de uma das obras fortificadas mais importantes da estrada de Bilbáo.

Os bascos oppuzeram tenaz resistencia, tendo soffrido baixas elevadas.

A victoria dos nacionaes, em territorio difficilimo, ultrapassou as previsões mais optimistas.

Eram esperados factos immediatos, que transformariam toda a situação na frente norte das Asturias".

DEMONSTRAM O MAIOR ARDOR

BAYONNA, 4 (H.) — Entrou, neste porto, o navio "Mourisca", de pavilhão da Republica Hespanhola. O respectivo capitão declarou que se têm verificado, desde 3 dias, no Golfo de Biscaya, varios combates, que são acompanhados pela população da região de Bilbáo, em vista da proximidade da costa. Accrescentou que as tripulações dos dois partidos em luta, demonstram o maior ardor nos combates, em vista do extraordinario interesse que o dominio naval do golfo representa para o reabastecimento das provincias legaes do Norte.

PARA A REORGANIZAÇÃO DA "ACCION POPULAR"

HENDAYA, 5 (H.) — Informação de fonte segura noticia que, nos centros politicos hespanhóes, estabelecidos em Lisbôa, constituidos, em geral, de elementos partidarios do ex-ministro Gil Robles, foram levadas a effeito varias reuniões, afim de dar inicio a importantes trabalhos, para a reorganização, em toda a Hespanha, do partido da "Accion Popular", com o objectivo de intervir, activamente, no governo que o general Franco organizará, dentro em pouco.

O sr. Gil Robles, que tinha dissolvido o seu partido por suggestão de diversos elementos, adoptou, agora, attitude contraria e pensava voltar a ser de novo instrumento principal dentro da politica do Estado nacionalista hespanhol. O ex-ministro da guerra era apoiado, resolutamente, por alguns ministros, e contava com a adhesão enthusiastica do duque de Maura. As novas actividades da "Accion Popular" têm sentido, marcadamente, hostil á Phalange Hespanhola.

PRISÕES EFFECTUADAS E DETENÇÕES IMMINENTES

MADRID, 5 (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Os individuos presos, em consequencia da descoberta da conspiração anti-republicana, pertenciam, quasi todos, á administração do mercado de peixes, e se reuniam num hotel do centro da cidade.

O "complot" era chefiado por Manuel Ruiz, alto funccionario do mercado e ex-membro da Phalange Hespanhola.

O hotel referido e o mercado deviam constituir centros de resistencia armada, quando os rebeldes entrassem em Madrid.

Foram descobertos, no mercado e no hotel, importante quantidade de armas, bombas incendiarias e explosivos.

A policia apprehendeu papeis e documentos que acarretaram a prisão de muitos cumplices.

Continuam as diligencias. São immimentesc novas prisões. — JEAN DECROS.

TIVERAM DEMORADA CONFERENCIA

MADRID, 5 (H.) — Chegou a esta capital o ministro das Finanças, que conferenciou, demoradamente, com o commando das tropas governistas.

O sr. Negriu visitará, ainda hoje, a frente de Madrid.

EXPULSO DO TERRITORIO NACIONALISTA

SALAMANCA, 5 (A. B.) — O governo nacionalista expulsou do territorio hespanhol controlado pelas autoridades de Burgos, o correspondente do jornal "Daily Express", accusando-o de transmittir noticias inexactas sobre os acontecimentos na Hespanha nacionalista.

Foi prohibida, tambem, a entrada do referido jornal na Hespanha.

Nas suas declarações, o correspondente disse que o governo nacionalista tomará as mesmas medidas contra uma agencia noticiosa britannica, cujos representantes divulgaram noticias identicas.

CORREU O RISCO DE FUZILAMENTO

LONDRES, 5 (H.) — Em artigo publicado no "Daily Express", o jornalista Noel Monks, enviado especial deste orgam britannico á Hespanha, explica as circumstancias em que foi expulso do territorio nacionalista.

Affirma que as autoridades rebeldes declararam, na occasião, nada haver contra elle, porque, do contrario, teria sido fuzilado.

Refere que, quando lhe foi transmittida a decisão, soube que não seria, mais, admittido no territorio insurrecto, porque seu papel era vermelho e o generalissimo deu ordens para que partisse.

Noel Monks precisa que compare-

(Conclue na 4.ª pag)

Contra a eleição do governador paulista

O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral iniciou hontem o julgamento do recurso do Partido Republicano Paulista — A oração do sr. Sebastião Medeiros, delegado do P. R. P. — Os trabalhos de julgamento proseguirão na proxima quarta-feira

RIO, 5 (H.) — Foi iniciado no Superior Tribunal Eleitoral o julgamento do recurso do P. R. P. A's primeiras horas da manhã, o recinto do tribunal já estava quasi repleto.

Antes de ser iniciada a sessão, chegou ao Tribunal o sr. Hermenegildo de Barros, presidente, seguido, pouco depois, dos demais ministros, advogados, jornalistas, politicos, recorrentes e recorridos, bem como elementos de grande destaque da colonia paulista do Rio.

Foram installados varios microphones nas mesas do presidente, dos juizes, dos advogados das duas partes e nas demais dependencias do Tribunal, afim de facilitar o trabalho dos jornalistas e a perfeição audição da assistencia.

O Tribunal achava-se repleto e depois das 8 horas foi necessaria a actuação da policia, para controlar a ascensão dos expectadores e impedir sua subida ás varandas.

A Agencia Havas colheu impressões do julgamento entre as partes, verificando que ha grande confiança de ambos os lados.

Os trabalhos foram abertos ás 9 horas, sob a presidencia do sr. Hermenegildo de Barros, com a presença dos ministros Plinio Casado, Laude de Camargo, desembargadores Collares Moreira, Ovidio Romeiro, professores João Cabral e Candido Oliveira Filho.

Dada a palavra ao relator sr. Ovidio Romeiro, apresentou o mesmo um trabalho curto, cuja leitura durou cerca de 20 minutos, estudando a questão em todos os detalhes.

Em seguida falou o advogado do P. R. P. sr. Sebastião Medeiros.

Proseguem os trabalhos.

O RELATORIO DO MINISTRO OVIDIO ROMERO

RIO, 5 ("Correio Paulistano") — Aberta a sessão pelo sr. Hemenegildo de Barros, foi dada a palavra ao relator do recurso interposto pelo Partido Republicano Paulista, ministro Ovidio Romero, que iniciou a leitura de seu trabalho dizendo que aquella agremiação partidaria e os deputados de sua representação á Assembléa Legislativa estadual e o dr. Sebastião de Medeiros, tendo preenchido opportunamente as exigencias do registo de termo, art. 176 do Codigo Eleitoral, artigo 176 do Codigo Eleitoral, recorrem contra as eleições realizadas em 31 de dezembro de 1936 pela Assembléa Legislativa do Estado de S. Paulo, e contra os actos de sua mesa, que apurou os votos dados a José Joaquim Cardoso de Mello Netto e que o proclamou governador na vaga aberta com a renuncia do dr. Armando de Salles Oliveira, de accordo com o estatuido no artigo 28, paragrapho 10, da Constituição Federal.

O recurso invoca, como fundamento, o disposto pela Constituição da Republica no artigo 83, paragrapho 40, e pelo Regimento Interno deste Tribunal Superior no artigo 127 e artigo 141, paragrapho 20. Estes dispositivos, na realidade, tornam admissivel o recurso. Não surgiram duvidas quanto á qualidade do recorrente e quanto ao prazo e demais condições preliminares em que foi interposto o recurso, e quando houvessem sido suscitadas já não mais poderiam ser consideradas, porque este Tribunal Superior tomou conhecimento do recurso quando lhe delegou effeitos suspensivos, usando para isso a attribuição que lhe é conferida pelo preceito consubstanciado no artigo 155 do seu Regimento Interno. O recurso foi tomado por termo na secretaria deste Tribunal Superior, a folhas 8. Instruem-no o exemplar da Constituição do Estado, o exemplar do "Diario da Assembléa", cuja copia authentica da acta da assembléa em que foi eleito o recorrido ahi se contem e a procuração dos recorrentes do recorrido.

Affirma o recorrente que a escolha do recorrido pelos membros da Assembléa Legislativa, nos termos do artigo 28, paragrapho 10, da Constituição do Estado é nulla, amparando-se nos seguintes argumentos: em face do disposto no artigo 50, n. 19, e letra "f" da Constituição da Republica, compete privativamente á União legislar sobre a materia eleitoral da União, dos Estados e dos municipios, inclusive alistamento, processo, eleição e proclamação do eleito e recurso. Sendo assim, conclue-se que o estatuido pela Constituição Estadual, no artigo 28, paragrapho 10, exorbita, pois transforma a Assembléa Legislativa em collegio eleitoral, institue a forma e processo de eleição, apuração de suffragio, reconhecimento e proclamação do eleito para substituto do governador, divergindo dos paradigmas criados pela Legislação Federal. Accresce ponderar que estas fórmas exorbitantes não poderiam ser instituidas pelo Estado em leis suppritivas e complementares, porque o artigo 50, paragrapho 30, da Constituição Federal, não outorga aos Estados legislar por aquella maneira na materia eleitoral. Quando mesmo fosse licito ao Estado legislar suppritiva ou complementarmente sobre materia eleitoral, não poderia elle dispensar exigencias da lei federal, conforme está expresso no já citado artigo 50, paragrapho 30, da lei magna. Uma das exigencias é a de que as eleições se façam por suffragio universal, voto directo e secreto do unico eleitorado que a Constituição da Republica reconhece e que é formado pelos cidadãos a que allude seu artigo 108, os quaes são os unicos que têm de votar em todos os pleitos, consoante o que se deprende do estatuido no artigo

Deputado Sebastião Medeiros

17 das Disposições Transitorias da Constituição de 16 de julho de 1934, e do artigo 10 do Codigo Eleitoral.

Do exposto se infere que a eleição directa é a regra. Quando a Constituição quiz abrir excepção a essa regra, para admittir a eleição indirecta, fel-o em termos expressos no artigo 30, n. 1, e 23, paragrapho 30. Estes artigos encerram excepção á regra geral. A eleição do governador do Estado e a escolha de seu substituto, em caso de vaga, não foram incluidas nas excepções estatuidas, de modo que não poderão ser feitas pelo voto indirecto sem transgressão dos mandamentos constitucionaes. Se o legislador constituinte federal quizesse permittir eleição indirecta do governador, tel-o-ia consignado expressamente na lei, á se-

melhança do que determinou com referencia aos prefeitos municipaes. Na hypothese do artigo 52, paragrapho 30, isto é, quando a vaga occorrer no segundo biennio de governo, contra a possibilidade de eleição indirecta, está a opinião de constitucionalista como Araujo Castro e João Cabral, e milita o elemento historico colhido nos annaes da Assembléa Constituinte paulista.

Ainda quando se quizesse invocar a excepção aberta na Constituição Federal, ella não abalaria a pretensão, pois ali se trata de vaga occorrida nos ultimos dois annos do periodo, ao passo que, na hypothese em apreço, a vaga se abriu no primeiro biennio, de modo que nenhuma analogia justificaria o caso. Admittindo-se, para argumentar, que os Estados possam preferir o criterio ou o principio de eleição indirecta consagrado no artigo 52, paragrapho 30, já citado e busquem adoptal-o á eleição do governador substituto, terão de cingir-se aos limites estabelecidos pela lei magna, providenciando apenas nesta hypothese quando a vaga occorrer no segundo biennio, visto como aos Estados não seria licito ampliar ou alterar o systema por lhes fallecer competencia para legislar sobre a materia. Este é o meu relatorio, senhor presidente".

FALA O DEPUTADO SEBASTIÃO MEDEIROS

Terminado o relatorio, foi concedida a palavra ao sr. Sebastião Medeiros, delegado do P. R. P., que proferiu a brilhante sustentação oral do recurso, que abaixo transcrevemos:

"Exmo. sr. ministro presidente. Exmos srs. juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Domino, sem constrangimento, o natural temor com que sempre subo a esta tribuna, pela convicção de que os recorrentes, Partido Republicano Paulista e seus vinte e dois representantes com assento na Assembléa Legislativa, trazem, hoje, á barra desta egregia Côrte, uma questão verdadeiramente nova que pela relevancia do seu caracter institucional, é das mais interessantes e de maior repercussão de quantos se têm suscitado neste plenario; e, com isso, prestam merecida homenagem á pureza dos nossos costumes politicos e á dignidade da Justiça especifica, a que em tão bôa hora a Constituição de 34 entregou a guarda e a regular applicação do novo systema eleitoral.

Foi o recurso interposto contra a eleição realizada pela Assembléa Legislativa e contra os actos da respectiva mesa, procedendo á apuração e ao reconhecimento do dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto e proclamando-o governador do Estado de São Paulo, na vaga aberta com a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira; e pedem os recorrentes que, provido o recurso e em consequencia da vacancia do cargo, se determine ao Tribunal Regional que, na conformidade do disposto da letra "d" do artigo 83, da Constituição da Republica, e artigo 27, letra "t", do Codigo Eleitoral, marque data para nova eleição, segundo o processo e a forma da legislação eleitoral em vigor, ou seja, pelo systema do suffragio universal, directo, secreto e maioria de votos.

A eleição e os consequentes actos, contra os quaes se recorre, foram todos praticados no dia 31 de dezembro de 1936. Em data de 2 de janeiro seguinte, — apenas dois dias após, nelles computando-se o feriado nacional, que foi o dia 1.º posto de intervallo, — apresentaram os recorrentes, na secretaria superior, a petição inicial e, nessa mesma data, assignaram o termo de interposição de recurso. Foi, portanto, o recurso interposto em tempo e forma regulares, perante repartição competente e para o Tribunal, tambem competente, tudo na conformidade do disposto do artigo 83, paragrapho 4.º, da Constituição da Republica, e artigos 127, letra "c", e 141, paragraphos 2.º, do Regimento Interno do Tribunal Superior.

O precitado parag. 2.º do artigo 141 do Regimento Interno dispõe que, "nos casos de recurso originario para o Tribunal Superior, o termo poderá ser tomado na secretaria do Tribunal Regional, dentro de 5 dias, ou na do Tribunal Superior, dentro de 30 dias".

Interessante é notar que este dispositivo nas primeiras publicações do Regimento Interno, feitas no "Boletim Eleitoral", continha expressa remissão ao recurso previsto no paragrapho 4.º do artigo 83 da Constituição.

A competencia do Tribunal Superior, portanto, para, em caracter originario, conhecer do recurso e julgal-o no seu merito, tem todo o apoio legal e, tambem, como já veremos, assento na jurisprudencia, que é constante e pacifica.

Effectivamente, conheceu este Egregio Tribunal do recurso eleitoral n. 208, julgou-o no seu merito e deu-lhe provimento, para annullar a eleição do almirante Protogenes Guimarães, realizada pela Assembléa Constituinte do Rio de Janeiro, e tornou sem effeito o acto della que o proclamou governador do Estado (B. E., n. 148, de 24-12-1935).

Posto que para lhe negar provimento, por improcedencia dos fundamentos allegados, conheceu ainda o Tribunal Superior do recurso n. 197, de Matto Grosso, contra a eleição do dr. Mario Corrêa da Costa, realizada pela Assembléa Constituinte, e contra o acto que o proclamou governador do Estado (B. E., n. 125, acta da 110.ª sessão, realizada em 25-10-1935). Julgou o Tribunal, ainda originariamente, os recursos contra a eleição do dr. Nereu Ramos, para governador de Sta. Catharina, e capitão João Punaro Bley, para governador do Espirito Santo, apesar de, quanto ao merito, haver considerado improcedentes as allegações adduzidas.

Numa segunda preliminar, sustenta o recorrido que o termo de interposição do recurso deveria ter sido tomado na secretaria do Tribunal Regional. Só mediante prova de embaraço ahi é que poderia ser assignado no Tribunal Superior.

Entretanto, os invocados motivos de que resultou o citado paragrapho 2.º do artigo 141 não autorizam tal interpretação, a qual deve ceder á clareza meridiana do texto, que prescreve, **sob a forma de faculdade**, que o termo.

"poderá ser tomado na secretaria do Tribunal Regional, dentro de 5 dias, ou na do Tribunal Superior, dentro de 30 dias".

A verdade é que nenhuma condição estabelece o paragrapho em apreço. Os recorrentes tinham, pois, o direito de preferir o Tribunal Superior para, ahi, interpôr directamente o presente recurso.

Tanto a primeira como a segunda preliminar levantadas pelo recorrido devem pois, ser regeitadas, por falta de apoio legal e na jurisprudencia.

FUNDAMENTOS JURIDICOS DO RECURSO

A eleição do recorrido é nulla por varios fundamentos, entre os quaes principalmente estes:

a) — por se ter realizado mediante voto indirecto, dado pela Assembléa Legislativa, transformada esta em **collegio eleitoral**, e os deputados, com assento nella, em eleitores de 2.º gráu;

b) — por haver participado della a representação classista, composta de modo inconstitucional e nullo de pleno direito;

c) — por não terem os votantes, no acto de votar, deitado a sua assignatura em livro, lista ou acta, de maneira a deixar provada a sua identidade;

d) — por não ter sido designada, pelo Tribunal Regional, a data da eleição, nem feita por elle a apuração dos suffragios, a proclamação do eleito, nem a expedição de diploma, segundo o disposto na Constituição da Republica artigo 83, e mesmo artigo, letras "d" e "g", e Codigo Eleitoral, artigo 27, letra "l".

Obedeceu a eleição ao processo e á forma estabelecidos pela Constituição do Estado, no paragrapho 1.º do artigo 28, que assim dispõe:

"Se occorrer vaga durante o quadriennio, a Assembléa, dentro de 30 dias, elegerá o substituto do governador, por voto secreto e indevassavel e maioria absoluta".

Todavia, a verdade é que o dispositivo da Constituição Paulista não póde ser applicado, porque fére, viola e frauda a Constituição da Republica por não ter o Estado competencia nenhuma para legislar em materia eleitoral.

De facto, a Constituição de 1934, do artigo 5.º, numero XIX, letra "f", prescreve, de maneira a mais clara que á União compete, privativamente, legislar sobre materia eleitoral da União, dos Estados e dos municipios, inclusive alistamento, processo das eleições, apuração, recursos, proclamação dos effeitos e expedição dos diplomas.

Muito prudentemente, não quiz o legislador constituinte deixar, ao sabor dos interpretes, a definição do que fosse materia eleitoral: clareou perfeitamente o assumpto, mediante a longa e taxativa enumeração que alli poz.

A competencia privativa exclue, por sua natureza, qualquer outra competencia. Todavia, a Constituição mesma, em algumas materias da competencia privativa da União, admitte a competencia suppletiva ou complementar dos Estados. Taes materias estão taxativamentes enunciadas no paragrapho 3.º do artigo 5.º, figurando ahi, na enumeração, o n.º XIX somente com as letras "c" e "i", omittida a letra "f", precisamente, a que attribue competencia privativa á União para legislar em materia eleitoral.

Foi, portanto, excluida, nessa materia, a possibilidade de qualquer legislação estadual, ainda que em caracter suppletivo ou complementar.

PRINCIPIOS CONSTITUCIONAES

Estão porventura os Estados-membros da Federação obrigados a respeitar os dispositivos referentes á discriminação das competencias?

Resposta favoravel se impõe, sem possibilidade de alternativa, pois, do contrario, como poderia funccionar a organização politica construida pela Constituição e o proprio systema federativo!

Conclue, entretanto, pela negativa o recorrido, pois a seu vêr (Allegações, n.º 71 e 97), **os Estados-membros têm a mais ampla competencia para organizar as suas constituições e leis, com a só restrictiva de não transgredirem os principios enunciados pelo artigo 7.º da Constituição Federal.**

Comtudo, o artigo 7.º não póde ser interpretado, insuladamente, no sentido de excluir ou enfraquecer outros principios, normas e vedações que perpassam pela Constituição toda. Esta é um conjunto harmonico, ou pelo menos harmonizavel, é uma construcção inteiriça, um systema todo de limitações. A enumeração do artigo 7.º, no seu inciso I, abrange apenas os principios cardeaes do regime, os principios fundamentaes que devem os Estados membros respeitar, ao elaborarem, dentro da orbitra traçada á sua competencia, a Constituição e as leis por que se têm de reger.

Effectivamente, esse mesmo art. 7.º, no inciso III, estatue que compete privativamente aos Estados elaborar leis suppletivas ou complementares da Legislação Federal,

nos termos do art. 5.º, § 3.º

Esta referencia que, assim, o art. 7.º faz ao art. 5.º, consagra, como se vê, de modo redundante, super-abundante, o principio da absoluta privatividade da União para legislar nas materias que a Constituição lhe reservou, compreendida entre ellas a materia eleitoral, subtrahida assim á competencia suppletiva ou complementar dos Estados.

Não é tudo ainda. O mesmo art. 7.º no inciso IV, dispõe que compete privativamente aos Estados

"exercer, em geral, todo e qualquer poder ou direito, **que lhes não fôr negado explicita ou implicitamente por clausula expressa desta Constituição**".

Assim, a exclusividade de competencia que a Carta Magna reservou á União, em materia eleitoral, é principio explicito contido na clausula da letra "f", n. XIX, do art. 5.º, ao mesmo passo que, nos explicitos termos do § 3.º do citado art. 5.º, com-

(Continúa na 2.ª pagina)

Contra a eleição do governador paulista

(Conclusão da 1.ª pagina)

binado com o art. 7.º, inciso III, é negado aos Estados qualquer direito ou poder de legislarem, nessa materia, mesmo a titulo de simples concorrencia supplletiva ou complementar.

A conclusão, pois, a deduzir do proprio art. 7.º é que, ao decretarem a Constituição ou leis por que se devam reger, os Estados-membros não estão obrigados a respeitar simplesmente os principios cardeaes do regime catalogados no inciso n. I do art. 7.º. — Outros principios, normas e prohibições estão elles, na verdade, obrigados a observar, comprehendidas necessariamente as regras constitucionaes relativas á distribuição das competencias.

Adoptam a mesma opinião dos recorrentes os dois mais illustres publicistas e commentadores do novo direito constitucional. Assim, Araujo Castro:

"Dos principios contidos nessa enumeração não figuram, no art. 7.º, da actual Constituição, o governo presidencial, a responsabilidade dos funccionarios publicos e os direitos politicos e individuaes assegurados pela Constituição.

Mas nem por isso os Estados estão desobrigados de observal-os. A coordenação e independencia dos poderes exclue o regime parlamentar, no qual o Executivo está sempre dependente do Legislativo; a responsabilidade dos funccionarios publicos é um corollario do regime republicano e os direitos politicos e individuaes são preceitos de caracter geral, obrigatorios em todo o paiz, e insusceptiveis, portanto, de quaesquer restricções por parte dos Estados (A Nova Constituição, pag. 85).

Na mesma esteira, Pontes de Miranda que, deste modo, commenta o art. 7.º:

"Constituição e leis estaduaes — Cabe aos Estados-membros a elaboração das suas Constituições e das suas leis. Mas, no elaboral-as, hão de respeitar os principios basicos da Constituição Federal. Não são elles todos os a que devem obedecer, são os que precisam ser observados depois de tida por inicial a sua condição de Estados-membros. Dentre os principios não se poz em relevo, por exemplo, a ligação dos Estados-membros entre si como membros do Estado federal, e no entanto nenhuma Constituição ou lei estadual póde ser feita fóra do ambito que lhes permitte a subordinação de todos á mesma unidade de direito das gentes.

Os principios a que se refere o art. 7.º, I, são os que vêm após os arts. 1.º a 6.º, e, antes de outros preceitos, aquelles que podem ser considerados materia a ser tartada pelas Constituições estaduaes. Não os que as precedem e não precisam ser nellas inscriptos".

(Pontes de Miranda, Commentarios á Constituição, tomo I, pag. 297).

Numa consulta formulada pelo patrono do recorrido, o illustre sr. Justo de Moraes, a quem presto homenagem, respondeu o eminente jurista dr. Clovis Bevilacqua, em parecer publicado no "Jornal do Commercio", de de fevereiro ultimo. Eis uma passagem que muito interessa ao caso em apreço:

"Ha, porém, sem duvida, outros principios Constitucionaes que escaparam á enumeração do artigo 7.º. São principios immanentes no regime adoptado, ou fundamentaes da sua organização, e principios que, não entrando nessa categoria, a Constituição destacou por consideral-os necessarios á bôa organização do regime. Considero da 1.ª classe, por exemplo, a immunidade parlamentar, o presidencialismo, a responsabilidade dos funccionarios (Conf. Araujo Castro, A Nova Constituição, p. 85 e segs). Na segunda categoria incluem-se certas regras que, não sendo expressões fundamentaes do regime, são necessarias á sua bôa applicação, taes como as referentes a impostos (arts. 8 e 185) e outras. Exemplo ainda: vencimentos de magistrados estaduaes (artigo 104), declarações de direitos individuaes, que estes ultimos são de ordem commum a todas as democracias bem organizadas. Penso que o systema da Constituição de 16 de julho de 1934, no que respeita á materia do quesito, é, afinal, o seguinte:

"Compete, privativamente, aos Estados decretar a sua Constituição, respeitados os principios declarados no artigo 7.º da Constituição, e os que ou são, manifestamente expressões fundamentaes do regime, ou ella applica por considerar necessarios á bôa organização federativa".

("Jornal do Commercio", de .... 23-2-1937).

Tem razão o velho mestre: além dos principios cardeaes do artigo 7.º, n. I, outros existem, explicitos ou implicitos, que os Estados têm obrigação de respeitar. Pois, se não respeitassem, por exemplo, as linhas discriminativas da propria competencia e a da União, é certo que, na pratica, deixaria de funccionar o systema federativo adoptado pela Constituição.

Não é de estranhar que o eminente jurista patricio, depois de estabelecer premisssas tão claras, dellas não tenha deduzido a necessaria conclusão logica: não o fez simplesmente porque entendeu limitar a resposta aos quesitos expressamente formulados na consulta, a qual muito de industria nenhuma pergunta fez sobre o principio da absoluta privatividade reservada á União para legislar em materia eleitoral. Do mesmo vicio padecem os outros pareceres pedidos e feitos publicar pelos recorridos.

ELEIÇÃO DIRECTA E ELEIÇÃO PELA ASSEMBLÉA

Todos os poderes emanam do povo e em nome delle são exercidos, conceitua a Constituição Federal no seu artigo 2.º. O voto, o suffragio — tão universal, quanto possivel — é o meio pelo qual o povo escolhe os seus representantes. No nosso Direito Constitucional, o eleitorado, composto dos brasileiros de um e outro sexo, maiores de 18 annos, alistados na fórma da lei (Constituição, artigo 108; Codigo Eleitoral, artigo 2.º), é o instrumento normal, regular, pelo qual o povo manifesta a sua vontade.

Os eleitores, assim alistados e organizados, é que têm — não apenas o dever — mas principalmente, o direito, o direito inalienavel, de participar da escolha dos representantes do povo. Esse é o corpo eleitoral da Nação chamado a eleger os representantes aos corpos legislativos, federaes, estaduaes e municipaes — e os representantes aos cargos do Poder Executivo. E' isso o que se denomina eleição directa, voto directo, suffragio directo, constituindo a regra geral.

Faz-se por suffragio universal directo a escolha dos deputados federaes (artigo 23) e a dos deputados estaduaes (artigo 181); a escolha de senadores federaes faz-se tambem por suffragio directo (artigo 89), e, por esse mesmo systema, processa-se a escolha dos vereadores e a dos prefeitos (artigo 181 e artigo 13, I), salvo quanto aos prefeitos a faculdade de poderem determinar os Estados que se faça a eleição pelas camaras municipaes. Ainda se faz por suffragio directo a eleição do presidente da Republica, com a successão normal de 4 em 4 annos e, sempre, no de occorrencia de vaga no 1.º biennio do periodo presidencial.

A eleição directa, portanto, isto é, aquella em que o povo, pelo seu instrumento, que é o corpo eleitoral, é chamado a pronunciar-se, constitue um principio fundamental, implicitamente decorrente de clausulas expressas da Constituição.

Abstração feita da excepção de caracter inter-temporal, aberta nas Disposições Transitorias para as primeiras eleições, e que já surtiu todo o seu effeito juridico, — a Constituição, no seu texto permanente, estabeleceu apenas duas excepções á regra geral: uma, no artigo 13, n. I, relativamente aos prefeitos, sob a forma de faculdade concedida aos Estados, para livremente optarem, nas suas leis organicas municipaes, entre a eleição directa e a feita pelas camaras, para o provimento daquelle cargo do Executivo Municipal; a outra, no artigo 52, paragrapho 3.º, relativamente á eleição do presidente da Republica substituto, que será feita pelo Poder Legislativo, **tão sómente** quando a vaga occorra no 2.º biennio.

Ora, estatue a Constituição do Estado de São Paulo, no paragrapho 1.º do artigo 28, que

"Se occorrer vaga durante o quadriennio, a Assembléa, dentro em 30 dias, elegerá o substituto do governador, por voto secreto indevassavel e maioria absoluta."

Tal dispositivo, porém, é irrito e nullo:

a) porque contraria o principio constitucional do suffragio universal e directo, tomado mediante o corpo eleitoral popular, constituido dos brasileiros de um e outro sexo, maiores de 18 annos, alistados na fórma da lei (artigo 52, paragrapho 1.º e o artigo 108, da Constituição; artigo 2.º do Codigo Eleitoral), e o principio da absoluta privatividade da competencia reservada á União em materia eleitoral (Constituição, artigo 5.º, XIX, letra "f", e artigo 7.º, ns. III e IV, artigo 5.º, paragrapho 3.º);

b) porque contraria o principio, instituido pelo paragrapho 3.º do artigo 52, **em caracter excepcional**, e segundo o qual o presidente da Republica substituto sómente póde ser eleito por voto indirecto do Poder Legislativo, **quando occorrer a vaga no segundo biennio do periodo presidencial.**

Com effeito, invadindo a competencia incontrastavel da União para legislar em materia eleitoral e usurpando-lhe privativas attribuições, o constituinte estadual, verdadeiramente, transformou os deputados em corpo eleitoral de segundo grau, para o effeito especial de eleger o governador substituto no caso de vacancia do cargo em qualquer tempo do periodo governamental, alterando e dilatando a condição de prazo contida, apenas em caracter excepcional, no paragrapho 3.º, do artigo 52.

Mas, posto que irrito e nullo o paragrapho 1.º do artigo 28 da Constituição Estadual, — indaga-se se não seria possivel applicar-se, por analogia ou extensão, o disposto no paragrapho 3.º do artigo 52, da Constituição da Republica.

A verdade, porém, é que os textos claros carecem de interpretação. No artigo 52, paragrapho 3.º, são eleitores os deputados federaes e senadores, reunidos, e o cargo a prover é o de presidente da Republica, tão só quando occorra vaga no segundo biennio. No caso do recurso, figuram como eleitores os deputados estaduaes, e o cargo a prover é o de governador, tendo occorrido a vaga no 1.º biennio do periodo governamental (conferir a acta de fls., pela qual se comprova que o sr. Armando de Salles Oliveira tomou posse do cargo de governador em 10 de abril de 1935).

A Constituição Federal distingue, como se vê, dois **momentos** no caso de vaga: se a vaga occorre no 1.º biennio, far-se-á a eleição do presidente substituto por suffragio universal e directo; se no 2.º biennio, pelo voto indirecto de deputados e senadores reunidos. Para os dois **momentos eleitoraes, dois processos electivos differentes**, cada qual em **funcção do tempo** em que occorra a vaga. A Constituição do Estado, ao revés, nenhuma distincção faz, relativamente á circumstancia do tempo; occorrendo a vaga **em qualquer momento** do periodo governamental, a eleição será feita pela Assembléa Legislativa.

E' evidente que nenhuma analogia existe entre textos que assim se contradizem, entre situações assim tão dispares, entre elementos que se não equacionam, entre um principio constitucional federal e outro principio constitucional do Estado, que pelo seu padrão não se modela, nem se affeiçóa, antes delle aberra e profundamente se desvia.

E', aliás, principio de hermeneutica juridica que as excepções não comportam, de modo nenhum, applicação por analogia, nem por extensão. Só comprehendem os casos que especificam. Em materia de excepção, como tambem em materia de competencia, tudo é de direito estricto. Onde a Constituição Federal não disse claramente ser permittido ao Estado, ainda é possivel tergiversar em torno da competencia deste; mas, sempe que a Constituição Federal define, enumera e precisa os presupostos da sua competencia privativa e universal, inutil será pretender o Estado o que pela Constituição lhe é defeso.

No caso em debate, pois, é inteiramente incabivel não só a applicação analogica, como principalmente a applicação extensiva.

AMPLA COMPETENCIA DA JUSTIÇA ELEITORAL

O artigo 83, da Constituição Federal dispõe, no seu cabeça, que a Justiça Eleitoral terá competencia privativa para o processo das eleições federaes estaduaes e municipaes, inclusive as dos representantes das profissões, exceptuada a de que trata o artigo 52, paragrapho 3.º.

Na sua letra "d" estatue esse mesmo artigo 83, que á Justiça Eleitoral cabe:

"fixar a data das eleições, quando não determinada nesta Constituição ou na dos Estados, de maneira que se effectuem, em regra, **nos tres ultimos ou nos tres primeiros mezes do periodos governamentaes.**

Ora, a Constituição de São Paulo apenas fixou o prazo dentro do qual se fará a eleição para governador substituto; a designação de data cabia á Justiça Eleitoral.

A letra "g" do mesmo artigo 83 da Constituição Federal e a letra "i" do artigo 27 do Codigo Eleitoral dão, por sua vez, competencia á Justiça especifica para processar a apuração dos suffragios, proclamar os eleitos e expedir os diplomas em todas as eleições, federaes, estaduaes ou municipaes.

Nenhum desses dispositivos da nossa Carta Magna e do Codigo Eleitoral foi observado na eleição de que cogita o presente recurso.

Não podem os recorrentes comprehender o encarniçamento com que o recorrido e o seu partido contrariaram o recurso do Partido Republicano. O provimento determinará apenas a feitura de novas eleições na conformidade da legislação federal, processada pela fórma prevista na Constituição Estadual a substituição temporaria do actual governador. Este, em consequencia da perda do mandato, será substituido, em caracter interino, pelo presidente da Assembléa Legislativa e, na falta ou impedimento delle, pelo presidente da Côrte de Appellação. Como se vê, tudo normalmente. Como solução normal tambem é que se deve considerar a eleição, dado o regime democratico em que vivemos, no qual é direito inalienavel e imprescriptivel do eleitorado popular o livre pronunciamento e a directa manifestação de suas legitimas sympathias e preferencias nas urnas, para a escolha de seus representantes".

O PARECER DO PROCURADOR

Após haverem falado os srs. Waldemar Ferreira e Justo de Moraes, delegados do P. C., que pretenderam defender a validade da eleição do governador paulista, o presidente deu a palavra ao procurador geral, que sustentou o seu parecer pela forma seguinte:

"Fiz acompanhar meu parecer do seguinte: o Codigo Eleitoral, art. 52, declara competir ao procurador geral, chefe do Ministerio Publico da Justiça Eleitoral, de que é orgam junto do Tribunal Superior, o dar parecer sobre os assumptos submettidos á deliberação do Tribunal, tomar parte nos respectivos debates e requisitar das autoridades competentes as diligencias, certidões e esclarecimentos necessarios ao bom desempenho das funcções a seu cargo. Egual disposição consigna o art. 26, do regimento interno do Tribunal. Por sua vez, o decreto 22.838, de 19 de julho de 1933, que organizou o Ministerio Eleitoral e lhe preside as actividades, regulando as attribuições e a competencia, no art. 4 estabelecese essa mesma norma reproduzida no Codigo Eleitoral vigente. O alludido regimento interno deste collendo tribunal superior preceitua expressamente no art. 28 que, excepto nas causas criminaes, em que é obrigatorio o parecer escripto e com a resalva do art. 148, paragrapho 30, nas demais poderá fazel-o oralmente, em sessão de julgamento. No art. 143, paragrapho 50, se fixa em dez dias o prazo para dar parecer. Entregues os autos pelo procurador serão immediatamente conclusos ao relator. Nos demais dispositivos regimentaes estão estabelecidos diversos prazos para parecer. Esta é a linguagem da nossa lei interna. Nos demais, excepto o art. 148, paragrapho 30, se determina que o procurador officiará o prazo de tres dias ou devolverá os autos sem parecer. E' este o caso unico em que não será possivel ultrapassar o prazo em vista de restricção final e tambem dada a regularidade dessa especie de recurso. Para os demais casos, afigura-se evidente, se poderá applicar o disposto no artigo desse regimento, segundo o qual no caso de ser excedido qualquer prazo deverão ser dadas as razões justificativas da demora. E' o que o procurador tem feito sempre, quando forçado a demorar a entrega dos autos, apesar de elaborado o parecer. Dentro do prazo. Para o bom desempenho de seu cargo, quando necessario, se tem soccorrido dos dispositivos legaes de inicio citados, isso desde meado de 10 de setembro do anno passado.

Nenhuma vez deixei de elaborar meus pareceres dentro dos prazos regimentaes. Existe um processo, de que é relator o ministro Candido Oliveira, que está commigo desde o mez de dezembro sem parecer, porquanto tendo-se adoptado a preliminar levantada pela procuradoria e que foi accelta um accordam deste tribunal, para que se convertesse em julgamento a diligencia, afim de que o Hospicio de Alienados do Pará e a região militar desse Estado fossem informações que foram pedidas. não póde o procurador emittir parecer antes que cheguem ás suas mãos os informes pedidos.

E essas informações só chegaram ha quatro dias. Portanto se fosse realmente verdade a intrangibilidade de prazos como poderia o procurador dar parecer em caso como esse que acabo de alludir? E' a prova evidente de que salvo unica excepção prevista pela lei, todos demais prazos, devidamente justificada a demora, podem ser excedidos.

O procurador prosegue a leitura. Provam com motivos de relevancia que o retardamento da devolução dos autos á secretaria do tribunal inclusivé os officios trocados entre o deputado Barbosa Lima a proposito do projecto da commissão de Finanças da qual o representante pernambuco é relator. E logo após accrescenta, s. s.:

São estas, portanto, as razões que a procuradoria entende necessario adduzir para demonstrar que não teve culpa nem proposito de demora no parecer. Como disse em todos os demais autos devolvidos fóra do prazo, contento-me com a simples copia manuscripta declarando que em virtude do accumulo de serviço de natureza urgente tambem da deficiencia de pessoal, o unico dactylographo existente não póde, dentro do prazo, copiar o parecer porque como já disse, e o nobre advogado Justo de Moraes teve occasião de verificar, os pareceres estão todos manuscriptos, apenas á espera de que haja tempo material para serem dactylographados. Passo agora ao recurso.

A preliminar sustenta que este tribunal não é competente para tomar conhecimento do caso, porquanto é eleição interna corporis, e em segundo lugar não poderia saltar sobre o Tribunal Regional para vir directamente a este collendo tribunal. Sr. presidente, se me fosse permittido, lembraria que o advogado dos recorrentes abriu mão de preliminares. Mac Dowell. Deixarei de lado as preliminares em virtude de, como acaba de lembrar o sr. presidente, haver o advogado Justo de Moraes, aberto mão das preliminares. Passo nesse caso ao merito da questão.

Lê trechos do seu parecer já publicado sobre o caso.

Combatendo a theoria de que os Estados têm ampla liberdade para agir, dizem eminentes jurisconsultos paulistas que encontrei no livro de Americo Passalacqua. (Lê opiniões de Oliveira Filho, José Ulpiano e João Arruda).

Não é o procurador que diz que a actual Constituição restringiu os poderes ou a autonomia do Esstado; são eminentes professores, como João Arruda, da Faculdade de Direito de S. Paulo; o ante-projecto da Constituição de São Paulo, feito por eminentes paulistas, como Mazagão, Sampaio Doria e Plinio Barreto declarava no art. 29: — "A eleição para governador realizar-se-á em todo o Estado por suffragio universal directo e secreto e maioria de votos, cem dias antes de aberta a vaga, se esta occorrer dentro do primeiro biennio; paragrapho unico: em um e outro caso, a apuração se fará dentro de 30 dias pela Justiça eleitoral, cabendo ao Tribunal Regional decidir as questões de inelegibilidade, incompatibilidade e outras que se suscitarem e proclamar o eleito. Art. 30: quando a vaga se der no segundo biennio, a Assembléa Legislativa, por votação secreta elegerá por maioria absoluta de votos, dentro de dez dias, o substituto; paragrapho 10: se no primeiro escrutinio nenhum candidato alcançar maioria de votos presentes, um dentre dois dos mais votados no primeiro escrutinio será o escolhido; paragrapho 20.º o governador eleito na forma deste artigo exercerá o cargo durante o tempo que restava ao substituido; art. 31: em caso de vaga no ultimo semestre de quatriennio ou em qualquer tempo no de suspensão do exercicio, serão chamados successivamente para exercer o cargo o presidente da Assembléa Legislativa e da Côrte de Appellação". — Conforme vê o Tribunal obedecia-se ahi, perfeitamente, ao paradigma federal. Esse dispositivo tambem é obedecido em todas as constituições estaduaes, excepto nas do Maranhão e Rio Grande do Sul. Assim é que a Constituição de Pernambuco, no artigo 48, determina que o presidente seja eleito por maioria de votos, em suffragio universal, directo e secreto, estatuindo que, occorrendo vaga quando faltar mais de um anno para a expiração do periodo constitucional, se effectuará nova eleição e o governador completará o periodo. A Constituição da Parahyba, no art. 44, paragrapho 50, diz que o exercicio do cargo cessa no dia em que expirar o periodo de 4 annos, contados do acto da posse; não prevê, portanto, eleição para completar o periodo a do Ceará, no art. 28, paragrapho 10, de clara que sobrevindo vaga no terceiro anno do quatriennio, a Assembléa é quem elege, dentro de 60 dias, o successor, e no paragrapho 20 determina que quando se der no ultimo anno, toma conta do cargo o presidente da Assembléa ou o da Côrte de Appellação. Nessas hypotheses, o eleito completa o periodo.

A Constituição do Pará, no artigo 36, estatue que havendo vaga no segundo biennio, o substituto é eleito pela Assembléa para completar o prazo. A do Piauhy manda que, faltando mais de um anno, deve effectuar-se nova eleição do governador e o eleito exercerá o cargo no prazo que faltar; se se dér no ultimo anno, são chamados para exercer o governo o presidente da Assembléa, o vice-presidente da Assembléa e o presidente da Côrte de Appellação e, com a mesma alternativa, os membros da Assembléa e desembargadores, por ordem de antiguidade na data. A Constituição de Sergipe, no artigo 45, diz que a eleição é directa, se a vaga fôr verificada nos dois primeiros annos e no artigo 51 faz ver que se a vaga fôr no terceiro anno, a eleição será feita pela Assembléa; no artigo 52, se a vaga fôr no ultimo anno, assume o governo o presidente e vice-presidente da Assembléa e o presidente da Côrte, na falta dos outros. Pela Constituição do Amazonas, no artigo 55, se a vaga se dér nos dois ultimos annos, a eleição se processa pela Assembléa. A do Paraná, no artigo 38, paragrapho 10, estatue a mesma coisa.

A Constituição do Rio Grande do Sul é uma das que, juntamente com São Paulo, desgarram, a meu ver, do preceito constitucional. Diz o seu artigo 56: "Se a vaga fôr no ultimo semestre, são chamados os secretarios do Interior e da Fazenda e Obras Publicas e demais secretarios, pela ordem de criação das Secretarias".

Em hypothese alguma, o presidente ou o vice-presidente da Assembléa, presidente ou vice-presidente da Côrte de Appellação.

A Constituição de Santa Catharina, artigo 36, paragrapho 10, diz que se a vaga fôr nos dois ultimos annos, a eleição é feita pela Assembléa e o artigo 43 diz que se se dér no ultimo semestre assume o cargo o presidente da Assembléa, secretario do Interior, secretario da Fazenda e demais secretarios, por ordem de criação das Secretarias. A de Matto Grosso, no artigo 27, estatue que a eleição é directa se a vaga se dá nos dois primeiros annos. Diz o paragrapho 10: se se dér no segundo biennio, é feita pela Assembléa; paragrapho 3: se a vaga occorrer no ultimo semestre, assume o presidente da Assembléa e na sua falta o da Côrte de Appellação. A de Goyaz, no artigo 32, paragrapho 10, diz que se fôr no primeiro biennio, se processará de accôrdo com o Codigo Eleitoral, 60 dias depois, e diz textualmente a Constituição que no terceiro anno, a eleição é pela Assembléa; e no ultimo anno, assume o governo o presidente da Assembléa e vice-presidente da Côrte de Appellação; excluiu, não sei por que, o presidente da Côrte. A da Bahia, artigo 25, paragrapho 10, diz que a eleição é directa nos dois primeiros annos, e o paragrapho 20, que será pela Assembléa, nos dois ultimos annos, e o artigo 26, paragrapho unico, diz que no ultimo semestre assume o cargo o presidente da Assembléa e o da Côrte de Appellação ou, em sua falta, o vice-presidente da Assembléa e o vice-presidente da Côrte; Minas Geraes, no artigo 33, diz que é directa nos dois primeiros annos e o paragrapho 10 estatue que é pela Assembléa nos dois ultimos annos.

ADIADA A SESSÃO PARA QUARTA-FEIRA PROXIMA

RIO, 5 (C. P.) — Em virtude do adeantado da hora, o presidente resolveu suspender a sessão, convocando outra para a proxima quarta-feira. O sr. Mac-Dowell, nessa sessão, procederá á leitura da segunda parte do seu parecer.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

6.ª SÉRIE

COUPON N. 15

VILLA BELLA

VILLA BELLA

O municipio de Villa Bella, que está annexado ao de São Sebastião, foi criado por provisão de 3 de setembro de 1805. Tem a superficie de 287 kilometros quadrados e a população de 12.000 habitantes.

Está situado a nordeste de Santos, na ilha de São Sebastião, e separado do continente pelo canal Toque-Toque. O trajecto para Santos é feito em cerca de oito horas por pequenos vapores costeiros.

Existem portos de facil accesso em muitos pontos. Nos diversos cursos de agua ha muitas cachoeiras aproveitaveis! Ha grande abundancia de peixes de innumeras variedades.

No sub-sólo constata-se a existencia de minerios de ferro.

A localidade é servida de agua encanada e de illuminação electrica. As ruas são arborizadas, contando cerca de duzentos predios e um templo catholico.

Instrucção primaria: 16 escolas ruraes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: Clube 14 de Julho — União — 2 clubes de futebol.

VARIAS OCCORRENCIAS POLICIAES

ATROPELAMENTOS — AGGRESSÕES — DESASTRES

O menor Milton Facci, de 3 annos de edade, foi atropelado por uma carroça, soffrendo varios ferimentos generalizados.

— Maria dos Anjos Eiras, de 67 annos de edade, viuva, moradora á praça Princeza Isabel foi, nas proximidades de sua residencia, atropelada por um auto, soffrendo ferimentos leves.

— Sophia Trepekel, quando transitava pela rua Clemente Alves, foi colhida por uma carroça, sendo transportada para o posto da Assistencia, afim de ser medicada.

— José Lastorina, de 6 annos de edade, quando passeava pela rua Castro Alves, foi apanhado por uma bicycleta de outro menor, soffrendo excoriações generalizadas.

— Miguel Elias, Renato Cardoso Pinto e Octavio Mello, por motivos futeis, na madrugada de domingo, promoveram desordens em um botequim da rua 25 de Março, aggredindo-se mutuamente. Os tres foram conduzidos á presença do delegado de serviço, que mandou abrir inquérito.

— Flavio Lisboa Leme, de 21 annos de edade, em sua residencia á rua 7 de Abril, foi aggredido por José da Silva Junior, que lhe desferiu varios sôcos e pontapés.

— A's 12 horas de domingo, na cozinha do Café Academico, situado no largo de São Bento, verificou-se um principio de incendio, cujos prejuizos foram de pequena monta. Uma secção dos Bombeiros compareceu, extinguindo promptamente as chammas. A policia esteve no local.

— O auto official chapa 99.304, dirigido pelo motorista Ernesto Medeiros, ao passar, cerca das 11 horas, pela rua Voluntarios da Patria, nas proximidades do predio numero 66 daquella via publica, atropelou e feriu Iracema Nunes da Costa, que foi medicada no posto da Assistencia.

NEM TODOS SABEM

A ARTE NA EDADE MEDIA

DURANTE a Edade Media a Egreja foi a principal patrona da arte. Rica ou pobre, ella não sómente estimulou a construcção das grandes cathedraes, como tambem dominou largamente o desenvolvimento da arte relativa á ornamentação daquellas formidaveis estructuras architectonicas. As egrejas mais vizinhas de Roma foram decoradas pelos proprios monges que as construiam, emquanto que aquellas vasadas no chamado estylo gothico, levantadas por trabalhadores laicos, obedeceram á ornamentação menos restricta.

A arte dos vitraes desenvolveu-se durante o periodo relacionado com a ornamentação das cathedraes gothicas. As numerosas janellas e setteiras que se abriram nas altaneiras muralhas de tão imponentes edificios religiosos criaram motivos ideaes para as producções da nova arte.

A ornamentação dos edificios por meio de pedra esculpida tomou principalmente a forma de baixo-relevo.

As egrejas do chamado estylo romanesco, ou romanisco, foram, sobretudo, ornamentadas com grandes composições religiosas, de vez que os artistas que nellas trabalharam viviam sob forte influencia da arte romana dominante na Italia e na França meridional, sem falar nos elementos bysantinos e arabes.

Os esculptores que ornamentaram as cathedraes gothicas em Paris, Amiens, Reims e Chartres, foram buscar na natureza seus motivos de inspiração — a modo que aquellas cathedraes mostram profusão de baixos relevos estylizando flores e folhagens do paiz em torno.

Um dos mais soberbos exemplos disso está na capital da Vindima, em Reims, esculpido a meados do seculo XIII.

Além desses lindos motivos tomados á natureza em torno, as cathedraes gothicas valem como repositorio, verdadeiras encyclopedias dos conhecimentos humanos ao tempo.

Artes, sciencia, moral, profissões — tudo está representado em pedra nos monumentos de pedra que são as cathedraes, que parecem bem relacionadas com a arte da Grecia antiga, nos quarto e quinto seculos antes de Christo.

DR. EDWIN W. ADAMS

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 5 (H.) — Seguiram hoje para São Paulo pelo primeiro nocturno os seguintes passageiros: engenheiro Mendes de Moraes, dr. Antonio Cunha, Francisco Ignacio Silva Junior, capitão Heitor Paiva, Macedo Costa, dr. Arthur Guarnieri, Arsene Arseman, Valenciano Menezes, Moacyr Moura, Victor Barreto, dr. Carlos Brauw, Waldemiro Andrade, Julio Simões, dr. Villela Pedroso, Jayme Lopes da Silva e senhora, e Carlos Vianna.

SAIBA O LEITOR...

JUSTIFICA-SE A MENTIRA!

O dr. J. W. Sprowls, psychologista da Universidade de Maryland, no seu livro intitulado "Psychologia diaria", falando sobre a mentira, diz o seguinte: Ella encontra uma justificativa occasional no facto de que a vida depende da evasiva."

Diz elle ainda que o "bluff" é uma forma de mentira, em que uma pessoa procura tirar vantagem da ignorancia da outra. A "racionalização" é, do mesmo modo, o processo psychologico de encontrar uma razão plausivel para as nossas acções.

Esta sorte de mentira é commumente acceita como ethica, embora haja o sério perigo de nos tornarmos acostumados a essa reacção mental até perdermos o mais sagrado dos nossos attributos, a sinceridade.

A scisão do P. C. em Jundiahy

NOVOS DETALHES DO INCIDENTE ENTRE O DEPUTADO ANTENOR GANDRA E O VEREADOR BENEDICTO FERRAZ

O "vaudeville" que os comediantes peceistas estão levando á scena, na vizinha cidade de Jundiahy, e de cujos primeiros actos já démos pormenorizados informes, prosegue, já agora, debaixo da mais viva espectativa da platéa, para o epilogo, ansiosamente esperado.

Não se póde prever, ainda, o desfecho da comedia, pois, os artistas que a representam, pelas demonstrações já anteriormente realizadas, mais parecem acrobatas do que elegantes pizadores de palcos.

Comtudo, a entrevista concedida, ha dias, pelo deputado sr. Antenor Gandra, a um vespertino e na qual foi rudemente aggredido o vereador sr. Benedicto Ferraz, se não logrou obter, da parte deste ultimo, revide, já não diremos em egual tom de violencia, mas, ao menos, incisivo e desconcertante — e porque, para tanto, não faltariam elementos ao politico aggredido — teve, entretanto, o condão de cavar, entre o deputado e o vereador, um abysmo, de tal profundidade e largura, que, a prevalecerem, ainda, nos habitos politicos, os velhos canones da dignidade e do brio, jamais poderá permittir decente reapproximação entre os contendores.

Além disso, a sensacional revelação, feita pelo deputado, em sua citada entrevista, de que o sr. Benedicto Ferraz, alli taxado de desleal e voluvel, só voltará ao seio do P. C., após a rumorosa fundação do P. M. I., mediante a fiança valiosa de seu cunhado, amigo e compadre sr. Francisco Pereira de Castro, valeu por authentico protesto, feito pelo P. C. ao endosso offerecido por quem, na verdade, jamais permittiu, por pontual e honesto, protesto contra as suas obrigações e compromissos.

O sr. Francisco Pereira de Castro, deante da situação que lhe criaram, tinha, evidentemente á sua frente, apenas duas direcções: ou sustentar o aval que allegam haver dado, e resgatal-o, pontualmente, como tem sido de seu feitio, ficando, neste caso, solidario com o deputado e ratificando-lhe, tacitamente, a affirmativa, ou negar, por inveridico, o allegado endosso, ficando, nesta segunda hypothese, que vale, implicitamente, em discordancia com os termos da entrevista, com o vereador duramente atacado.

O sr. Francisco Pereira de Castro tomou a segunda direcção, e, pelo vasto circulo de amizades que mantem, pelas funcções que exerce, em importantissima empresa e por outras razões que nos dispensamos de citar, representa, verdadeiramente, uma perda, de volumosas proporções, para a tão decantada cohesão do P. C.

Accrescente-se, além disso, o facto de não haver o velho politico hermista apenas se solidarizado com o sr. Benedicto Ferraz, mas, com effeito, se integrado, de corpo e alma, na corrente dissidente, disposto — segundo affirmou ao lider na Camara, que o procurára para um accôrdo — á luta, em qualquer terreno e com quaesquer armas.

Por outro lado, a "União Progressista", de Villa Arens, que se acreditava possivel retroceder da attitude tomada, graças á intervenção de um seu prestigioso paredro, que andava pelo Rio Grande e era aguardado, com verdadeira ansiedade, na proxima cidade, parece disposta a não ceder e, sciente e consciente de sua força, representada por tres vereadores com assento na edilidade, ameaça arrebatar, com os seus alliados, o bastão de commando que, até agora, estava nas mãos do sr. Antenor Gandra.

Varias reuniões têm havido, em ambos os sectores, a portas fechadas. Os srs. Antenor Gandra, Clovis Benevides e Thomaz Pivetta não hesitaram, mesmo, deante da gravidade da situação, em ir a Poços de Caldas, no domingo da Resurreição, quebrar o repouso do sr. Armando de Salles Oliveira.

Sabbado ultimo, a chamado da commissão central estiveram nesta capital, em conferencia com conhecido deputado, parente do ex-governador, os vereadores, srs. Benedicto Ferraz, Zepherino Belli, Guido Pelliciari e José Ricci, mais os srs. Soares Nalin, Paulo Storani e Vicente di Constanzi, membros do directorio do P. C. de Jundiahy.

O deputado-mediador envidou esforços no sentido de obter uma recomposição. Entretanto, ao que nos informam, nada conseguiu.

O sr. Benedicto Ferraz, a valerem as informações que apurámos, teria feito ver, ao deputado em questão, não ser possivel accôrdo, de qualquer especie, com o sr. Antenor Gandra, e, maliciosamente, salientára a importancia dos elementos dissidentes, que ali se representavam por quatro vereadores, accrescidos de mais um, o sr. Frederico Peracine, presidente da Camara, que, por molestia, não pudéra comparecer, mas que estava inteiramente solidario com o movimento e promettera telegraphar, nesse sentido, ao deputado-mediador.

Com effeito, nem bem terminára o sr. Benedicto Ferraz de expôr o seu impressionante argumento, chegava á reunião o telegramma do sr. Frederico Peracine.

Nessa occasião, por insistencia do sr. Soares Nalin, o deputado em questão examinou, detidamente, o livro de actas do directorio, por ellas se inteirando de todo o succedido.

Ao que parece, impressionou-o, profundamente, a leitura do pacto firmado pelos oito membros do directorio e que déra origem ao actual incidente, graças á marcha-ré encetada por tres de seus signatarios.

Em virtude da ausencia dos quatro vereadores que estiveram nesta capital, não foi possivel a Camara de Jundiahy reunir-se sabbado ultimo, pois, os srs. Clovis Benevides e José Pedro de Oliveira, vereadores do P. C. vendo que a opposição, presente á sessão, teria maioria occasional, deram ás de Villa Diogo, impossibilitando o "quórum".

A bancada perrepista, porém, acompanhada do vereador integralista, tomou assento no recinto das sessões, e, por intermedio de seu representante, sr. José Romeiro Pereira, dirigiu-se á volumosa assistencia para explicar que os vereadores opposicionistas, um dos quaes fizera 18 kilometros de automovel para ser presente á reunião, ali estavam afim de defender os interesses do publico, mas, infelizmente, a bancada peceista, temerosa da acção, no momento maioritaria do P. R. P., se negára a dar numero legal para a installação dos trabalhos, que, por esse motivo, ficaram prejudicados. As palavras do brilhante representante perrepista foram calorosamente applaudidas.

Eis um relato fiel dos acontecimentos que dividem o P. C. em Jundiahy, e que o ameaçam de morte, feito por quem, sem interesse por qualquer das alas, não pretende reconquistar o municipio, que tanto engrandeceu, senão pelo voto unanime dos jundiahyenses.

Dissémos que a comedia peceista, no vizinho municipio, dividia-se em tres partes. Jundiahy vive, agora, o terceiro acto da pantomima. Acabará em beijos? Affirmou, ha dias, o sr. Benedicto Ferraz, numa roda de amigos seus, que, desta vez, não retrocederá. Aguardemos, entretanto, mais uns dias. Mesmo porque nova reunião se realizará, dentro em pouco, nesta capital. Presidil-a-á, pessoalmente, o sr. Armando Salles. Não será de duvidar que outra acrobacia se verifique e a peça termine em abraços e beijos... "Chi lo sá"...

O problema da successão presidencial em fóco

Varios entendimentos no Rio de Janeiro entre proceres da politica nacional

RIO, 5 (H.) — Desde cedo foi grande o movimento em torno do general Flores da Cunha. Conferenciaram com o governador gaucho os srs. Maciel Junior, José Augusto, Magalhães Barata, senador Jones Rocha, deputado João Simplicio, general Pantaleão Pessôa, deputado estadual Sousa Junior e outros.

E' TRANQUILLIZADORA A SITUAÇÃO POLITICA

RIO, 5 (A. B.) — Commentando a situação politica, as primeiras edições dos vespertinos de hoje affirmam que a mesma é realmente tranquillizadora. O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, teria conseguido coordenar, em torno do governo federal, certas forças politicas nacionaes, que conjuntamente examinarão o programma da successão, com criterio elevado, de concordia, pondo á margem resentimentos ou divergencias politicas ou pessoaes, visando exclusivamente o alto interesse do Brasil.

O SR. JOSE' AMERICO EM CONFERENCIA COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

RIO, 5 (A. B.) — A's 10 horas de hoje, o sr. Maciel Junior esteve no apartamento do general Flores da Cunha, no Edificio Victor, com quem conversou seguramente 40 minutos. O ex-ministro da Justiça retirou-se, voltando, em seguida, ás 11 horas e pouco, em companhia do sr. José Americo. O ex-ministro da Viação teve ingresso immediato no apartamento do governador gaucho, com elle mantendo-se em conferencia cerca de duas horas. Nada transpirou sobre o objectivo dessa palestra.

O sr. José Americo retirou-se em companhia do sr. Maciel Junior.

A' sahida, os jornalistas abordaram o ex-ministro da Viação.

— "Nada de novo. Vim apenas fazer uma visita de cortezia ao general."

Além do sr. Maciel Junior, assistiu á conferencia o sr. João Simplicio.

CAMINHAMOS PARA A CONCORDIA NACIONAL

RIO, 5 (A. B.) — O general Flores da Cunha tem sido muito procurado pelos politicos. No seu apartamento, no Edificio Victor, o governador do Rio Grande do Sul attende os jornalistas e conferencia com os proceres da situação. Em torno das conversações que a reportagem politica ouve, sabe-se, apenas, que tudo vae correndo muito bem, parecendo mesmo que vamos entrar numa phase de paz, caminhando para a concordia nacional.

NO RIO GRANDE DO SUL, AGUARDA-SE A REUNIÃO DO PARTIDO LIBERTADOR

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — Aguarda-se com extraordinaria expectativa, nos circulos politicos desta capital, a proxima reunião do Directorio Central do Partido Libertador, que se realizará amanhã, na séde do "Estado do Rio Grande", sita á rua dos Andradas.

Os trabalhos serão presididos pelo sr. Raul Pilla, devendo comparecerem os membros e supplentes convocados. Empresta-se grande importancia ao conclave, principalmente porque nelle o Partido Libertador vae examinar o actual momento politico nacional, em face da successão presidencial da Republica, assim como as "demarches" realizadas ultimamente, a respeito, nesta capital, em São Paulo e no Rio de Janeiro.

O sr. Baptista Luzardo, chegado hoje a Porto Alegre, pelo hydro-avião da Condor, procedente da Capital da Republica, fará uma ampla exposição de todos os entendimentos levados a effeito, no decorrer desta ultima semana, na capital do paiz, procurando ao mesmo tempo, inteirar os seus companheiros de chefia, da attitude que vão adoptar as principaes correntes de opinião sobre o palpitante assumpto.

O MANIFESTO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 5 (A. B.) — O sr. Borges de Medeiros, consultado pelos representantes da imprensa gaucha sobre a data da publicação do seu annunciado manifesto, declarou que o mesmo já se encontra prompto. A demora na sua divulgação é baseada no facto de ter que ser o referido documento submettido á apreciação dos membros da Commissão Central do Partido Republicano Riograndense, constituida, como é sabido, de 12 membros effectivos e 24 supplentes.

Como a maioria desses proceres republicanos reside em varias localidades do interior do Estado, a resposta será um tanto demorada.

NA CÔRTE SUPREMA

RIO, 5 (H.) — A Côrte Suprema julgou hoje, entre outros, os seguintes processos de São Paulo:

"Habeas-corpus" n.º 26.377 — Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente: Jacyntho Malberti. Preliminarmente, não conheceram do pedido, unanimemente.

Revisão criminal n.º 4.008 (embargos) — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores: os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Embargante: André Elias. Por empate, foram recebidos os embargos pelos votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo, Plinio Casado e Bento de Faria, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e do juiz federal, dr. Castro Nunes, que os rejeitaram.

Embargo n.º 4.228 — Relator, o ministro Bento de Faria. Revisores: os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Peticionario: Eduardo Vianna Wooley. Adiado o julgamento pela ausencia justificada do primeiro ministro revisor.

MEDONHA EXPLOSÃO

DESTRUIU, EM GENEBRA, UM PREDIO DE 5 ANDARES

GENEBRA, 5 (H.) — Hoje, á tarde, occorreu violenta explosão, num predio de cinco andares, na rua Zurlinden, no bairro de Eaux-Vines. O immovel era de construcção recente e ficou inteiramente destruido.

Houve quatro mortos e sete feridos graves e muitas pessoas com ferimentos ligeiros.

Ignoram-se as causas da explosão.

A VIAGEM DO GENERAL LUCIO ESTEVES INTERROMPIDA PELO MAU TEMPO

RIO, 5 (A. B.) — Segundo communicações recebidas pelas autoridades militares, o avião em que viajava, para o Rio, o general Lucio Esteves, commandante da 3.ª Região Militar, foi, devido ao mau tempo obrigado a interromper a viagem em Paranaguá, em Santa Catharina. Caso o tempo permitta, amanhã o "Waco-Cabina", decollará para esta capital, aterisando no Aéroporto Santos Dumont.

SALVO O CARGUEIRO "BORKUM"

BREMEN, 5 (A. B.) — Segundo as informações aqui recebidas, o vapor allemão "Bremen" conseguiu localizar e salvar o cargueiro allemão "Borkum". Os officiaes da tripulação do cargueiro declararam que o navio tinha sido surprendido por um forte temporal, tendo soffrido avarias no convés, em consequencia das quaes um marinheiro saiu mortalmente ferido.

O cargueiro "Borkum" acha-se já fóra do perigo.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 5 (H.) — Deverão seguir amanhã para essa capital, pelo avião da "Vasp", os seguintes passageiros: mademoiselle Carlos Cardoso, Alvaro Monteiro Bento, Léia Lopes Bento, Azarias M. Villela, Irene Americano, Waldyr Villela Pedras, Flora Wandesmet, dr. José Barreto Dias, Carolina Barreto Dias, Magdalina Faria, Theodoro Rothschild, Aurelio Penteado, Clarice Penteado, Sergio Penteado, Danilo Penteado, dr. Humberto C. de Andrade e Dominik Koscielny.

A taxa de agua

Um communicado da Associação Commercial que relata a conferencia de hontem entre os seus directores e o governador do Estado

Da Associação Commercial de São Paulo recebemos hontem o seguinte communicado:

"Para tratar da questão da taxa de agua, estiveram hontem, pela manhã, no Palacio dos Campos Elyseos, em conferencia com o sr. dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, os srs. Mario Azevedo, presidente, e dr. A. Rangel Christoffel, F. G. de Andrade Machado e José Pires de Oliveira Dias, directores da Associação Commercial de São Paulo.

Expostos os objectivos da visita, declarou o sr. governador aos directores da Associação Commercial que o governo do Estado, logo ao ter conhecimento das primeiras reclamações suscitadas sobre o assumpto, reconheceu a necessidade de ser modificada a lei que dispõe sobre a cobrança da taxa de agua, enviando, nesse sentido, uma mensagem á Assembléa Legislativa. A materia está sendo, assim, objecto de novos estudos, pelo que devem os interessados apresentar áquella Assembléa as suggestões que lhes pareçam acertadas. Accrescentou o sr. governador que á questão não se empresta nenhum caracter politico capaz de impedir um amplo debate em que sejam examinadas, não só as alterações propostas pelo Poder Executivo, mas outras que forem suggeridas pelos proprios contribuintes.

Finalmente, declarou o sr. governador que, quanto ao primeiro trimestre do anno, o governo dará cumprimento ás disposições da lei em vigor. A cobrança da taxa de agua continuará a ser feita sem prejuizos de possiveis reajustamentos, verificados necessarios com as modificações que a lei receber na Assembléa Legislativa.

Ao retirarem-se, os directores da Associação Commercial de S. Paulo exprimiram o seu agradecimento pelas attenções com que o sr. governador os recebeu e manifestaram-se plenamente satisfeitos com as informações prestadas por s. excia., das quaes declararam levar optima impressão".

"A verdade sobre a expedição Morbech"

Interessante conferencia pronunciada hontem pelo dr. Armando de Arruda Pereira

O DR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA, fazendo a sua conferencia

Constituiu um grande acontecimento a conferencia que o dr. Armando de Arruda Pereira, illustre engenheiro, pronunciou hontem, ás 21 horas, no Instituto Historico e Geographico de São Paulo, sobre "A Verdade sobre a Expedição Morbech".

Secretario geral do Syndicato Paulista de Mineração dos Araes, que financiou a expedição Morbech na excursão ao rio das Mortes, o dr. Armando de Arruda Pereira, que é brilhante escriptor e fino intellectual, falou longamente, historiando tudo quanto de interessante houve durante o tempo que os bravos desbravadores de sertões estiveram nas regiões inexploradas de Matto Grosso.

A conferencia, quer pelo assumpto, quer pelo valor do conferencista, agradou sobremaneira, tendo sido o dr. Armando de Arruda Pereira, ao finalizar, cumprimentado effusivamente pelos presentes.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 5 (H.) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, realizou-se hoje a sessão da Camara com a presença de 51 deputados.

A acta foi approvada com rectificações do sr. Diniz Junior.

Annunciada a hora destinada ao expediente, o presidente informou que no livro das inscripções não constava nenhum orador inscripto, razão por que passava ás discussões da materia constante da ordem do dia.

O sr. Eurico Ribeiro, representante classista, falou para pleitear a equiparação dos serventes do Instituto Nacional de Musica aos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Passando-se á ordem do dia e como ainda não houvesse numero, para as votações, foram encerradas as discussões dos projectos constantes dos trabalhos de hoje.

O sr. Sousa Leão com a palavra pela ordem, combateu o governador Lima Cavalcanti, declarando que o chefe do Executivo Pernambucano vem aggravando a população do Estado com impostos elevados, além de perseguir os funccionarios publicos que não fazem parte do partido politico do governador.

Em explicação pessoal falou o sr. Julio de Novaes, que a proposito de uma declaração publicada no "Correio da Manhã", e enviada pelo coronel Guedes Pinto, commandante da Policia Militar, declarou que essa declaração do commandante Guedes Pinto não condizia com a verdade dos factos.

Accentuou que a organização hospitalar da Policia Militar era deficiente, não permittindo que ao sr. Pedro Ernesto seja prestada assistencia medica que o seu estado de saude está reclamando. O orador conclue responsabilizando o ministro da Justiça e o presidente do Tribunal de Segurança, como responsaveis pela falta de tratamento que está soffrendo o sr. Pedro Ernesto. Logo que o orador concluiu seu discurso, a mesa communicou que a lista de presença já accusava o "quorum" sufficiente para as votações. E foram approvados:

O projecto abrindo o credito de 1.548 contos para pagamento de ajuda de custo aos senadores e deputados, na presente legislatura; em primeira discussão, por 117 votos contra 42, o projecto assegurando vencimentos integraes do posto aos officiaes reformados, que servirem nas Circumscripções de Recrutamento ou noutra qualquer funcção do Ministerio da Guerra ou da Marinha. O sr. Café Filho encaminhou essa votação e discutiu da tribuna. Depois de annunciada essa votação, o sr. Barreto Pinto suscitou uma questão de ordem, dizendo que a commissão de Justiça já resolvera a questão levantada ha dias pelo sr. Raul Bittencourt, a respeito da constitucionalidade ou não da designação das commissões de inquerito, pedidas pelo sr. Adalberto Corrêa.

O sr. Waldemar Ferreira, presidente da commissão de Justiça occupou a tribuna e pediu o adiamento por 24 horas da votação do parecer da commissão de Justiça, afim de que o mesmo pudesse ser publicado, para conhecimento de todos os deputados. Aprovado esse requerimento do lider paulista, o sr. Barreto Pinto requer a verificação. Procedida esta, apurou-se que votaram a favor do requerimento 144 deputados, não havendo assim numero regimental. A seguir, foi encerrada a sessão.

Na Camara de Reajustamento Economico

—:*:—

RIO, 5 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes processos:

N. 4.096 — Série C — CHAVANTES — Credor, Banco do Estado de S. Paulo, devedor, espolio de Ralpho Pacheco e Silva. Credito, 51:678$090; negada a indemnização.

N. 26.469 — Série B — DESCALVADO — Credor, Luiz Del Nero; devedor, Angelo Cerantoim; credito, 56:841$400; concedido, 38:800$000.

N. 9.117 — Série C — RIBEIRÃO PRETO — Credor, José da Costa Teixeira; devedor, Maria Thomaz de Oliveira Bomfim; credito, 40:319$; concedido, 19:500$.

N. 25.362 — Série C — AGUDOS — Credores, Pupo Teixeira e Cia.; devedor, Manuel Porfirio da Rocha; credito, 3:574$700; negada a indemnização.

N. 9.141 — Série C — ORLANDIA — Credor, Antonio Jacintho Reis Guimarães; devedores, Joaquim Pereira Pimenta e sua mulher; credito, 10:141$; concedido, 4:500$.

N. 9.144 — Série C — ORLANDIA — Credor, João das Neves; devedores, José Brufatto e sua mulher; credito, 13:389$; concedido, 6:500$.

N. 22.118 — Série B — DUARTINA — Credor, Aurelio Martins; devedores, Gabriel Garcia Fernando e sua mulher; credito, 14:186$700; concedido, 6:500$.

N. 20.838 — Série B — ITUVERAVA — Credor, Elicia Rodrigues; devedores, Manuel José Lopes e sua mulher; credito, .. 7:412$975; concedido, 3:500$.

N. 26.437 — Série B — DESCALVADO — Credor, Attilio Castiglione; devedores, Agostinho Frescinetto, sua mulher e outro; credito, 8:254$794; concedido, 3:000$.

N. 9.211 — Série C — PIRACICABA — Credores, Guilherme Alleoni e outro; devedores, Ettore Soave e sua mulher; credito, 30:400$; concedido, 15:000$.

N. 26.595 — Série B — MOGY DAS CRUZES — Credor, Roberto Mei; devedores, Alberto R. Gonçalves e sua mulher; credito, 40:000$; concedido, 20:000$.

N. 8.818 — Série B — S. MANUEL — Credor, José Gonçalves Dias; devedores, José Ramos Silveira de Carvalhes e sua mulher; credito, 16:410$; negada a indemnização.

N. 9.145 — Série C — ORLANDIA — Credor, João das Neves; devedor, José Vieira dos Santos; credito, 16:221$600; concedido, 8:000$.

N. 9.004 — Série C — S. JOAQUIM — Credor, Alfredo Franco; devedores, José Martins de Araujo e sua mulher; credito, 32:476$600; concedido, 16:500$000.

N. 26.373 — Série B — MOGY GUASSU' — Credores, José Poletini Justi e outros; devedor, Francisco Catarinucci; credito, 14:978$278; concedido, 5:500$.

N. 26.420 — Série B — RIO CLARO — Credor, Gaudencio Erbetta; devedor, Antonio Joaquim Rodrigues; credito, 10:000$; negada a indemnização.

N. 26.192 — Série B — MARILIA — Credor, João Birolli; devedores, Francisco Pinheiro da Silveira, sua mulher e outro; credito, 50:000$; concedido, 25:000$.

N. 8.710 — Série C — BARIRY — Credor, Guerino Borin; devedores, Eleuterio Antonio Dias e outro; credito, 9:000$; concedido, 4:500$.

N. 26.261 — Série B — AVANHANDAVA — Credor, Nitilaku Tausaboku Kaisha (Cia. Colonizadora Nippo-Brasileira). — devedores, Suketaio Hirata e sua mulher; credito, 17:180$888; concedido, 8:500$.

N. 4.111 — Série C — PINDAMONHANGABA — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedores, Mucio de Oliveira, sua mulher e outro; credito, 163:423$000; concedido, 69:500$000.

N. 4.173 — Série C — CAMPINAS — Credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedores, Irmãos Ferreira e Siqueira; credito, 4:984$280; negada a indemnização.

N. 4.109 — Série C — CHAVANTES — Credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedor, espolio de Ralpho Macedo e Silva; credito, 699:068$240; concedido, 181:500$000.

N. 26.419 — Série B — RIO CLARO — Credor, José de Godoy Bueno; devedores, Donato Ullano e sua mulher; credito, ... 7:171$698; concedido, 3:500$000.

N. 5.984 — Série C — MONTE ALTO — Credor, Pedro Cataline; devedor, espolio de Fioravante Vagetti; credito, 15:696$; concedido, 7:000$.

N. 25.939 — Série B — CATANDUVA — Credores, Queiroz Ferreira e Cia. Ltda.; devedores, Gaspar Trazzi e sua mulher; credito, 728:045$000; concedido, 308:500$.

N. 26.562 — Série B — OLEO — Credores, Rebello Alves e Cia.; devedor, Antonio Zaqui; credito, 4:276$100; negada a indemnização.

N. 26.467 — Série B — LINS — Credor, Florencio Carlos de Araujo; devedores, Benedicto Franco de Godoy, sua mulher e outro; credito, 148:260$888; concedido, 74:000$.

N. 26.466 — Série B — LINS — Credor, Ernesto Germano; devedores, Benedicto Franco de Godoy, sua mulher e outro; credito, 18:332$611; concedido, 9:000$000.

Cursos e Conferencias

CURSO DE GEOLOGIA DE S. PAULO

Será dada hoje, ás 21 horas, na sala de conferencia do Instituto de Engenharia, a aula inaugural do Curso de Aperfeiçoamento de Geologia do Estado de São Paulo.

O prof. Alexandre Albuquerque, actual director da Escola Polytechnica, fará a apresentação do prof. Luiz Flores de Moraes Rego, que irá ministrar as aulas daquelle curso.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas — Esther, filha do sr. Candido Pinto; Therezinha de Jesus, filha do sr. Flavio Ferraz da Silva; Carlos, filho do sr. J. Monteiro de Castro; Moacyr, filho do sr. Julio E. da Silva.

Senhoritas: Olga, filha do maj. Firmino A. de Godoy; Celina, filha do dr. Carlos de M. Bueno; Diva, filha do sr. Domingos Affonso Marins; Yolanda, filha do dr. Norberto de Almeida.

Senhoras — D. Idana Vianna de Almeida, viuva do prof. dr. Estevam de Almeida.

Senhores — José Euclydes Mugnaini, antigo escrevente juramentado do 5.º tabellião; maestro Francisco Alessio; Clydenor Masseran, cirurgião-dentista; Luiz M. Teixeira, auxiliar da Companhia Telephonica; Marcellino Marcondes Machado.

NOIVADOS

São noivos, nesta capital, o sr. Paulo de Campos Borges, filho do sr. João Pedro Guimarães Borges e de d. Alcina de Carvalho Campos Borges, e a senhorita Lia da Grotteria, filha do sr. Caetano Grotteria e de d. Izolina de Oliveira Grotteria.

FESTAS E BAILES

No dia 18 do corrente, o "Centro Gaúcho" dará um churrasco, no Parque da Cantareira, e para essa festa campestre prevalecerá o programma das reuniões identicas anteriores.

Não se tendo realizado o churrasco, annunciado para o dia 24 de janeiro p. passado, e como já tivessem sido distribuidos ingressos, tanto para socios, como para a imprensa, taes ingressos são validos para o churrasco deste mez.

As inscripções estão abertas, todas as noites, no Predio Martinelli, 15.º andar, das 20 ás 22 horas, até o dia 14 do corrente, data em que se encerrarão impreterivelmente, não se aceitando pedidos posteriores á mesma.

—— Realizando-se amanhã, em todo o mundo, o campeonato de "bridge-duplicata" — World Bridge Olympic — a Sociedade Harmonia de Tennis fará realizar em sua séde social, á rua Canadá, 38, nessa data, uma sessão desse campeonato.

Os enveloppes serão abertos ás 20 horas pelos arbitros da competição, devendo as partidas serem iniciadas ás 20 horas e meia.

As inscripções para o campeonato mundial de bridge poderão ser feitas desde já, directamente na secretaria da Sociedade Harmonia, ou pelos telephones 7-2479 e 7-6669.

—— Afim de commemorar a data da sua fundação, a A. A. Estrella Mazzini organizou para o dia 11 do corrente mais um pic-nic que será realizado na praia José Menino.

Os excursionistas seguirão em carros especiaes para Santos. Em Santos, na praia José Menino, serão realizadas interessantes competições esportivas, com medalhas para os vencedores. No Hotel Bella Vista será tambem realizada ás 14,30 horas, uma matinée dansante.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na séde provisoria da A. A. Estrella Mazzini, á rua Mazzini, 55 ou 130 (Cambucy).

—— O "Terpsychore Clube" fará realizar, nos salões do Clube Commercial, das 19 horas e meia á 1 hora, no dia 18 do corrente, mais uma das suas animadas vesperaes.

—— Realiza-se no proximo dia 10 do corrente, mais uma reunião dansante organizada pelo Syndicato dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros de São Paulo, em sua séde social.

Os convites podem ser retirados na secretaria do Syndicato todos os dias uteis, das 20 ás 23 horas, excepto aos sabbados.

—— Já foram concluidos os preparativos para o sarau de gala denominado "Baile Rubro-Branco-Negro", que o CRT promove a 17 do corrente, nos salões do Clube Commercial, commemorativo do 16.º anniversario de sua fundação e em homenagem ao valoroso Clube de Regatas Tietê São Paulo.

Os convites poderão ser procurados pelos srs. associados, na secretaria do Grupo, nos dias: 4, das 15 ás 18 horas, 7 e 9, das 20 ás 22 horas.

—— Domingo proximo, 11 de abril, no Trianon, ás 19 horas e meia, realizar-se-á o primeiro vesperal de abril, organizado pela sra. professora Louise Reynold, esperado sempre com ansiedade pelos "habitués" destas reuniões. Convites só por apresentação podendo ter informações pelo tel.: 7-3774.

HOMENAGENS

Os collegas e amigos dos drs. Alvaro Guimarães Filho, Domingos de Oliveira Ribeiro, Edgard Pinto Cesar, Humberto Cerrutti, João Alves Meira, João Paulo Botelho Vieira, J. Alcantara Madeira, Oscar Monteiro de Barros, Pedro Augusto da Silva, Pedro Alcantara e Vicente Grieco, offerecerão dentro em breve um almoço em regosijo pelos brilhantes concursos de livres docentes, prestados por estes, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

As adhesões poderão ser enviadas aos srs. dr. Paulo Minervini, telephone 4-4478 — dr. Mendonça Cortez, 2-0967 — Dr. Paulo do Camargo, telephones 4-1809 e 4-1079 — José Gomes Talarico, telephone 5-2101, ou ainda aos srs. dr. Carmello Reina e Domingos Machado e na Associação Paulista de Medicina, Escola Paulista de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Centro Academico "Oswaldo Cruz" e Faculdade de Medicina.

HOSPEDES E VIAJANTES

Parte amanhã para a Bahia e demais Estados do Norte, em viagem de trabalhos da "Brasil", Companhia de Seguros Geraes, o sr. dr. Antonio Alves Braga, director daquella empresa.

NOTAS SOCIAES

AMANHÃ — Campeonato de "Bridge" na Sociedade Harmonia de Tennis, ás 20 horas, na séde social.

DIA 11 — Vesperal dansante do Curso R. Reynold, ás 19 horas, no Trianon. — "Pic-nic" a Santos, promovido pela A. A. Estrella Mazzini.

DIA 17 — Baile do Grupo C. R. T. ás 21 horas, nos salões do Commercial.

FALLECIMENTOS

D. MARGARIDA SCHMIDT PHILIPPI — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com 54 annos de edade, a sra. d. Margarida Schmidt Philippi, viuva do sr. João Luiz Philippi.

A extincta deixa dois filhos, a sra. d. Margarida Philippi Amôr, viuva do sr. Orozimbo Amôr, e o sr. Max Luiz Philippi, casado com d. Jove de Oliveira Philippi.

O enterro realizou-se hontem, sahindo da rua Cardoso de Almeida n.º 35, para o cemiterio da Consolação.

DR. JOÃO MOREIRA MAGALHÃES — Falleceu sabbado ultimo, no Rio de Janeiro, o dr. João Moreira Magalhães, presidente da Companhia Nacional de Seguros de Vida "Sul America", director da "Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes" e director do "Lar Brasileiro".

D. AUREA ALESSANDRI — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Aurea Alessandri, esposa do conhecido esgrimista Ferdinando Alessandri.

O feretro sahirá da residencia da extincta, á rua Eduardo Chaves n.º 8, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio do Araçá.

RENATO DOS SANTOS RIBEIRO — Falleceu ante-hontem nesta capital o sr. Renato dos Santos Ribeiro, auxiliar da Cia. Sousa Cruz, filho do sr. Julio dos Santos Ribeiro e de d. Rita A. Ribeiro. O extincto deixa varios irmãos, entre elles os srs. Armando dos Santos Ribeiro e José R. Ribeiro.

O enterro realizou-se hontem nesta capital, sahindo o feretro do Sanatorio Santa Catharina para o cemiterio São Paulo.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado, o consorcio do sr. Walter Schalge, filho de d. Joanna Schalge e do sr. Waldemar Schalge (já fallecido), com a senhorita Rosa Scripieri, filha do sr. Vito Scripieri e de d. Grazia Scripieri.

Os nubentes após a cerimonia, embarcaram em viagem de nupcias para o Rio de Janeiro.

—— Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Aida De Genaro, filha da exma. viuva d. Luiza Pizzotti De Genaro, com o joven Vicente Cosiello Netto, filho do sr. Paschoal Cosiello e de d. Maria Eugenia Gonçalves.

Foram padrinhos dos nubentes, por parte da noiva, o sr. Raphael Ambrosio e d. Julia Ameruso Ambrosio, e do noivo, o dr. Joaquim da Silva Azevedo e senhora.

Após a cerimonia religiosa, que se realizou na egreja Santo Antonio do Pary, os nubentes offereceram recepção ás familias de suas relações no Salão Marconi Clube.

—— Na Egreja de Santo Agostinho, realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Lucilia de Oliveira Ramos, filha do sr. Theodomiro de Oliveira Ramos e de d. Zulmira de Oliveira Ramos, com o sr. Adhelmar Bueno, alto funccionario da firma J. Moreira e Cia.

Foram padrinhos da noiva no acto civil os srs. Altino de Lima Faria e sua exma. esposa d. Nenê de Lima Faria e dr. Fabio Barreto e d. B. Bueno, no religioso. Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, os srs. Odecio Bueno e d. Olga Bueno, d. Nilda Guimarães e Heitor Carvalho, no religioso.

Os noivos despediram-se na egreja.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, o menino Angelo, filho do sr. Aldino Grisolia, industrial em Pereiras.

Dos mais rudes

(Conclusão da 1.ª pag.)

ceu perante a commissão de Censura, em Sevilha, sendo ali informado de que, embora se soubesse que não era autor do despacho de Malaga, em que se annunciava a participação de italianos na rebellião contra o general Franco, talvez chegasse a ser fuzilado. Mais tarde, recebera, felizmente, a communicação de que as autoridades nacionalistas tinham resolvido a sua expulsão, dentro de 12 horas.

SIMPLES MANOBRA DE CABALLERO

SALAMANCA, 5 (A. B.) — A situação da "Republica Autonoma Basca", cujo presidente é Juan Aguirre, é mais do que critica. Essa autonomia regional não passou de uma simples manobra de Largo Caballero, para concluir uma alliança com os nacionalistas bascos.

Uma pessoa recem-chegada de Santander, que esteve ali presa, por ter manifestado suas sympathias pela causa nacionalista, declarou que se verifica naquella cidade uma grande escassez de viveres. A população está soffrendo litteralmente fome. A milicia vermelha de Santander está completamente desmoralizada.

O PLANO DE FORTIFICAÇÕES DA CATALUNHA

BARCELONA, 5 (H.) — "Cerca de 15 mil homens trabalham na execução do plano de fortificações da Catalunha" — declarou o sr. José Miret, commissario das Obras de Fortificações da Generalidade.

Os "ayuntamientos" das localidades proximas destas obras, obrigavam todos os administradores a trabalhar um dia por semana para levar a effeito o plano.

Além disso, centenas de sentenciados pelos tribunaes populares eram ainda utilizados.

O sr. Miret, disse, por fim, que, mesmo depois de terminada a guerra, proseguiriam as obras, a maior parte das quaes visa, justamente, os ataques do lado do Mediterraneo.

UM COMMUNICADO DE VALENCIA

VALENCIA, 5 (H.) — A attenção encontra-se, neste momento, nas operações estrategicas que estão sendo desenvolvidas no sector de Pozo Blanco. Depois da derrota dos nacionalistas, nas minas de carvão e em Mercurio de Puerto Llano e Almaden, os republicanos ameaçam, sériamente, Pennaroya e, depois de terem desembaraçado Pozo Blanco, occuparam cinco localidades importantes. Pennaroya está ao alcance dos canhões e os governistas põem em perigo as communicações do adversario em Cordoba. Ha 15 dias, a linha de frente, descrevendo um semi-circulo de léste para oeste, estava a dois kilometros de Pozo Blanco. Hoje o arco de circulo abriu-se de tal maneira, que, tomando Pozo Blanco como centro, o raio medio é de cerca de 35 kilometros. Partindo de Pozo Blanco, a columna attingiu, rapidamente, a noroeste, Alcaracejos, Vila Nueva del Duque, Puerto Lalončha e hoje occupou Val Sequillo. Temos como proximos objectivos as posições de Blasquez e de La Granjuela.

As communicações dos nacionalistas com a provincia de Badajoz, acham-se, portanto, ameaçadas, e Pennaroya póde ser atacada pelo norte. A léste, uma segunda columna recuperou a posição de El Soldado, e avança na direcção de Belmez. A residencia do inimigo faz-se sentir no cruzamento das estradas de Pennaroya e de Hijonosa para Belez.

Caso os republicanos consigam tomar, rapidamente, esta ultima cidade, chegarão á zona mineira de Pueblo Nova e ameaçarão Pennaroya, pelo sul. Uma terceira columna de ataque dirige-se para Espiel e uma quarta para o sul, na direcção de Calatraveno. Uma quinta, finalmente, investe contra Ovejo. Em resumo, Pennaroya póde ser tomada pelas forças que marcham do norte, do oeste e do sul, e todas as communicações nacionalistas com o centro militar de Cordoba estão em perigo. E' necessario accrescentar que estas communicações não se compõem sómente das estradas, mas, ainda, das principaes vias ferroviarias da região. Actualmente, os pontos extremos da avançada republicana para Pozo Blanco são, Val Sequillo, a 40 kilometros a noroeste e as proximidades de Ovejo a 27, ao sul.

NA PARTE OESTE DE POZO BLANCO

ANDUJAR, 4 (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Os reforços que operam na parte oeste do sector de Pozo Blanco, depois de terem occupado a aldeia de Val Sequillo, proseguiram no avanço e chegaram, á tarde, ás proximidades de La Granjuela.

As duas localidades estão situadas á margem da via ferrea que sáe de Amorchon a Belmez.

Uma columna republicana, que opera nessa zona, partira de Zujar a sessenta e sete kilometros a noroeste de Pozo Blanco. A avançada foi tão rapida, que os nacionalistas, que occupavam Val Sequillo, não apresentaram resistencia e bateram em retirada.

A aviação governista apoiou, com efficacia, o movimento e bombardeou Belmez e Penaroya. — IGNACIO BARRADO.

ERROL FLYN FERIDO NA HESPANHA?

LONDRES, 5 (H.) — A actriz de cinema Lily Damita foi avisada de que seu marido o actor Errol Flyn tinha sido ferido na Hespanha. Não pode, entretanto, obter qualquer confirmação.

Errol Flyn seguiu para a Hespanha, na ultima semana, com o fim de estudar a situação "in loco", para escrever uma série de artigos sobre a guerra civil.

LIMITOU-SE A UMA DETERMINADA ZONA

MADRID, 5 (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Em proseguimento ás operações, ultimamente emprehendidas, as tropas governistas iniciaram importante acção na frente de Jarama, que se limitou, porém, a uma determinada zona.

A's primeiras horas da tarde, depois de um bombardeio effectuado pela artilharia, os homens da infantaria republicana sahiram das trincheiras e chegaram a alguns metros das trincheiras inimigas.

A artilharia governamental entrou, em seguida, em acção, bombardeando as posições nacionalistas e as linhas da rectaguarda.

Os aviões de caça metralharam os nacionalistas, de pouca altura, dos picos que dominam Morata até o rio Jarama.

Com a noite, restabeleceu-se, completamente, a tranquillidade nas linhas de combate. — JEAN ROLLIN.

A IDA DO MINISTRO DA GUERRA A JUIZ DE FÓRA

RIO, 5 (A. B.) — O general Gaspar Dutra seguirá na tarde de hoje, para Juiz de Fóra, séde da 4.ª Região Militar, afim de inspeccionar as tropas a ella pertencentes.

O ministro da Guerra seguirá em companhia do seu ajudante de ordens.

ESTÁ NO RIO O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RIO, 5 (A. B.) — Procedente de Caçapava, onde commandava a 4.ª Brigada de Cavallaria, chegou a esta capital o general Newton Cavalcanti, que parece permanecerá varios dias no Rio de Janeiro, estando de entrevista marcada para a tarde de hoje, com o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

FURTOU UM MANCAL

O gerente da firma Baptista Ferraz e Cia., á rua Florencio de Abreu, 47, queixou-se ao delegado de Furtos, dr. Cysalpino de Sousa e Silva, de que continuamente vinha verificando naquelle estabelecimento commercial furto de mancaes e outros objectos. Certo dia surpreendeu um menor na pratica desse acto delictuoso, motivo porque resolveu apresentar queixa.

Detido o referido menor, este confessou ter furtado sómente um mancal no valor de 500$000, o qual foi apprehendido e entregue ao reclamante.

Arrancaram da praia do Carrasco

MONTEVIDEO, 5 (A. B.) — Perante um numeroso publico que se reuniu na praia do Carrasco, teve lugar, hontem, a corrida automobilistica, que se iniciou ás 7,40 horas. Participaram das provas 37 volantes uruguayos, argentinos, brasileiros e chilenos.

NOTAVEL PERFORMANCE DO VOLANTE YOUNG

MONTEVIDEO, 5 (A. B.) — A imprensa oriental uruguaya acompanha, com verdadeiro enthusiasmo, o desenrolar dessa primeira corrida automobilistica internacional entre a Republica do Uruguay e os Estados Unidos do Brasil.

A passagem pelas diversas povoações, ao longo da róta, constitue um verdadeiro acontecimento.

Todos os volantes são enthusiasticamente acclamados pelos habitantes dessas localidades. O volante brasileiro Norberto Young está realizando uma "performance" notavel, sob todos os aspectos.

Uma differença infima separa o vencedor da primeira etapa do volante brasileiro Young. Essa differença poderá ser, facilmente, desfeita durante as etapas seguintes. O piloto brasileiro tem a vantagem de conhecer, perfeitamente, as estradas do seu paiz.

Entre os 37 volantes, acha-se tambem uma representante do sexo fraco, a sympathica volante Lia de Moraes.

As ultimas informações procedentes de varias localidades do sul do Brasil, asseguram que os caminhos se acham em boas condições.

O tempo é bom. Nada de chuvas por emquanto.

O UNICO QUE ABANDONOU O CERTAME

MELLO, 5 (A. B.) — O unico concorrente que abandonou a prova, na segunda etapa, foi o sr. Antonio Perez. Todos os outros partiram ás 10 horas, para realizar a segunda etapa, entre Mello e Cachoeira.

Por occasião da realização da segunda etapa, o exito da esposa do volante brasileiro Julio de Moraes, a fez alvo de particulares e calorosas acclamações.

O estado de Dorotheu Lima, victima de um accidente nas proximidades de Lascano continúa satisfatorio.

As contusões soffridas por Otero carecem de importancia.

A extensão da segunda etapa é de 420 kilometros.

Por occasião da grande corrida Montevidéo-Rio de Janeiro, o Centro Automobilistico de Montevidéo dirigiu uma mensagem de saudação ao presidente Getulio Vargas.

Attentado inqualificavel

—:*:—

Está outra vez na ordem do dia a prorogação do mandato dos actuaes deputados.

O sr. Barreto Pinto, o incrivel patrono da incrivel medida insiste em pôl-a em pratica, não obstante o clamor com que a imprensa do Brasil inteiro, os politicos de maior responsabilidade e a opinião publica receberam a noticia desse golpe monstruoso projectado contra a decencia do regime.

A idéa causa repugnancia e revolta e embora conte já a emenda elaborada pela representante classista cerca de cem assignaturas, devemos esperar que uma reacção do bom-senso evite semelhante enormidade capaz de comprometter ainda mais a nossa periclitante democracia.

Não é possivel que a maioria da Camara, esquecendo as noções mais elementares de moralidade politica e os proprios deveres resultantes da sua missão constitucional, queira concorrer, de forma tão escandalosa, para o desprestigio das instituições, justo no instante em que estas são alvo das criticas mais acerbas e dos ataques mais rudes por parte dos que preconizam a substituição das formulas liberaes pelos systemas discricionarios.

Juridicamente indefensavel uma vez que contraria de modo expresso dispositivos constitucionaes de clareza meridiana, a prorogação que se pretende só póde ser levada a effeito por um golpe de força, que havia de suscitar a indignação collectiva, gerar a descrença no patriotismo das nossas élites e acoroçoar novas investidas do espirito de rebeldia que tanto e tão repetidamente vem dessangrando a Republica.

Mas, se é certo que na conformidade da Constituição a tentativa que está sendo feita pelo sr. Barreto Pinto não encontra qualquer fundamento, é tambem exacto que encarada sob outro aspecto, sob o aspecto moral, ella representa uma das mais audaciosas e impudentes aberrações de que ainda se teve noticia neste paiz.

Consummado que seja esse attentado sem nome aos direitos do povo, ficará elle como um indice doloroso do rebaixamento e da degeneração dos nossos costumes, synthese de uma época em que se haja perdido todos os escrupulos para chafurdar no pantano das conveniencias com o mais ostensivo desprezo pelas leis e pelos principios republicanos.

Não podemos acreditar, por um minuto sequer, que a desabusada iniciativa do sr. Barreto Pinto, mereça o apoio das correntes politicas que representam ou pretendem representar o pensamento nacional.

Os acontecimentos destes ultimos annos, os methodos usados pelos senhores da Republica Nova, os processos postos em voga de 1930 para cá, não pódem ter desmedulado o Brasil de tal modo que elle venha a supportar essa afronta e essa injuria passivamente.

E' preciso que a maioria dos nossos representantes no legislativo federal, reaja sem tergiversações contra o absurdo.

Devemos, se quizermos preservar a democracia, combalida e ameaçada, evitar que, de desvirtuamento em desvirtuamento, ella se transforme afinal numa farça, numa simples ficção, num engôdo.

Não se cansam os nossos homens publicos e os nossos governos de proclamar a gravidade do momento que atravessamos.

Affirmam a cada instante que o regime está minado pela infiltração communista. Asseguram tambem que o fascismo caboclo distende os seus tentaculos.

Ora, se é verdade que taes perigos existem e pódem acabar destruindo a nossa estructura politica, é tambem inconiestavel que da nossa actuação e da sinceridade com que praticamos os postulados democraticos, depende a sobrevivencia ou a liquidação do regime.

As grandes armas de que se servem os inimigos das instituições liberaes são precisamente os erros daquelles que, encarnando-as, melhor deviam defendel-as.

Que autoridade moral restará á Camara se, por ventura, se deixar levar pelos interesses pessoaes de seus componentes ao invés de attender aos imperativos da Constituição que a legitima?

No dia em que fosse possivel a approvaçã pelo parlamento brasileiro de uma miseria como essa que se architecta, a Republica estaria definitivamente sacrificada, totalmente prostituida, sem salvação.

Meditem os responsaveis pela sorte das nossas instituições politicas nas consequencias de um crime da especie do que alguns inconscientes querem perpetrar contra a propria honra da Nação.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 5

A policia cinematographica do Ministerio da Educação mandou apprender um filme que apresentava o famoso cangaceiro Lampeão e seu bando de sicarios, receiosa de que o mesmo filme viesse a ser mandado para fóra do paiz. As cartelas não corresponderam, de modo algum, ás necessidades que o caso reclama. A vergonha não será nunca colher na pellicula as imagens dos bandidos, que talam a ferro e a fogo as regiões sertanejas, roubando, incendiando, commettendo crimes de toda a ordem sempre impunes.

O governo revolucionario outubrista incluiu no seu programma de serviços immediatos o exterminio do cangaço. O Nordéste soffre de dois males tremendos, que resistem a todos os esforços: as seccas e o cangaço. Desde longos annos que os criminosos agem impunemente nos sertões nordestinos. Ao lado delles existem os coiteiros, que são magnatas politicos, sempre dispostos a auxiliar bandidos, para effeitos eleitoraes. Ha grandes proprietarios que hospedam e defendem "Lampeão" e seu bando, aproveitando-os para desforços e lutas partidarias. Assim se explicam os ataques periodicos das policias estaduaes, sem resultados. Ao que parece, ha mesmo tolerancia da parte de certos governadores. Por isso mesmo a dictadura outubrista nada conseguiu e os cangaceiros continuaram suas correrias e aventuras ignobeis, sem incommodos...

A vergonha, portanto, está em se saber que ha partidos politicos que se apoiam no cangaço. A vergonha não estaria nunca no filme.

Ha tempos, o escriptor bahiano, sr. Ranulpho Prata, escreveu um livro muito curioso sobre "Lampeão". Nesse livro se encontram narrativas que confrangem. O cangaço é flagello que justificaria sacrificios de uma campanha energica. O banditismo no Nordéste tomou caracter e proporções que reclamam providencias: estas, porém, não apparecem. Por que? O ministro José Americo, ha poucos mezes, no romance "Coiteiros", explicou os motivos da impunidade em que vivem os cangaceiros. Os proprietarios de fazendas sertanejas, os magnatas da politica, os exploradores do crime encontram meios de occultar os cangaceiros toda a vez que os policiaes estaduaes empreendem uma campanha mais decisiva. Ora, os dois livros, que tão bem descrevem e denunciam tantas miserias, podem ser lidos aqui como no estrangeiro. O filme, que enrubeceu a policia cinematographica do ministerio do sr. Gustavo Capanema, reproduzia apenas as imagens reaes de "Lampeão" e seus "cabras", segundo o noticiario. Cogita-se, portanto, de um documento bem curioso. Não se comprehende mesmo que o filme seja abandonado. Os nossos museus historicos deveriam guardar-lhe as cópias. De futuro, quando um governo, honesto e austero, levasse a termo o saneamento moral do Nordéste, o filme do "Lampeão" e seus "cabras" seria recapitulado com proveito.

A vergonha não é filmar os cangaceiros em liberdade, de modo algum. A vergonha é deixal-os sem castigos reaes. A vergonha é saber que elles são protegidos até de governos.

Ha pouco mais de uma semana, o "Correio da Manhã" publicou denuncia contra o situacionismo sergipano. O governo de Sergipe coopera com a tolerancia no surto do banditismo, que infesta o sertão do Estado. Os politicos dos municipios acoitam cangaceiros, protegem-nos, amparam-nos, servindo-se delles como ameaça aos adversarios.

O "Correio da Manhã" citou diversos casos, chamando a attenção do governo. Nos dias que correm os commentarios alarmados da imprensa nada valem. Os governadores se encontram em plena phase de importancia politica. E' provavel mesmo que os cangaceiros do Nordéste reclamem papel de evidencia em todas as lutas que se conjecturam... Por ahi se verifica que o filme, agora apprendido e condemnado pela policia cinematographica do ministro Gustavo Capanema, constitue documento precioso e de grande actualidade. Nós de cá é que nos impressionamos átôa. No Nordéste, a vida de aventuras e lutas é uma forma quotidiana de consumir o tempo...

As vergonhas do cangaço, que flagella as populações, é problema politico, que os governadores extinguiriam se quizessem. Mas ao que parece, não querem...

Notas e Commentarios

CAOS FAZENDARIO

O illustre vereador sr. Achilles Bloch da Silva prestou um grande serviço á causa publica demonstrando, em discurso recentemente proferido na Camara Municipal, as graves irregularidades de ordem administrativa praticadas na Secretaria da Fazenda, em consequencia da infelicissima reforma fiscal que o sr. Clovis Ribeiro, acolytado por outros financistas de pólpa, imaginou e está executando.

Ganharam apenas com as innovações do ex-secretario da Associação Commercial os afilhados do peceismo, regiamente aquinhoados com os mais gordos empregos.

O povo, porém, está sendo explorado de uma maneira verdadeiramente incrivel.

Os serviços complicaram-se de modo espantoso a despeito dos novos departamentos criados: a legislação fiscal, feita de encommenda pelo ex-governador, é um desses absurdos que clamam aos céos.

Como bem accentuou o sr. Achilles Bloch, estamos em São Paulo no regime da mais completa e acabada dictadura fiscal, deshumana, voraz e insensivel aos dictames do bom-senso e da equidade.

Extorque-se o dinheiro dos paulistas com uma impiedade para a qual não se encontra no vernaculo nenhum adjectivo apropriado.

O peor é que tudo quanto se arrecada nessa tosquia louca do contribuinte vae sendo gasto nos desvarios "renovadores".

A "idortização" do Estado é uma dessas coisas que vão ficar eternizadas num capitulo a parte da administração bandeirante, quando se escrever a historia desta época de dissipações e odysséa dos que pagam impostos.

Os abusos que se verificam nos serviços de arrecadação, obrigando os contribuintes, a reclamações continuas e inuteis, patenteiam, á saciedade, a desorganização dos departamentos subordinados ao "estadista" que o sr. Armando Salles foi buscar na redacção da "Revista do Commercio e Industria" para esfolar as classes productoras.

E' preciso que o sr. governador do Estado volte as suas vistas para o que está acontecendo na Secretaria da Fazenda.

A anarchia ali chegou ao auge, sendo certo tambem que as mais revoltantes perseguições são postas em pratica contra os velhos servidores que têm a audacia de não pensar de accórdo com o santo officio installado no n.º 5 da praça da Republica.

——(o)——

Segundo as ultimas estatisticas de natalidade na Allemanha, o numero de nascimentos tem augmentado progressivamente a partir de 1934. Os nascimentos em 1935 excederam os de 1934 em 5 a 10 °|°. Houve, em resumo, em 1935, cerca de 68.000 nascimentos a mais que em 1934.

EXPLORAÇÃO ELEITORAL

O caso tem causado especie no Tribunal Eleitoral de São Paulo. Trata-se, nada mais, nada menos, do seguinte: um determinado individuo, para retardar o alistamento de eleitores filiados, ou que elle, ou alguem por elle suppõe filiados ao P. R. P., faz impugnações a torto e direito... não allegando coisissima nenhuma.

O fim é, apenas, este: confundir, atrapalhar, atravancando, assoberbando de serviço o Tribunal Eleitoral.

Afinal, os juizes têm uma obrigação a cumprir e ali não estão para joguete da politicagem sordida. Esses processos innóquos tomam o precioso tempo dos julgadores, dos funccionarios do Tribunal, constituindo um peso morto para essa casa.

Na ultima sessão do T. R. E. varios foram os processos, provocados pelo mesmo impugnante, e que obtiveram do relator, o eminente sr. dr. Jorge da Veiga, o brilhante voto, resumido neste accordam:

"Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, por unanimidade, em reconhecer improcedente a impugnação e, portanto, em conceder a inscripção pedida, devendo ser feitas as necessarias annotações e communicações. Outrosim, estes autos serão enviados ao dr. procurador regional, juntamente com os de ns. 2559, 2567, 2672, 2677, 2783 e 2858, para a providencia que lhe parecer de justiça. Esta medida é tomada, á vista da puerilidade das impugnações apresentadas em taes processos e que chega a impressionar. Por isso mesmo, convém que o exame dos ditos processos seja feito comparativamente".

Tome o Tribunal suas providencias, matando a exploração nas suas raizes.

——(o)——

O Tribunal de Justiça Eleitoral respondeu á consulta do Tribunal Regional de Matto Grosso, de como se applica a lei no caso de eleitor cégo, que tenha perdido uma das mãos, ficar na impossibilidade de escrever.

O Tribunal Superior respondeu que as disposições do Codigo Eleitoral referente aos cégos não se applicam ao eleitor que tenha perdido uma das mãos, com impossibilidade de escrever, de modo que o eleitor deve ser admittido a votar desde que se não verifique aquella impossibilidade.

CAXAMBU' E LAMBARY

Noticiaram amplamente os jornaes a reunião realizada na Associação Commercial de São Paulo e convocada por esta, de innumeras entidades de classe que defendem os interesses de milhares de cidadãos, hoje, sim, em frente unica, para se defenderem contra as investidas deshumanas do fisco.

A favor da instituição do novo imposto predial disfarçado de "taxa de agua", manifestaram-se, até agora, o sr. Clovis Ribeiro, commercialista notavel, e o sr. França (que se não perca pelo nome) economista avançado que defende os locatarios que pagam 20$000 por mez, contra os nababos que pagam 200$000!

Desejariamos que o experimentado parlamentar, notavel politico, e habil sub-lider, nos informasse as ruas, casas e numeros, onde a gende pode encontrar habitação de 20$000 (vinte mil réis por mez) com bondes encanados e agua á porta.

Se, porventura, fôr difficil aqui; contentar-nos-emos com predios de egual preço, na prospera cidade de Lins.

Pensa o sr. França que ganha popularidade atirando, uma contra a outra, duas classes sociaes que inventou, (classe dos alugueis) uma das quaes toma banho com agua de Caxambu' e a outra cozinha o arroz de 2$000 o kg. em agua de Lambary?

——(o)——

De Ankara se communica que o presidente do Conselho, general Ismed, collocou solennemente, em Karabuk, a primeira pedra da nova e primeira empresa siderurgica turca. As obras custarão cerca de 3 milhões de marcos. Os convidados para essa cerimonia sahiram de Ankara em dois trens especiaes.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.º andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

"CAMELOT" DO ANASTACIO

O sr. Vicente Rão recebeu, no domingo, um almoço de despedida.

Segundo noticias por varios dias estampada nos jornaes, visava a homenagem, não o politico militante (todos sabem o que o sr. Rão dizia do sr. Getulio Vargas no "Automovel Clube" e em outros locaes), mas, sim, o mestre de direito, que occupou a pasta da Justiça e, agora, vae repousar no Velho Mundo.

As listas foram espalhadas por ahi. Na Faculdade de Direito, no Palacio da Justiça, nos cartorios, etc. Não era uma manifestação politico-partidaria e, por isso, todos poderiam adherir. E muita gente assignou ditas listas, pensando que isso fosse verdade. Varios professores e juizes, que, sinceramente, admiram a intelligencia e cultura do prof. Rão, emprestaram sua solidariedade ao movimento.

Não pequeno foi o numero dos que, nesse caracter, adheriram e compareceram ao agape, no "Automovel Clube".

O sr. Sylvio Portugal foi o orador official. A festa começou errada, entregando seus promotores a missão da offerta do almoço justamente ao titular da pasta politica. Mas, emfim — reconhecemos, com serenidade — o sr. Portugal foi sóbrio e não fez, directamente, propaganda politica de seu partido.

A mesma habilidade não teve o sr. Vicente Rão. Lógo de começo, elogiou, derramadamente, sua actuação, dizendo que falava "com sinceridade". E lá, ás tantas, affirmou o ex-ministro que partia confiante, porque a mystica que conduzirá o povo é esta: "Democracia, lei e liberdade" e o povo tem a commandal-o um general de animo resoluto, etc. — o sr. Armando de Salles Oliveira. Palmas, applausos e o civil e paulista, amavel, agradece.

O final do banquete foi todo de publicidade em torno do Anastacio democratico. E o constrangimento alcançou muitos dos convivas que ali foram, suppondo, ingenuamente, que se tratava de uma festa intima de amigos e admiradores de um jurista...

——(o)——

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 5 ás 14 horas do dia 6: (Instituto Meteorologico do Rio)

Tempo: — Perturbado com chuvas em São Paulo; melhorará até Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura: — Estavel em São Paulo, e em elevação nos demais Estados.

Ventos: — Variaveis e frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo de 9 horas do dia 4, ás 9 horas do dia 5:

Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

FRIGORIFICOS PARA LARANJAS

Iniciou-se ha poucos dias, pelo porto de Santos, a exportação de productos citricos paulistas, tendo sido remettidas mais de 5.000 caixas de limões, tangerinas, laranjas cravo etc., para o mercado inglez. Se as previsões não falharem vamos ter este anno uma das maiores safras de laranja da nossa historia economica. Em 1936 conseguimos remetter para o exterior 1.153.600 caixas de laranjas. A safra deste anno está calculada em 3 milhões de caixas, das quaes provavelmente 2.000.000 vão ser exportadas, estando 1 milhão para o consumo interno. E' uma parcella formidavel de riqueza com que já conta o nosso Estado, contribuindo annualmente com milhares de contos para as nossas exportações.

Para se ter uma idéa do esforço que São Paulo realizou, no terreno da citricultura, basta que se diga que em 1926 nossas exportações de laranjas sommaram apenas a 16.900 caixas. Dez annos depois as remessas para o exterior alcançavam quasi um milhão e duzentas mil caixas. E' mais uma demonstração da capacidade realizadora do nosso povo, da qual devemos justamente nos orgulhar. Como quasi todas as culturas agricolas, a da laranja requer conhecimentos technicos especialissimos. Felizmente nossos cultivadores não descuidaram esse aspecto fundamental do problema citricola em São Paulo.

Uma outra circumstancia que merece ser focalizada é a seguinte: a expansão das nossas laranjas não foi facil. Tivemos que enfrentar, nos mercados de consumo europeus, concorrentes sérissimos que ahi já se haviam installado ha muito tempo. Sem embargo os consumidores de laranja, sobretudo os inglezes, apreciaram enormemente nossas frutas, dando-lhes uma preferencia toda especial. Posteriormente, em virtude do convenio de Ottawa que taxou com direitos pesados os productos que não provinham do imperio britannico, parecia que nossas possibilidades de expansão citrica na Inglaterra estavam grandemente ameaçadas. Felizmente vencemos esse obstaculo tremendo á custa de esforços desesperados que convergiram precisamente para este ponto: melhoria da qualidade da nossa laranja.

Infelizmente o governo não tem procurado secundar o esforço dos nossos citricultores, mediante medidas que permittam á nossa producção de laranjas levar de vencida, com mais facilidade, nossos concorrentes. Uma série de embaraços contra os quaes inutilmente têm reclamado os cultivadores de laranjas, difficultam o movimento exportador dessa producção. Basta um exemplo. Ha muitos annos que os citricultores vêm pedindo a construcção de frigorificos no porto de Santos. O Ministerio da Agricultura tem permanecido indifferente deante desses appellos. As exportações augmentam todos os annos mas o governo não procura criar condições propicias para que ellas possam fazer-se cada vez com maior efficiencia. Allegam os fruticultores que por falta precisamente desses frigorificos, o embarque de laranjas pelo porto de Santos deixa muito a desejar, acarretando prejuizos consideraveis aos productores. Ainda ha dias o presidente da Associação Citrica de São Paulo declarou que o que a citricultura paulista tem perdido, em virtude da inexistencia desses frigorificos, se fosse possivel converter-se em dinheiro, seria mais do que sufficiente para custear as despesas com sua construcção. São Paulo este anno exportará provavelmente uns 60 mil contos de laranjas. E' profundamente constristador constatar que as autoridades publicas não amparem, como seria de desejar, uma cultura que já contribue com uma parcella tão grande para o nosso commercio exterior.

ALISTAMENTO ELEITORAL

LIBERDADE
Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503.
Expediente: das 9 ás 12 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES
Rua São Bento, 100 — 2.º and., sala 16, phone 2-7043.
Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA
Largo do Arouche, 65, sobr.
Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA
Rua Cons. Nebias, 436.
Expediente: das 13 ás 20 hs.

TATUAPE'
Rua A n.º 1 (Tatuapé).
Expediente: das 18 ás 20 hs.

BOM RETIRO
Rua Solon, 209.
Expediente: das 17 ás 22 hs.

PARY
Rua Maria Marcolina n.º 296-B — (Largo Santo Antonio do Pary).
Expediente: das 8 ás 20 hs. diariamente.

CONSOLAÇÃO
Rua Consolação, 105.
Expediente: das 13 ás 18 horas, diariamente.

CAMBUCY
Largo do Cambucy, 7, sob.
Expediente: das 20 ás 22 horas. (Alistamento e inscripção).

SABENÇA...

LELLIS VIEIRA

O sr. Trancoso de Aguiar é tido na cidade como um homem que sabe tudo. Em verdade, o saber de Trancoso impressiona á primeira vista, porque é de admirar a variedade dos seus conhecimentos. O homem discorre sobre politica internacional, como se houvesse sido um grande diplomata, de longa carreira, e de profunda argucia protocollar. Parece-me mesmo que gozára intimidades com Bismarck, com Pitt e outros vultos que a eloquencia humana chama de assombros. Fala de musica com a mesma proficiencia de um Gounoud; de pintura como Van-Dick; de versos, como Shiller; de oratoria, como Demosthenes; de theatro, como Sarcey; de economia, como Vauban; de geographia, como Reclus; e por ahi afóra. Um portento! Mas Trancoso, é o que se pode dizer um escovado; possue uma enorme bibliotheca de almanacks, um colossal archivo de retalhos de jornaes, e digere aquillo tudo como um glutão que não escolhe alimentos. Dono de uma esplendida memoria, armazena no cerebro toda a indumentaria de uma sapiencia de rama, e, na botica, á tarde, no adro da egreja, á missa, no clube, á noite, pontifica!

Qualquer duvida, a cidade recorre a Trancoso para esclarecel-a, definir, guiar. Impera!

O dr. Bielinho, alcunha de Gabriel, que fez na Faculdade um curso distincto, movido á electricidade, foi nomeado promotor da comarca, e, já exercendo o ministerio publico, estreou no Jury, produzindo uma accusação soberba, com clangorosas citações de Ihering, Pestalozzi, Garofalo e toda a série de escriptores de Direito, (a coisa mais torta que Nosso Senhor tem permittido existir ainda em plena civilização).

Trancoso esfriára, quando viu na cidade um cabra que parecia saber mais do que elle. E afundou nos almanacks, recordando os estudos...

— Esse sujeito, murmurava, é capaz de me tombar do pedestal de sabio que a cidade me erigiu; urge me prevenir...

Mas a sciencia de Bielinho era egual á de Trancoso. E desta forma, a luta, quando não seja egual, se avantaja para Trancoso, mais velho, e com mais archivo.

Hontem, na botica, Bielinho quiz tirar a prosa de Trancoso e perguntou-lhe á queima-roupa:

— Você sabe a origem do calçado?

O dr. promotor antegozou o caroço do sabio.

Trancoso não se perturbou, fez um arzinho de riso e reflectiu com seus botões: desta vez o bacharel não me péga... escarafunchou a memoria, e, triumphante, ouvido por toda a gente que palestrava na botica, disse superiormente:

— Sei, seu doutor; e falou: Sem nos referirmos ao cothurno classico dos gregos, os romanos tiveram calçados varios, porém, distinguiam-se por duas especies principaes: o "calceus", que cobria todo o pé, e a sandalia, (solea) que resguardava apenas a sola dos pés. Os senadores usavam o "calceus", com um enfeite de ouro e prata (luna patricia) e os soldados usavam botas ("caliga"). E Trancoso concluiu que podia prolongar ainda mais a prelecção, mas o auditorio com o doutor Bielinho á frente, se capacitou ainda uma vez da sapiencia do glorioso patricio.

Depois veio á baila, o momentoso assumpto da safarrascada ultima do café, de que a imprensa se tem occupado copiosamente.

Falando-se, pois, de "chantages", "escroquerics", patifarias e ladroeiras, Trancoso lembrou-se de firmar perante o bacharel e sua autoridade de homem de cultura, e lançou-lhe "ex-abrupto" esta pergunta:

— O doutor sabe a origem do termo "larapio"?

O promotor corou e respondeu, vencido, que ignorava.

— Pois eu lhe explico, sentenciou Trancoso: Havia em Roma um pretor, um typo magnifico de "avança" no que era dos outros, que se chamava Lucius Amarus Rufus Apius, e por abreviatura assignava-se L. A. R. Apius (Larapius); dahi o termo traduzido ou accommodado do latim para o portuguez — larapio!

O dr. Bielinho, assombrado, aterrado, com a erudição de Trancoso, sentiu-se chato no canudo e na promotoria...

Por isso, muito cuidado com os retalhos de jornal, muita attenção com os almanacks, porque a sciencia a varejo costuma entupir a sciencia academica e as perguntinhas de algibeira arrazam com a sabença no melhor da festa, estragando o capitulo doutoral...

E o resto, em latim de Cicero:

Que o lambeórum...

DE RELANCE

A Justiça tem atravessado varias phases interessantes, cujas etapas principaes descreverei com mais minucias, assim que me fôr dado escrever menos vertiginosamente.

Nos primordios da vida social, da humanidade, a funcção judicativa era entregue aos homens probos e sensatos, que tudo decidiam sopesando os factos e ouvindo os discordantes.

Pouco a pouco o assumpto foi sendo especializado, complicando-se e d'ahi a necessidade da procura de technicos.

As normas do direito foram tomando vulto, distendendo seus horizontes, surgindo divergencias entre os doutos e variando o criterio interpretativo dos textos em vigor.

Como a Justiça não póde nem deve ser cameleonica, tornou-se necessaria a criação de estreitos corredores ou cannes, que evitassem dispersões prejudiciaes e lentidões desesperantes.

D'ahi as regras processuaes, as normas encaminhadoras da solução das duvidas, que parecem imbuidas da mesma força agafanhante dos entorpecentes.

Roma, nos ultimos tempos, conheceu o delirio uliginoso e inobviavel do omnimo do predomnio das leis processuaes.

Era um verdadeiro labyrintho, onde, formalidades inuteis e excessivas, sacrificavam legitimos direitos.

O canal encaminhador, facilitador, simplificador, transformara-se num aziago "mare magnum" acovilhador de todas as confusões, injustiças e attentados ao direito.

O direito canonico tudo fez para remediar o mal e repôr a Justiça no seu pedestal.

Mas, o opio ou cocaina de effeitos tão nocivos ás organizações judiciarias, voltaram a dominar soprezadoramente.

Estava a França sob a acção entorpecedora desse veneno fatal, afugentando as partes, dos pretorios, encorajando a deploravel involução á Justiça pelas proprias mãos, quando Magnaud soltou o grito redemptor.

Muitos dos nossos velhos e respeitaveis praxistas, mal escondendo intoxicação do mesmo genero, interpretavam as Ordenações sob um aspecto odioso e absurdo.

O juiz conhecedor da verdade, não resaltada nos autos, deixava de ser sacerdote de Themis, sacrificava o direito para se escravizar ao processo!

Ainda ha, infelizmente, quem assim pense!

Provarei, na primeira opportunidade, que as vetustas e atrazadas Ordenações não chegavam a tamanhos extremos.

Ellas permittiam ao juiz certas iniciativas tendentes a corrigir erros ou faltas do processo.

Ouvi, estarrecido, quasi estuporado, em pleno anno de 1937, a opinião de um juiz, infelizmente amigo, no sentido de encarar a citada opinião de muitos dos nossos praxistas, de modo mais estreito ainda!!

Se o juiz souber e até mesmo que seja publico e notorio, que um individuo foi mau marido, mau pae, mau genro, mau cunhado, e por isso, está desquitado mas, animado por ambições inconfessaveis, resolve rescindir o desquite, baseado numa falha processual que não chega a ser nullidade substancial, deve dar provimento á acção!!!

Isso já não é ser juiz de direito mas juiz de micrologias processuaes.

Essa especie de cocainomania processualistica já não é possivel deante de modernas leis allemãs, suissas, austriacas e de velhas leis inglezas.

Nem mesmo deante do nosso processo.

Juizes de tal mentalidade seriam uteis se a policia precisasse de propagandistas para augmentar o seu serviço.

ATAHUALPA

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

DR. ALFREDO VASCONCELLOS

Esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, o sr. dr. Alfredo Vasconcellos, vereador á Camara Municipal de Orlandia e secretario do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no referido municipio.

MAJ. JOÃO AMERICO RIBEIRO FILHO

Em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora, esteve tambem em sua séde o sr. maj. João Americo Ribeiro Filho, secretario do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em São José do Rio Pardo.

CEL. FERNANDO NETTO

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve ainda na séde do Partido o sr. cel. Fernando Netto, presidente da Camara Municipal de Barra Bonita.

SR. ALTAMIR PIMENTA

O sr. Altamir Pimenta, nosso correligionario e membro do Conselho Consultivo do Directorio Politico de Santos, esteve na séde do Partido, em visita de cortezia aos seus directores.

SR. BENEDICTO ALVES JOLY

Visitou tambem á séde da Commissão Directora, o sr. Benedicto Alves Joly, secretario do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no municipio de Casa Branca.

CAP. ALFREDO GONÇALVES DE CARVALHO

Afim de agradecer as felicitações que lhe foram enviadas por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, esteve hontem na séde da Commissão Directora o sr. cap. Alfredo Gonçalves de Carvalho, 1.º vice-presidente do Directorio Districtal da Penha, desta capital.

EXMA. SRA. D. MARIA GALHANONE

Esteve tambem na séde do Partido, o sr. João Galhanone Netto, nosso distincto correligionario, que agradeceu, em seu nome e no da sua familia, aos membros da Commissão Directora, os pezames que lhe foram enviados, pelo fallecimento da sua pranteada progenitora exma. sra. d. Maria Galhanone.

CAMARA MUNICIPAL DE OURINHOS

Pela posse do novo directorio do Partido Republicano Paulista de Ourinhos, a Commissão Directora recebeu os seguintes telegrammas, de apoio e solidariedade.

"Vereadores representantes Partido Republicano Paulista Camara Municipal Ourinhos congratulamo-nos installação Directorio local consignando nosso voto apoio e solidariedade politica. (aa.) Alvaro Queiroz Marques, Eurico Amaral Santos, Narciso Nicolozi Filho".

DIRECTORIO POLITICO DE OURINHOS

"Directorio Partido Republicano Paulista Ourinhos feliz ensejo sua installação declara irrestricto apoio e solidariedade ideaes civicos e politicos que fazem a grandeza do tradicional Partido dentro do Brasil (aa.) Antonio Almeida Leite, presidente; Ruy Coelho Alverga, Horacio Soares, Ernesto Pedroso, Pedro Medici, Henrique Tocalino, Sylvio de Almeida Sampaio, Benicio do Espirito Santo, Alvaro Queiroz Marques, Domingos Garcia, Carlos Augusto Amaral".

Vida Judiciaria

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO EXTRAORDINARIA DA 1.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, presentes os srs. desembargadores: Hermogenes Silva, Marcio Munhoz, Azevedo Marques e Ferreira França, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desembargador Silva ao sr. desembargador Marcio Munhoz: appellação 21.811 de Itaporanga. Ao sr. desembargador Ferreira França: recurso 259, appellações 268, 267, 223 da Capital, 191 de Rio Preto, 21.822 de Itararé, 216 de Santos. O sr. desembargador Marcio Munhoz ao sr. desembargador Azevedo Marques: recurso 277, appellações 241 da Capital, 57, 58 de S. Simão, 103 de Ribeirão Preto, 19 de Campinas, 20 de Avaré. Ao sr. desembargador Paulo Passalacqua: appellações 60 de Campinas, 185 de S. Joaquim, 192 de Rio Preto. Devolvidos com accordams: appellações 26, 21.440, 168, 21.544, 21.707, 1, 21.795 da Capital, 21.308 de Pindamonhangaba, 21.668 de E. C. do Rio Pardo, 21.300 de Pindamonhangaba, 225 de Itu', 21.631 de Santos, 277 de Presidente Prudente. O sr. desembargador Azevedo Marques á mesa para julgamento: appellações 255 de Itu', 21.741, 30, 21.733 da Capital. Devolvidos com accordams a votos: appellações 54, 21.713, 8 da Capital, 55 de Santos, 211 de Sorocaba, 212 de Ribeirão Bonito, "habeas-corpus" 78 de Mogy das Cruzes. O sr. desembargador Ferreira França ao sr. desembargador Hermogenes Silva: appellações 64 de Iguape, 21.810 de Cajuru', 249 de Bauru', 98 de Pennapolis, 42 de S. José dos Campos, 247 de Rio Preto, 260 de Avaré, 258 de Presidente Prudente, 126 de Igarapava, 160 de Santos, 128 de Sertãozinho, 235 de Araçatuba. A' mesa para julgamento, feitos adiados: appellações 66, 21.828 da Capital, 217 de Mogy das Cruzes e 33 da Capital. Ao cartorio com despacho: appellação 2.406 de Piracicaba. Devolvidos com accordams: appellações 133 da Capital.

PRESIDENCIA — 2.ª Camara: Autos enviados ao sr. desembargador Leme da Silva, em virtude da licença do sr. desembargador Abeilard Pires: Acção rescisoria 59 da Capital, embargos á acção rescisoria 40 da Capital, embargos 19.513, 21.981, revista 1.204 no aggravo de instrumento 1.539, appellações 182, 22.519, 22.303, 22.552, 269, aggravo de instrumento 494, de petição 397, 206 da Capital, aggravos de petição 545, 423 de Santos, appellações 22.465 de Jahu', 22.206 de Santos.

JULGAMENTOS — "Habeas-corpus": — Relatados pelo sr. presidente: 102 — CAPITAL — Paciente, Sebastião Peniche. Converteram o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. desembargador Ferreira França. 110 — CAPITAL — Paciente, Fauze Geraigire. Denegaram a ordem por votação unanime. 108 — S. JOAQUIM — Paciente, José Rozo. Denegaram a ordem impetrada, por votação unanime. A seguir o sr. desembargador Arthur Whitaker, transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Hermogenes Silva. Appellações criminaes: 33 — CAPITAL — Appellante, Reynaldo Pandolfi. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador Azevedo Marques. 66 — CAPITAL — Appellante, Cono Pugliesi. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena ao grau sub-medio, contra o voto do sr. desembargador relator, que negou provimento. Designado o sr. desembargador revisor para escrever o accordam. Recurso crime: 256 — MONTE APRAZIVEL — Recorrente, dr. juiz de direito ex-officio. Recorrido, Sebastião Marques Barbosa. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deram provimento. Votação unanime. Appellações criminaes: 217 — MOGY DAS CRUZES — Appellante, dr. juiz de direito ex-officio. Appellado, João Antonio Rodrigues. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Deram provimento. Votação unanime. 21.828 — CAPITAL — Appellante, Antonio Martins. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Marcio Munhoz. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador Azevedo Marques. 146 — Appellante, José Ghilardi. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marques. Deram provimento. Votação unanime.

198 — SANTA BRANCA — Appellante, dr. juiz de direito ex-officio. Appellado, Raul Lucio de Siqueira. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime; 209 — DESCALVADO — Appellante, Braulino de Sousa Salles. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Negaram provimento. Votação unanime; 144 — CAPITAL — (embargos de declaração) — Appellantes, José e Antonio Rodrigues. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desembargador Azevedo Marquesâ Adiado; 21319 — STA. CRUZ DO RIO PARDO — Appellante, a Justiça. Appellado, Sebastião Dias de Oliveira, vulgo "Dandão". Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Adiado para o voto do sr. desemb. Azevedo Marques; 21.555 — Sorocaba — Appellante, a Justiça. Appellado, João Baptista de Oliveira, vulgo "Baptista Norinho". Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Adiado para o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. 21.699 — IGARAPAVA — Appellante, Pedro Ferreira Tupynambá. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena ao grau medio. 161 — SANTOS — Appellantes, João Alves da Costa e José Gomes. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime. 166 — CAPITAL — Appellante, Antonio Hernandez Donato. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Deram provimento. Votação unanime. 220 — JACAREHY — Appellante, a Justiça. Appellado, João Lourenço Ferreira. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Negaram provimento. Votação unanime; RECURSO CRIME: 7314 — CAMPINAS (Embargos de declaração) — Embargante, dr. Aristides Secundino de Sousa Lemos. Embargada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Rejeitaram os embargos por votação unanime. 7212 — S. ROQUE — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Agenor de Mattos. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Negaram provimento, por votação unanime. 7312 — CAPITAL — Recorrente, a Justiça. Recorrida, Annita Nicholls. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Negaram provimento, por votação unanime. APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 21211 — CAPITAL — Appellante, Miguel Cioffi. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Deram provimento, por votação unanime. 21231 — CAPITAL — Appellante, Augusto Porphirio da Cruz. Appellada, a Justiça. Relator o sr. desemb. Hermogenes Silva. Adiado para o voto do sr. desemb. Azevedo Marques. PRESIDENCIA — Requerimentos despachados: — Do dr. Decio de Toledo Leite — Certifique-se. Do dr. Manuel Francisco Pinto Pereira — J. Sim, em termos, com designação expressa do nome da pessoa que deve receber os documentos. Do Luiz Pereira Leite — Certifique-se.

SECRETARIA — Sessão plenaria: Foi convocada para hoje, 6 do corrente, uma sessão plenaria da Côrte de Appellação, sendo a seguinte a ordem do dia: a) Indicação de juiz de direito para a Vara Criminal de Santos. b) Indicação de juiz substituto para a Vara de menores da capital (dec. n. 2.997 de 1935, art. 16 paragrapho unico); c) Requerimentos de preferencia em concurso para provimento de officio de justiça; d) Outros assumptos que sejam propostos. ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA, PARA O DIA 8 DO CORRENTE: 1.ª vara civel — Bento Lopes Leão Ramos; 2.ª vara civel — Carmello Antonio Casella; 3.ª vara civel — Cassio Ribeiro Pacheco; 4.ª vara civel — Celso Benedicto Monteiro; 5.ª vara civel — Chrisminiano de Castro; 6.ª vara civel — Claudionor G. de Sousa; 7.ª vara civel — Cyro Laurenza; 8.ª vara civel — Damasco Adão Sotille; 9.ª vara civel — Damasio Pedroso. 1.ª de orphams — Domingos A. D'Angelo Netto; 2.ª de orphams — Domingos Staduto. Sala dos officiaes — Edgard Faria. Supplentes: Donato Zotta, Edmundo Pezzone, Elias Teixeira de Barros.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Telles de Freitas, artigo 331 n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4.º.

2.ª VARA — A's 12 horas — Antonio Leite Silva Sobrinho, artigo 330, paragrapho 4.º; José Corrêa, artigo 303; Manuel Siqueira Sant'Anna e outro, artigo 303; Luiz Sanelli, artigo 331; José Rodrigues, artigo 267.

3.ª VARA — A's 12 horas — Matheus Sinato e outro, artigo 303; Salvador Bandini, artigo 330, paragrapho 4.º; Serafim Aguillera e outro, artigo 266; Antonio Gejuiba Leite, artigo 285.

4.ª VARA — A's 12 horas — Jeronymo Rondino, artigo 303; Oscar Fonseca, artigo 303; Oscar de Oliveira, artigo 267.

5.ª VARA — A's 12 horas — José Avelino da Silva, artigo 266; Oscar Leite, artigo 266; Luiz Datri, artigo 330, paragrapho 4.º.

DENUNCIAS

O adjunto dos promotores publicos, dr. J. A. Paula Santos Filho, em exercicio na primeira vara criminal, offereceu denuncia contra José Thomasio de Sousa, Maria Emilia de Araujo, Carlos Nogueira, Octacillo de Lima Machado, Eliezer de Castro Vieira e Pedro Spada, todos incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

—— O dr. João Deus Cardoso de Mello, quarto promotor publico, apresentou denuncia contra Gilberto de Campos Valladão, incurso no artigo 249; Kal Guttan e Antenor Albuquerque Ribeiro, incursos no artigo 156 da Consolidação das Leis Penaes.

IMPRONUNCIAS

Pelo juiz da quarta vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, foram julgadas improcedentes as denuncias apresentadas contra Caetano Coimbra Junior, Seneca Cost ac Miguel Fotica, que estariam incursos no artigo 330, paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

O dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz da primeira vara criminal, julgo uimprocedente o libello-crime accusatorio offerecido contra o réo Alberto Pegoraro, que estaria incurso no artigo 207 da Consolidação das Leis Penaes.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda; promotoria publica, dr. F. Barros Penteado; defesa, dr. Jorge Flacquer; escrivão, sr. Aguinaldo Tagalo de Mesquita.

Foi submettido a julgamento hontem no Tribunal do Jury o réo Jacomo Griggoleto, incurso no artigo 266 da Consolidação das Leis Penaes.

O réo, por quatro votos, foi absolvido.

Formaram o conselho de sentença os jurados srs. José Almeida Castro, Francisco A. Boaventura, Cicero M. Freire, Cyro de Rezende, Alfredo Silva Guimarães, Edmundo Corrêa Pacheco e Sylvio Guimarães Assis.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. Pereira Barros despachou:

Justificações: Parochia do Bexiga, Antonio Pelais Oliva e Yolanda Marino; João de Benedetti e Maria Rosa Ammirabile; parochia de São Raphael: Vicente Chiasso e Anna da Cunha, José Patrina e Mileva Milovanov, Antonio Oliva e Esbianora Chiarastella, José de Oliveira e Rosa Regol; parochia da Consolação: Julio Oricchio e Lilia de Fuccio, Attilio Mendes Lima e Virginia de Barros, Julio Santoro e Maria de Abreu, Armando Perroné e Ruth Fernandes, Salvador Vintecinco e Hilda de Freitas, Antonio Pereira e Germana Nicola, Abel Gomes e Esther Martins; parochia de S. J. Baptista: Aguinaldo Cotrim e Alice de Castro Alves, Armando Mosconi e Rosaria Padadera, parochia da Sé: Joaquim Bonzan e Nayr Ribeiro da Gama, Paulo de Campos Borges e Lida Grotesa, Demetrio Pastana e Ignez Bonchristiani, Agenor Mariano e Regina Serra, parochia de Pinheiros: Pedro Moysés Panico e Hilda Baggio; Antonio Barreira e Maria Amelia Mendes, Manuel Nascimento e Luzia Eugenio Pinto; parochia das Perdizes: Ororio Braga e Josephina Barbosa, Adolpho Marques e Martha Brakman; parochia do Belém: Levy da Rosa e Elisa Altimare, Constantino Nadin e Amelia Prehl, José Denaro e Orminda Monteiro. Ermenegildo Lucato e Helena Polastri; parochia de Santa Cecilia: Miguel Mariano e Maria de Paula, Julio dos Santos e Vicentina lo Giudice; parochia da Penha: Pedro Falci e Adelina Mastruzzi; José de Angelis e Carmella Christina, Paulo Picca e Maria Menezes; parochia da Bella Vista: Claudio Novaes e Maria Faria, Francisco do Feo e Gaetanina Pescuma.

Mons. Ernesto despachou:

Binação a favor do padre Roque Vigiano. Provisão por 5 annos da Capella de N. S. das Victorias, em Jundiahy. Justificações: Debs Webster e Sarah Vasques Madeira.

A actividade da Condor em 1936, 100 por cento de segurança!

E' deveras interessante verificar-se o incremento que a aviação commercial vem tomando entre nós, ampliando os seus alicerces de anno para anno. Esta é a impressão predominante que se póde tirar, de um modo suggestivo, das estatisticas do Syndicato Condor Ltda., relativas ao anno transacto, cifras essas que nos revelam uma actividade fecunda em pról das nessas communicações aéreas seja pelo Brasil a dentro seja para o exterior.

A rêde aérea da Condor, que em 1935 perfazia um total de 13.572 kms., attingiu, em 1936, 16.886 kms., sendo por ella servidos 81 portos, dos quaes 46 em trafego regular. Este accrescimo na rêde aérea foi devido ao prolongamento da linha do litoral para o norte, até Belém do Pará, e á installação de um serviço aéreo regular no interior do Estado do Piauhy, assim como á intensificação do trafego em outras linhas já existentes. As "performances" alcançadas nesse trafego regular não são menos dignas de menção: emquanto em 1935 foram percorridos 1.333.500 kms., em 1936 esse algarismo foi ultrapassado, chegando a 1.793.352 kms., o que equivale a dizer, que só no anno findo, os aviões da Condor completaram um percurso egual a 45 vezes a circumferencia do globo terrestre na altura do Equador. O transporte de passageiros subiu quasi 55% em comparação com o anno precedente, accusando, em 1936, nada menos de 15.500 pessoas, cifra essa jamais alcançada até agora por qualquer companhia de navegação aérea no Brasil. O peso total transportado pelos aviões da Condor, no anno passado, foi para além de 1.500 toneladas, algarismo sobremaneira demonstrativo do movimento aéreo accusado por uma só companhia. Além do mais: nenhum accidente pessoal verificou-se em 1936, mantendo-se desde 1930 inabalavel o quociente de segurança de 100% para o transporte de passageiros. Dos vôos previstos no horario, 99,9%, ou praticamente todos foram executados regularmente, devendo-se lembrar que, neste particular, mesmo o trafego aéreo adeantado do Velho Mundo não está em condições de offerecer maior quota de regularidade. Não deixa de ser motivo de orgulho, portanto, ao constatarmos que dispômos no Brasil de serviços aéreos modelares, como o demonstra a estatistica do Syndicato Condor.

CORREIO AÉREO

"AIR FRANCE"

As malas aereas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião-correio desta Companhia, que partiu de Buenos Aires domingo, chegaram a São Paulo hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do sul do Brasil.

SYNDICATO CONDOR

Procedente de Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis, passou hontem pelo porto de Santos o trimotor "Tupan", da Condor, desembarcando ali os passageiros e as malas postaes destinadas para esta capital.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal, levando além das malas para o norte do paiz, grande quantidade de correspondencia e amostras destinadas á Europa pelo serviço transoceanico semanal "Condor-Lufthansa".

Essa correspondencia que seguiu do Rio a Natal em vôo nocturno, foi entregue nesse ultimo porto hoje de madrugada ao avião "Do-Wal Taifun", que sem demora emprehende sua travessia oceanica rumo á Europa.

— Hoje, ás 7 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o sul do paiz e republicas platinas.

Cargas aereas para as escalas em territorio nacional serão recebidas até 16 horas.

Mais informações, poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7019.

Associações

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, uma reunião da directoria deste Syndicato.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Realizar-se-á hoje uma assembléa geral extraordinaria da A. E. C. S. Paulo, convocada especialmente para tratar do seguinte: a) ratificação dos actos das assembléas geraes anteriores; b) ratificação dos actos praticados pelo Conselho Superior e directoria. A assembléa está convocada para ás 19 horas, com o minimo de 100 socios, e, em segunda convocação, uma hora mais tarde, com qualquer numero, de accôrdo com os estatutos.

ASSOCIAÇÃO DOS OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

Foram incluidos no no quadro social, como contribuintes, 8 socios militares e um civil.

Foram doados á Bibliotheca da Associação, 25 volumes de obras de ordem romantica, pela sra. d. Cecilia Pereira.

Foi expedido um telegramma ao sr. general Noel, chefe da Missão Franceza Instructora do Exercito Nacional, felicitando-o pela sua promoção ao posto de general de Divisão.

Foi conferido o titulo de socio honorario desta Associação, á Associação dos Officiaes do Exercito da Allemanha, cujo diploma já foi expedido por intermedio do sr. consul geral daquelle paiz.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCRIVÃES DE PAZ

Realizou-se no dia 31 de março passado, a 4.ª reunião da directoria da Associação dos Escrivães de Paz do Estado de São Paulo referente ao mez de março.

Tendo a directoria da Associação se entendido com o dr. José Felix Alves de Sousa, director da secretaria do Tribunal de Justiça Eleitoral de São Paulo, sobre a conveniencia de serem fornecidos pela repartição sob a sua direcção, os mappas impressos e certidões de obitos de eleitores nos termos do art. 207 do Codigo Eleitoral, foi por s. s. attendida a suggestão, devendo os referidos impressos serem distribuidos muito em breve aos officiaes do Registo Civil.

INSTITUTO DE ENGENHARIA

No proximo domingo, dia 11, realizar-se-á no "Acampamento de Engenheiros", na represa nova de Santo Amaro, uma reunião que a directoria do Acampamento offerece aos seus associados e a todos os socios do Instituto de Engenharia e suas exmas. familias, constando da reunião um gostoso "Virado", que será servido ás 12 horas.

As inscripções das pessoas interessadas devem ser feitas pelo telephone 2-6614 ou directamente na secretaria do Instituto de Engenharia á rua Libero Badaró, 39 — 13.º, declarando si possuem conducção para si e se tem lugares disponiveis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Reune-se, hoje, ás 18 horas, o Conselho Deliberativo da A. P. I.

Recebemos, hontem, a noticia de que a Camara Municipal de São José dos Campos concedeu uma verba de 3:000$ em favor do movimento da "Casa do Jornalista". Essa communicação nos foi transmittida por intermedio de nosso confrade Gomide dos Santos, redactor d'"A Folha Esportiva", naquella cidade.

O pleito para renovação dos corpos directivos será realizado, no domingo proximo, nesta capital e nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Bauru', Itapetininga e Taubaté. Divulgamos, hoje, algumas regras estatutarias, que devem ser conhecidas dos socios:

1 — Só poderão votar os socios que, até 15 dias antes das eleições, estiverem quites com os cofres sociaes (pagamento da mensalidade de março).

2 — O titulo que habilita ao exercicio do voto é, obrigatoriamente, a carteira de socio, com a ficha de identificação completa e o recibo da mensalidade de março.

3 — A eleição terá inicio, na capital, ás 9 horas, devendo ser escolhido, pelos presentes, o presidente da Assembléa, sendo a mesa completada por dois secretarios.

4 — Nas mesas eleitoraes serão admittidos fiscaes dos candidatos, devidamente habilitados, por documento escripto.

5 — Os socios poderão votar em qualquer mesa, na capital ou no interior.

6 — O pleito terá inicio, no interior, ás 10 horas, durando o periodo de votação "seis horas".

7 — Na ausencia do presidente da mesa eleitoral, sorteado, assumirá, uma hora depois, a presidencia, o socio que fôr acclamado pelos presentes.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Presidida pelo dr. Flaminio Favero e secretariada pelos drs. Adherbal Tolosa e Eurico Branco Ribeiro, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou, no dia 1.º do corrente, uma sessão ordinaria. Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se ao expediente. Foram lidos varios officios de agradecimento pela communicação da eleição e posse da nova directoria da Sociedade. A casa tendo sciencia de que o consocio prof. Alfonso Bovero se acha enfermo, deliberou telegraphar para Turim, onde o mesmo se encontra, presentemente, augurando prompto restabelecimento. O dr. Americo Brasiliense Filho representou a Sociedade na cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio do abrigo para tuberculose, da Liga Paulista Contra a Tuberculose. E' enviado ao dr. Barbosa Corrêa, para responder, em nome da Sociedade, um officio do dr. Aberlardo Marinho, presidente da Commissão do Estatuto da Classe Medica, acompanhado de um exemplar do projecto n.º 41, de 1937, que crea a Ordem dos Medicos do Brasil. E' lido um officio do 4.º tabellião da capital, relativo ao modo pelo qual os medicos deverão, doravante fornecer attestados medicos.

Os drs. Haroldo Sodré e Plinio de Lima, inscrevem-se como candidatos ás vagas de socios titulares, verificadas na secção de medicina geral, e o dr. Cyro Rezende á outra vaga existente na secção de cirurgia especializada. Ainda na hora do expediente o dr. Franklin de Moura Campos referiu-se á personalidade do dr. Ethocles de Alcantara Gomes, escolhido como o patrono da cadeira que occupa na Sociedade. Após, passou-se á seguinte ordem do dia:

1 — "Systematica das ventriculographias", pelo dr. Carlos Gama. O A. diz que o uso das ventriculographias constitue parte integrante da semeiologia das lesões encephalicas, suspeitas de natureza tumoral. Inicialmente se adoptou a pneumoencephaloventriculographia por via atloido-occipital. Passou-se em seguida ao estudo do systema ventricular isoladamente, por puncção directa, typo Dandy. Descreve o criterio mais acceito para a systematica dos ventriculogrammas, citando autores e expõe as modificações para estabelecer uma norma segura de interpretações das ventriculographias. Com o uso dos contrastes gazosos, mais leves que o L. C. R. a porção do systema ventricular que dá mais sombras é a opposta ao decubitus, o contrario do que succede com os contrastes oleosos, mais pesados que o liquido cephalo rachideano. Com o emprego dos oleos iodados obtem-se maiores minucias nos ventriculos medianos, o que foi motivo de particular attenção da parte do autor. As modificações do schema que o A. propõe, attendem melhor a essa circumstancia. Altera a norma seguida por autores americanos, citados, introduzindo a discriminação isolada do decubito, dando aos schemas formas mais anatomicas e codificando com signalização differente cada porção dos ventriculos de maneira a facilitar a interpretação das sombras nas varias projecções. A communicação, em nota previa, foi illustrada com a apresentação de schemas que o A. vae adoptar em seu serviço.

2 — Prof. Franklin de Moura Campos — O A. apresenta um trabalho sobre a sensibilização de ratos alimentados com tecidos thyreoideo á insulina. Verifica que após 17 dias os animaes se tornavam extremamente sensiveis a ponto de morrerem quando recebiam doses de insulina para a producção de um choque de intensidade moderada. Com o intuito de esclarecer essa reacção paradoxal, conhecido o antagonismo entre a thyreoide e o pancreas em relação ao metabolismo dos hydratos de carbono, realizou experiencias em um outro sentido. Augmentou a taxa de hydrato de carbono na ração de um lote de ratos, que anteriormente se mostravam resistentes a uma certa dose de insulina. Após 20 dias de nova dieta alimentar os animaes se mostraram resistentes á insulina. Os resultados segundo o A. correm por conta de oscillações nas reservas de hydrato de carbono do figado e dos musculos. O tecido thyreoideo alimentando a glycemia pode provocar um grande desfalque de glycogenio, dahi a sensibilização á insulina. Fornecendo bastante hydrato de carbono, augmentou as reservas e dahi a insulina-resistencia. Finalmente o A. chama a attenção dos medicos para o problema que focalizava, considerando que alguns autores preconizam a insulinotherapia no mal de Basedow e em certos casos de desnutrição, que podem estar ligados a um estado de hyperthyreoidismo.

3 — O dr. Hilario Veiga de Carvalho realizou uma conferencia sobre "A pathologia medica dos Lusiadas". Todos os trabalhos apresentados serão publicados, na integra no "Boletim" da Sociedade.

A RADIO CRUZEIRO DO SUL

PROSEGUIRÁ amanhã ás 9 horas, na irradiação, directamente do

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral,

do julgamento do recurso interposto pelo Partido Republicano Paulista contra a eleição do Dr. J. J. Cardoso de Mello Netto, illustre Governador de S. Paulo.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD — Bom dia musicado.
EXCELSIOR — Programma Puritas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma da Casa Andrade. — Intermezzos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Rythmo do Seculo.
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
DIFFUSORA — Programma variado.
EDUCADORA — Continua o Jornal de variedades.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA — Programma caipira.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — Pianistas celebres. — 12,15, Canções francezas. — 12,30, A musica Gira-Gira.
CRUZEIRO — Solos de orgam. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR — Programma Popeye.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 12,30, Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.
CRUZEIRO — Concerto symphonico
DIFFUSORA — Programma Benedicto Lacerda e seu conjunto. — 13,15, Programma Juan de Dios Filiberto e sua orchestra. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do iat. — 12,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo até 15.15.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Tito Schipa. — 13,20, Canções brasileiras. — 13,40, Orchestra Victor de concertos.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,00.
CULTURA — Intervallo até 16,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA — Programma social — 14,30 Gravações diversas.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 17,00.
CULTURA — Intervallo até 16,30.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — Programma das crianças. — 16,30, Trechos de operetas. — 16,45 Musica paraguaya.
CULTURA — Programma para você — 16,20 Parada rythmada.
DIFFUSORA — Programma Popular.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.
EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — 17,05, Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Musica hawayana. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.
CRUZEIRO — Hora Agricola. — 18,30, Radio Cinema. — 18,45, Hora Nacional.
CULTURA — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30, Palestra sobre Esperanto. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA — 18,15, Programma da fazenda. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma artistico. — 18,45, Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial. — 19,35, Esportes. — 19,45, Zizinha e Conjunto de Salão.
EDUCADORA — 19,30, Canções com Bidu' Sayão. — 19,45, Selecções de operetas.
S. PAULO — 19,30, Orchestra de concertos de Guilherme Bazo.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Caccatinha.
CRUZEIRO — Musicas de um minuto. — 20,15, Programma Pereira Queiroz com musica de Guatemala. — 20,30, Candido de Arruda Botelho, tenor. — 20,45, Del Rio e Yara em canções.
DIFFUSORA — Programma Chimêne e Jazz. — 20,15, Sylvio Alcantara e orchestra de salão. — 20,30, Programma Kolynos com musica leve. — 20,45, Zizinha, Sylvio Alcantara e Jazz.
EDUCADORA — Grupo X em canto regional. — 20,15, Solos de piano por Sylvio Mazzucca. — 20,30, Musica allemã. — 20,45, Musicas de Sains Saens.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Mac Gregor, barytono. — 20,30, Lydia de Alencar e duo de piano. — 20,45, Momentos lyricos.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21,15 Programma G-Men com Yara, Del Rio e Orchestra Columbia.
CRUZEIRO — Vinhos Imperial com Orchestra Columbia. — 21,15, Paraguassu' e seu Grupo Verde Amarello. — 21,25, Noticiario illustrado. — 21,30, Rêde Verde Amarella: musicas favoritas. — 21,45, Maria do Carmo Botelho, pianista.
DIFFUSORA — Programma Adoração com Arnaldo Pescuma. — 21,15, Orchestra de salão. — 21,30, Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Tito Schipa em canções populares. — 21,15, Selecções de films. — 21,30, Canto regional pelo Grupo X. — 21,45, Valsas de Strauss.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Ultimas novidades americanas. — 21,30, Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — PRD-2 do Rio de Janeiro. — 22,15, Orchestra Columbia. — 22,30, Marly em sambas. — 22,45, Operetas em revista.
CULTURA — Radio variedades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Canto regional brasileiro por Sylvio Caldas. — 22,15, Orchestra de Harry Roy. — 22,30, Musicas para dançar.
S. PAULO — 22,30, Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — A's suas ordens. — 23,30, Meia hora em Nova York. — 24,00, Tristezas da Meia Noite. — 24,30, Radio Jornal — Final das irradiações.
CRUZEIRO — Waldteufel e seus interpretes. — 23,30, A's suas ordens. — 24,00, Radio jornal. — Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento da Hora Agricola. — 23,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Valsas viennenses. — 23,30, São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

A RADIO EDUCADORA PAULISTA INAUGURA HOJE O SEU NOVO PROGRAMMA "HORA DA FAZENDA"

A Sociedade Radio Educadora Paulista inaugura hoje, ás 12,30 horas, com a presença do secretario da Agricultura; representantes das nossas associações de lavradores e criadores; representante da Federação das Cooperativas de Café; Serviço de Algodão; Bolsa de Mercadorias; Bolsa de Cereaes; Departamento da Industria Animal e de outras personalidades para esse fim convidadas, o seu novo programma "Hora da Fazenda", conforme tem sido noticiado.

Para a irradiação diaria desse programma — de 12,30 ás 13,30 horas, com um "Supplemento Noticioso", de 23 ás 23,30 horas, — a Radio Educadora Paulista montou especialmente um "studio" em sua séde, no centro da cidade, á rua Onze de Agosto, 31, terreo, conjugado com o seu "studio" principal da rua Carlos Sampaio.

O programma "Hora da Fazenda" além de informativo, comportará palestras technicas sobre assumptos de agricultura e pecuaria, combate ás pragas da lavoura, instrucções de utilidade, ensinamentos, etc.

Varias personalidades occuparão o microphone da Radio Educadora Paulista.

A inauguração, como se disse, será hoje ás 12,30 horas, no "studio" da rua Onze de Agosto, 31, terreo.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31.13, equivalentes a 9.635 kilocycles, transmittirá hoje, das 20,30 horas ás 21,45, hora de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana.

Transmissão de um acto de opera lyrica do Theatro Scala de Milão — "Os problemas de assistencia social e sanitaria na Roma de Mussolini"; conferencia de Eugenio Morelli — Execução de trechos de musicas portuguezas — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza. — De 18,45 horas ás 19,30, transmissão do programma de intercambio cultural italo-brasileiro que será retransmittido tambem pelas estações brasileiras.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

Hora Brasileira	Cidade	Prefixo	Kiloc.	Mets.
10,20 — Green River Boys	Pittsburgh	W8XK	21.540	13,9
12,00 — Press Radio News (noticias da imprensa)	Nova York	W1XK	9.570	31,3
	Boston			
13,45 — Homemakers Exchange	Nova York	W3XAL	17.780	16,8
14,30 — National Farm and Home Hour (Hora da Fazenda Nacional e da Casa)	Chicago			
	Nova York			
15,00 — Sylvia Clark, monologos	Nova York	W2XAD	15.330	19,5
	Schenectady			
16,00 — Ohio School of the Air	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
17,00 — Tuesday Jamboree	Nova York	W2XE	15.270	19,6
18,45 — Men of the West	Nova York	W2XAF	9.530	31,4
	Schenectady			
19,00 — The Monitor Views the News (commentarios e noticias)	Boston	W1XK	9.570	31,3
	Nova York	W2XE	15.270	19,6
19,15 — Tito Guizar, Mexican tenor	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
20,00 — Johnson Family, comedia	Cincinnati	W8XAL	6.060	49,5
20,45 — Lowell Thomas, noticias	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
21,30 — Alexander Woollcott, raconteur	Nova York	W8XE	11.830	25,3
	Philadelphia	W3XAU	9.590	31,2
21,00 — Ben Bernie and All the Lads	Hollywood			
	Nova York	W3XAL	6.100	49,1
2,00 — Shandor	Nova York	W9XF	6.100	49,1
	Chicago			

Tullio Mugnaini

Entre os pintores paulistas, que mais se recommendam á nossa admiração e ao nosso applauso, se deve inscrever o nome de Tullio Mugnaini. Elle é, em verdade, um grande artista. E a exposição que acaba de abrir na Casa das Arcadas, á rua Quintino Bocayuva, constitue a melhor prova desta verdadeira asserção.

Não são mui numerosas as télas expostas agora á admiração do publico: trinta apenas. Mas em todas ellas se affirmam, uniformemente, as excelsas qualidades do pincel que as debuxou. A variedade apparece na escolha dos generos, que quasi todos se encontram ali representados, irmanando a natureza morta com o nu', o retrato com as paizagens e as marinhas aniladas.

Não se póde dizer que o estudo da figura humana constitua o forte dos nossos pintores. Diga-se, porém, em abono delles que isso se deve menos á deficiencias do artifice do que ás precariedades inseparaveis do meio. A falta de modelos capazes, difficuldade com que lutam aqui todos os artistas, basta para explicar aquelle facto. Tullio Mugnaini, entretanto, supplanta com galhardia esse obstaculo. Varios são os estudos do corpo humano que enriquecem a sua collecção. E de alguns delles sem favor se póde asseverar que são maravilhosas criações, onde a vida palpita no esplendor das formas evocadas com esses toques de belleza e inspiração, que só o genio sabe dar.

Mais que palavras de elogio, uma breve resenha das télas exhibidas permittirá ao leitor ajuizar do merito do artista e do valor dos trabalhos, que elle expõe.

Em "Distrahida" encontrará o observador materia de sobejo para a sua admiração. O thema foi versado com grande maestria, um thema accentuadamente poetico apesar do realismo que lhe emprestou a execução. Uma linda rapariga acaba de sair do banho. Encobre-lhe parte da nudez esplendorosa uma toalha alvadia, que lhe rola pela cintura abaixo. Quando ia acurvar-se para polir e colorir as unhas das delicadas plantas, uma lembrança feliz, talvez uma recordação de amor, atravessando-lhe, repentinamente o espirito, susteve no ar o gesto começado. A figura tem todo o encanto do extase instantaneo. Mergulha no espaço, vagamente, a claridade do olhar cheio de enlevo, num misto de surpresa e tranquillidade da mais suave e penetrante effeito.

Em "Descanso", numa decoração de grande simplicidade, a figura, meio adormecida, é de formoso e exacto movimento. O abandono encontra ali essa molleza, essa linha feliz dos somnos femininos, que só um Fragonard ou um Boucher sabiam reproduzir com perfeição. Junte-se a isso a justeza do colorido, um colorido firme, quente, caricioso, translucido, e ter-se-á uma idéa deste esplendido painel, que nada fica a dever ao "Livro de Anecdotas" e á "Pagina Feminina", obras do mesmo genero e da mesma elevação, concepção, que mais adeante se admiram.

Para compor o "Retrato" exposto sob o numero 18, dir-se-ia que o artista foi pedir inspiração aos trabalhos tão suggestivos de J. Pierre Laurens. Ha ali a mesma riqueza de estylo e distincção, a mesma simplicidade nobre e meditada, que se observam nas obras do grande pintor contemporaneo. O estudo da linha póde conduzir á seccura ou á pobreza, se o artista, preoccupado com a exactidão do traço, se deslembra de que o desenho não se reduz, simplesmente, á rigida delimitação da fórma no espaço. E' preciso considerar que as coisas, como as pessoas, vivem ligadas ao mundo exterior e que não póde haver entre ellas e a vida, que as rodeia, a menor solução de continuidade.

Tullio Mugnaini não perde de vista este principio. Nos seus quadros o ar banha as fórmas retratadas, a luz as penetra e irisa e, por seu turno, ellas, pelos reflexos que emittem, pela vaga irradiação de que se envolvem, communicam ao ambiente assim unificado alguma coisa da sua propria substancia.

Veja-se, por exemplo, na "Praia do Tombo", como é feliz o estudo da atmosphera, como tudo ali se confunde e harmoniza no mesmo todo indivisivel e uno. O mar e o céu, a vegetação e a terra, a pittoresca choça coberta de palha e erguida á beira d'agua, tudo paira e fluctua no ambiente com a estabilidade e o movimento das coisas vivas e reaes. O mesmo reparo cabe ás velhas arvores do "Jardim Botanico", tão majestosas e serenas na sua nodosidade, bem como ao lindo "Canto do Arpoador", onde os penhascos do promontorio, avançando em tumulto pelo mar a dentro, accentuam a formosura do quadro de que elles são um dos ornatos mais preciosos.

E nada dissemos das "Zinnias", que purpurejam a um canto, nem de certas "Rosas" que resplandecem num vaso de metal, com tanta frescura e tanto viço nas suas petalas lustrosas, que pouco falta para que o ambiente se embalsame do perfume que as suas corollas parecem exhalar. Mas, para referir tudo que merece attenção na sala onde se reunem os trabalhos de Mugnaini, seria preciso citar as télas todas. E tal não caberia, evidentemente, no reduzido espaço de uma simples noticia como esta que, sem nenhuma pretensão á critica, visa apenas annunciar ao publico a abertura de uma linda exposição de quadros. Vá o publico visital-a: não perderá o seu tempo. Terá momentos de incomparavel gozo, contemplando, sob variadas e seductoras fórmas, a suprema irradiação da belleza...

R. M.

NERVOSISMO EPIDEMICO

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás novas contingencias tumultuosas e exhaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de epidemias de nervosismo, sobretudo nas grandes capitaes.

Muitas vezes esse nervosismo occorre em pessôas apparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo cellular. Para estes casos basta, muitas vezes, o repouso de algumas semanas, um regime adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo cellular por um medicamento phosphorico para que tudo entre nos eixos. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções, fazendo desapparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

Para tratar da questão do café

EMBARCOU HONTEM PARA O RIO A COMMISSÃO ELEITA NO CONGRESSO DE LAVRADORES DO CAFE' REALIZADO EM CAMPINAS

Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou hontem para o Rio de Janeiro a commissão nomeada no Congresso de Lavradores de Café do Estado de São Paulo, realizado recentemente em Campinas.

A referida commissão, que é composta dos srs. drs. Figueira de Mello, Euclydes Vieira, Gilberto Sampaio, Agostinho de Camargo Moraes e Pedro Izar, terá entendimentos na Capital Federal com o presidente da Republica, ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e presidente do Departamento Nacional do Café.

O embarque dos representantes da lavoura caféeira paulista foi muito concorrido.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Trouxe-nos hontem suas despedidas, por ter de regressar para São Manuel, o sr. Antonio Luiz Da Rios, membro do Directorio local e gerente das fazendas Rodrigues Alves.

— Visitou-nos, hontem, o dr. Paulo Teixeira de Camargo, nosso dedicado e prestigioso correligionario, membro do Directorio do Partido Republicano Paulista de Mogy-Mirim.

"LEOPLAN"

A magnifica revista portenha "Léoplan", que se edita em Buenos Aires, acaba de lançar mais um excellente numero, que póde ser encontrado na acreditada Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n.º 25-A.

Contos, novellas, paginas a côres, informações geraes e farto noticiario, tudo isso póde ser encontrado no numero de março de "Léoplan".

"Weldon's Catalogne of Fashions"

Já está circulando em S. Paulo, distribuido pela Agencia Scafuto, estabelecida á rua 3 de Dezembro n.º 25-A o magazine londrino "Weldons", edição de 1937.

Figurinos desenhados pelos mais famosos costureiros de Londres são publicados, bem como tudo quanto se relacione com o mundo feminino.

Chegaram os figurinos para o verão de 1937

A conhecida Agencia de Figurinos Annunziato, á rua de São Bento, 302, acaba de receber uma remessa dos ultimos figurinos semestraes para o verão de 1937, destacando-se: "Chic Parfait", "Votre Gout", "Stella", "Elegance Feminine", "Enfant du Chic Parfait", "Enfant elegant", "Lingerie Elegant", "Lingerie du Juno", "La Belle Lingerie", etc.

Mensaes: "La Belle Parisienne", "Revue des modes", "Fleurs de la mode", "Modenshau", "Modes et travaux", "Jardin des modes", "Vogue", "Harpers Bazar", etc. Agencia de Figurinos Annunziato, a casa dos bons figurinos, a que melhor serve. Preços especiaes para revendedores. Rua São Bento, 302. Na compra superior a 6$ terá direito a um figurino gratis.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Graças á benemerencia do sr. conde Francisco Matarazzo, a "Assistencia Vicentina aos Mendigos", viu coroados os seus esforços no sentido de dotar São Paulo de mais um pequeno sanatorio para tuberculosos, installado em Villa Mascotte e onde já se acham recolhidos os mendigos atacados desse terrivel mal.

Esse sanatorio está sendo mantido com a collecta de papeis usados — ha tempos instituida pela Assistencia e já tão conhecida do nosso povo — com os auxilios da Assistencia Hospitalar e com o patrocinio de pessoas que se propuzeram a manter cada um dos leitos.

Grande é a responsabilidade que traz para a Assistencia a sua manutenção, pelo que mais uma vez lançamos o seguinte appello a todas as pessoas.

Aos srs. medicos, que ponham á nossa disposição todas as amostras de productos medicos e pharmaceuticos inapplicaveis em suas clinicas.

O tratamento da tuberculose, exige como é sabido, alimentação farta e adequada; diariamente temos grande consumo de leite, ovos e gallinhas. Já temos em Villa Mascotte um estabulo, porém, o numero de vaccas leiteiras é diminuto para prover ás necessidades não só do sanatorio como do grande numero de velhos que estão recolhidos no Abrigo de Villa Mascotte; quanto ás aves e ovos, seria mistér a construcção de um aviario que pudesse fornecer integralmente ao sanatorio; todas as pessoas que nos quizerem auxiliar nessa nova cruzada, enviando-nos aves, ovos, etc., basta telephonarem para 4-3282, que providenciaremos a sua retirada.

A séde da "Assistencia Vicentina aos Mendigos" á rua Cesario Motta, 242, está aberta das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas para receber todo e qualquer donativo.

As cooperativas e o fisco

Reuniram-se hontem na séde da Federação Paulista das Cooperativas de Café os representantes das cooperativas desta capital, a convite do dr. Antonio de Queiroz Telles, presidente dquella federação.

Estiveram presentes os srs.: Alcino Martins, Bertho Condé, Jair Arantes de Noronha, Alberto de Oliveira Coutinho Filho, Bruno Pohl, Custodio Guimarães, Augusto Gonçalvez, André Kybshi Hori, Rodolpho Faccio, Yoshinobu Sagawa, Minoru Harada, Joaquim Marques e Lupercio Araujo como representantes das seguinte cooperativas: — Cooperativa Agricola de Cotcia, Cooperativa Avicola de São Paulo, Cooperativa Central de Lacticinios, Cooperativa dos Empregados do Banco Commercial, Cooperativa Agricola Sorocabana, Sociedade Cooperativa dos Funccionarios Publicos Estaduaes, Cooperativa Central Nippo-Brasileira, Cooperativa de Consumo da Lapa, Cooperativa de Consumo do Ipiranga, Cooperativa de Consumo Amparo Domestico, Cooperativa dos Profissionaes do Estado de São Paulo, Sociedade Cooperativa "A Metrolitana", Cooperativa de Consumo dos Empregados e Operarios da Metallurgica Matarazzo.

Expostos os motivos da reunião, o dr. Antonio de Queiroz Telles pediu aos interessados que expuzessem seus pontos de vista e da troca de impressões havida, resultou a conveniencia de se levar avante a idéa aventada pela Cooperativa Agricola de Cotia, iniciadora do movimento em pról do restabelecimento da legislação que concedia favores fiscaes ás cooperativas.

Simultaneamente tratou-se da questão fiscal no municipio da capital, havendo o dr. Antonio de Queiroz Telles, participado aos presentes o seu proposito de conversar com o prefeito municipal de São Paulo, o que esperava fazer amanhã.

Tendo sido recebidas varias communicações do interior em virtude do trabalho de coordenação anteriormente feito, deliberou-se solicitar do dr. Cardoso de Mello Neto uma audiencia collectiva para que os representantes das cooperativas possam fazer entrega da moção que pede ao governo do Estado o restabelecimento das leis de favores e expôr tambem, de viva voz, o pensamento de alguns milhares de cooperados.

Além dessa deliberação resolveu-se enviar ao sr. governador do Estado o telegramma abaixo reproduzido e bem assim convocar-se uma assembléa de todas as cooperativas de São Paulo que, reunidas em congresso no proximo mez de maio, debatam amplamente todas as questões que affectam a vida e a prosperidade dessas organizações. Todas essas medidas foram approvadas por unanimidade.

E' o seguinte o teor do telegramma mencionado:

Exmo. sr. dr. Cardoso de Mello Neto — governador do Estado de S. Paulo — Capital — Os abaixo-assignados representantes das Cooperativas de Consumo dos Empregados e Operarios da Metallurgica Matarazzo — dos ferroviarios da Sorocabana — dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo, — da Central Nippo-Brasileira — dos Productores de Itaquera — dos Productores de Mogy das Cruzes — dos Productores de Juquery — dos Alfaiates de S. Paulo — de Consumo do Ipiranga — da Central de Lacticinios — da Agricola de Cotia — da Avicola de S. Paulo — da Agricola Teuto-Brasileira — e da Federação Paulista das Cooperativas de Café — reunidos com o fim especial de examinar a questão dos impostos que ora prejudicam o desenvolvimento dessas organizações que na sua maioria se constituiram amparadas pela legislação do Estado — pedem que vossa excellencia se digne determinar medidas urgentes e indispensaveis junto senhor secretario Fazenda para que sejam sustadas actuações e cobranças de impostos que permittam proseguimento suas actividades até que vossa excellencia possa receber os signatarios deste que desejam apresentar memorial e justificação de semelhante iniciativa — Vossa excellencia não deixará certamente de attender o appello que ora transmittimos em nome de alguns milhares de cooperados que labutam pelo progresso de nossa terra: — Antonio de Queiroz Telles — Alcino Martins, Berto Condé — Jair Arantes de Noronha — Alberto Oliveira Coutinho Filho — Bruno Pohl — Custodio Guimarães — Augusto Gonçalves — André Kiyoshi Hori — Rodolpho Faccio — Yoshinobu Sagawa — Minoru Horada — Joaquim Marques — Lupercio Araujo.

BIBLIOTHECA PUBLICA DO ESTADO

Durante o mez de março, p. p., procuraram a Bibliotheca Publica do Estado, 1.915 pessoas, que consultaram 2.783 obras assim classificadas segundo o systema decimal: obras geraes, 1.179, philosophia, 117, religião, 25, sciencias sociaes 177, linguistica, 179, sciencias puras 224, sciencias applicadas, 16, bellas artes 22, literatura 520, historia e geographia 174. Das obras consultadas, eram em inglez, 74, em allemão 13, em francez 344, em italiano 45, em hespanhol 31, em portuguez 2.266, em latim 6, em grego 1 e em outras linguas 3.

A Bibliotheca recebeu doação de diversas pessoas e instituições, bem como, grande numero de revistas e jornaes.

"MIRE"

Revista noticiosa, com variada e farta clichérie, focalizando tudo quanto de interessante se passa no mundo, "Mire", já conquistou o povo paulistano.

O numero referente a 23 de março findo, em nada desmerece os anteriores e póde ser encontrado na Agencia Scafuto, situada á rua 3 de Dezembro n.º 25-A.

"Mundo Argentino"

Recebemos da tradicional e popular "Agencia Scafuto", situada á rua 3 de Dezembro n.º 25-A, o numero de 31 de março ultimo de "Mundo Argentino".

Revista moderna, "Mundo Argentino", publica uma infinidade de coisas interessantes ,agradando da primeira á ultima pagina.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

A SESSÃO DE HONTEM DUROU POUCOS MINUTOS

A Assembléa Legislativa realizou hontem uma sessão relampago. Abertos os trabalhos, foi lida a acta da sessão anterior e despachada a materia do expediente, que careceu de importancia. Não houve oradores, passando-se logo á ordem do dia, cuja materia não foi votada, por falta de numero. A ordem do dia era a seguinte:

Primeira discussão do projecto de lei n.º 35, de 1937, tratando do preenchimento de vagas de porteiros e serventes em grupos escolares.

Segunda discussão adiada do substitutivo ao projecto de lei n.º 386, de 1936, regulando a Faculdade de Direito de São Paulo.

Esses projectos figurarão na ordem do dia da sessão de hoje.

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 3:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.708 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

200 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijollos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para trabalharem em conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, 1 mecanico com pratica de machinas de tecelagem, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 65 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS:

Para a fazenda ou fóra della: — 1 caixeiro, 1 servente de pedreiro, 1 motorista, 1 engarrafador, 2 feitores, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 1 servente de escriptorio, 4 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 ascensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 auxiliar de laboratorio, 1 auxiliar de escriptorio.

OPERARIOS ENCAMINHADOS

Directamente: 1 familia e 4 operarios para a lavoura.

Destino certo: 14 familias de colonos e 8 operarios avulsos.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS

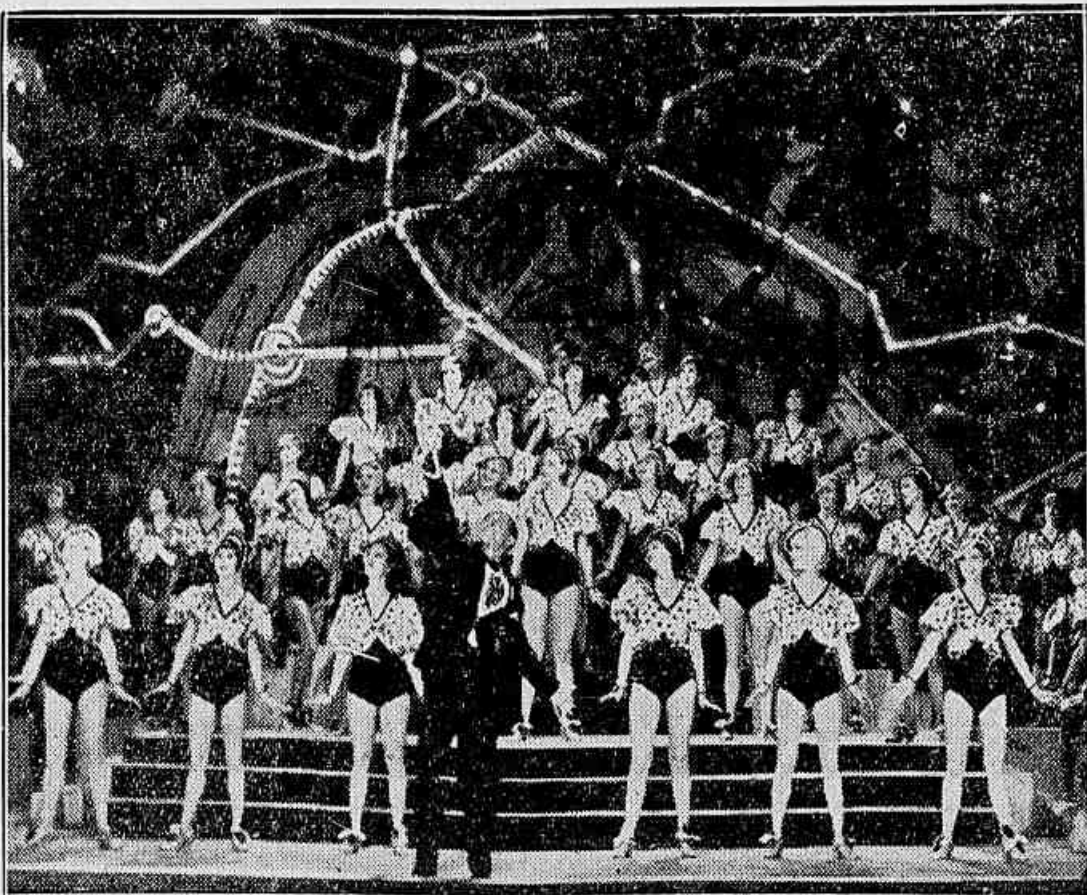
1 auxiliar de escriptorio e 1 mecanico.

"A QUEDA DA BASTILHA"

(A Tale of Two Cities) será lançado em S. Paulo á 12 deste mez. Filme muito esperado, realização que figura entre as mais arrojadas e victoriosas dos studios da Metro Goldwyn Mayer. "A quéda da Bastilha" soube ter a gloria de ser um trabalho inesquecivel de Ronald Colman, tem a esmaltar-lhe o valor a preciosidade em uma reconstituição historica irrepreensivel numa fiel e artistica reproducção de ambientes e costumes.

Acompanhando Ronald Colman e Elizabeth Allan na interpretação desse super filme da Metro Goldwyn Mayer, espectaculo que o Odeon, Sala Vermelha e Alhambra apresentarão a 12 do corrente, veremos dois grandes valores do theatro norte-americano: Fritz Leiber e Blanche Yorka, considerados caracteristicos inconfundiveis.

Cinematographia

"O HOMEM DO DIA"

A[illegible] ahi o temos de novo no seu mais recente filme francez: "O homem do dia" — titulo que se adapta perfeitamente a sua popularidade.

Sendo um filme feito em francez — a graça parisiense anda nelle em dóse superior a 100 por cento.

Chevalier sente-se a vontade como um peixe no seu elemento natural. Canta. Dansa. Contorce-se. Ama e faz "blagues" com uma desenvoltura de inimigo numero um da tristeza e do tedio. Além disso, revela-se mais artista do que nunca. Num duplo papel, bancando o ingenuo Boulard e o sabido Chevalier. Impagavel da Equitable Films — distribuido pela Art Films — que o Ufa Palacio vae collocar em cartaz, brevemente. No "cast" a grande estrella franceza Elvire Popesco.

UM HOMEM — "QUE PODIA SER AVO"...

"Meu filho é meu rival", que a United Artists, segunda-feira, apresentará no Broadway, despeja um jorro de luz branca e muito util, sobre o palpitante — o palpitante "eterno", diremos melhor — dos amores de edades mal equilibradas, quando uma das partes é muito moça que a outra. O exemplo é feito com Edward Arnold, o apaixonado retardatario; Frances Farmer, a mulher mais moça que o primeiro pensa ter conquistado, e Joel Mac Crea, filho desse romantico "atrazado" e, afinal, o eleito do coração da moça. E' realmente impressionante o trabalho de Edward Arnold, no desempenho de "Barney Glasgow", o homem forte, vigoroso, cheio de vida ainda aos cincoenta annos, e julgando-se, por isso, capaz de attrahir as preferencias de Frances Farmer, que, na realidade, poderia ser sua neta. Mas ha um filho de Arnold, um rapaz moço, que, sem ser de caso pensado, entra no prelio amoroso do "velho", rouba-lhe a primazia na affeição da joven e, assim, acaba sendo o rival do proprio pae... O argumento de "Meu filho é meu rival", foi escripto par Frances Farmer, considerada hoje uma das mais notaveis scenaristas de Hollywood e a mesma que escreveu o thema de "Magnolia". A direcção do referido filme foi confiado por Samuel Goldwyn a uma "dupla" de directores de pulso, cada qual senhor de um prestigio conquistado a poder de successivos triumphos na tela: Howard e William Wyler.

* * *

BOBBY BREEN, O PEQUENO GRANDE TENOR ESTA' FAZENDO DELIRAR DE ENTHUSIASMO OS AUDITORIOS NORTE-AMERICANOS

A critica norte-americana está recebendo com enthusiasmo indescriptivel o novo filme do pequeno prodigio, — Bobby Breen, — "Raibow on the River" para a RKO-Radio.

Consideram-n'o o astro mais em evidencia na constellação cinematographica, actualmente prevêm para o pequeno tenor a mais brilhante carreira cinematographica.

Os grandes "studios" disputam o seu trabalho mas, o prodigioso menino continuará na RKO-Radio.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — Filmes: "Rivaes eternos", com Jack Holt. Mais complementos. — Preços: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas. Soirée ás 19 e ás 21,30 horas. — Filmes: "Nunca é tarde demais", com Richard Talmadge. "Fogueira de ouro", com Bill Boyd. — Preços: Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

RECREIO — Matinée ás 14,30 horas. — Soirée ás 17,15 e ás 21,30 horas. Filmes: "Devorador de kilometros", com Buck Jones. — "Tigre de Bengala", com Barton Mc Lane. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 1$000.

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas "Só assim quero viver", com Joan Crawford. — "Grandes e miserias", com Henry Armetta. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Renegado d'Oeste", com Tom Keene; "Follias de Versailles", com Gitta Alpar; "Imperio submarino" — continuação. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Das 19,15 em deante. — "3 almas errantes", com Richard Arlen; "Miguel Strogoff", com Adolph Wohlbruck; 1 comedia e 1 educativo. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

* * *

"NO THEATRO DA GUERRA"

(Sons O' Guins)

Joe E. Brown, o bocca larga, foi parar no Theatro da Guerra e o que aconteceu depois, poderão ver á partir de 2.ª feira proxima, no Theatro Pedro II. O homem não queria saber da farda, senão para embasbacar os timidos, e fazer fita com as pequenas bonitas... De trincheira, granadas e tiros de canhão, não queria ouvir falar! Mas a verdade, a medonha verdade é que foi mesmo, dar com os costados no "front", e então abriu a bocca... "No Theatro da Guerra" é a ultima malquice de Joe B.)wn para a Warner Bross. Neste filme em companhia de Joan Blondell, num amontoado de pilherias e situações comicas imprevistas. Movimentação esplendida, enredo divertidissimo.

THEATROS

"A MULHER QUE SE VENDEU", NO "APOLLO", PELA CIA. CAZARRE-ELZA-DELORGES

Os falsos prophetas que adulteram o nosso pobre theatro, cuja lamentavel dysthanasia é necessario impedir que continue, costumam objectar, como excusa do crime que praticam, que ha falta de boas peças e que o publico só aprecia ignobeis farças e fabricas de gargalhadas.

Isso não é exacto, pois a litteratura theatral franceza, italiana, hespanhola, allemã, ingleza, norte-americana e até argentina, representa valioso manancial onde é facil colher peças á altura de uma platéa culta e intelligente.

E se tivermos homogeneos conjuntos artisticos, levando á scena um repertorio decente, é de crer que os nossos theatrologos se animem a apparecer.

Temos, mercê de Deus, uma platéa que sabe distinguir o joio do trigo, platéa que foge do que é máu e prestigia com a sua presença o que é bom.

Naturalmente, a patuléa inculta prefere as scenas de picadeiro transplantadas para o palco.

A Companhia Cazarré-Elza Delorges, animada de boas intenções, endutada de louvaveis escrupulos artisticos, fugiu á rota errada das fabricas de gargalhadas e de peças onde apenas um se sobresáe.

Escolheu um repertorio digno de uma platéa escolhida que tem enchido o "Apollo".

Mudando de cartaz, exhibiu a segunda peça do seu repertorio — "A mulher que se vendeu", original da p arceria Navarro-Corrado, traducção de Eurico Silva e D. Bittencourt.

Não é uma peça que almeja descrever costumes, detalhar caracteres ou espipar cerebralismos complicados.

Nada disso. Apenas uma intriga de amor, com typos desenhados sem minucias, a traços largos.

Coisas da Hespanha, mas que encontram "pendant" em qualquer outro paiz.

Destacam-se dois typos: o de uma joven energica e caprichosa, mas bem feminina, e o de um americano sentimental, apesar do seu todo excentrico e "businessman".

Mulheres mexeriqueiras e mettediças na vida alheia, embora alardeando o contrario, um velho "gagá", mas ainda dominado pelo secular bom senso ancestral, e um fidalgo arruinado, occupando posições subalternas.

Peça cheia de scenas alegres, com um emocionante final que acaba bem.

"A mulher que se vendeu" foi bem montada e bem desempenhada.

A scenoplastia de Collomb merece elogios sinceros.

Delorges, na figura do americano, mostrou quanto póde um artista consciencioso e intelligente, disposto a estudar cada papel que representa, sem se repetir. Portou-se muito bem.

Elza Gomes tambem esteve absolutamente senhora do seu papel, cuidando até de detalhes.

Não quero desgostal-a, mas creio possivel adulçurar um pouco mais o som de sua voz e "controlar" as contracções do rosto.

E' uma brava artista.

Luiza Nazareth, Lucia Delor e Suzanna Negri, naturalissimas.

Assim, tambem, Jorge Diniz e Cazarré.

Paulo Gracindo, o intelligente e esforçado actor, é que parece não se ter integrado completamente no seu papel.

Carlos é reservado, bom, justiceiro, mas nada tem de aggressivo e violento.

A peça não comporta esse feitio.

Os demais interpretes tudo fizeram para agradar.

M. N.

* * *

COMMUNICADOS

ULTIMOS DIAS DE "CARIOCA", NO SANT'ANNA — 6.ª FEIRA, "NO TABOLEIRO DA BAHIANA"

"Carioca", a feliz revista-fantasia de Geysa de Boscoli que vem sendo o grande successo theatral do momento, está fazendo as suas despedidas do cartaz do Sant'Anna, onde Jardel Jercolis e seu elenco a vem representando, desde o principio da semana passada. "Carioca" será a peça que Jardel encenará ainda hoje, nas sessões das 19,45 e 22 horas. Mas, depois de amanhã, 5.ª feira, ella dirá seu adeus definitivo a São Paulo, visto pretender Jardel montar mais duas novas revistas nesta temporada e estar por pouco a sua partida para Buenos Aires, onde estreará em maio proximo.

— Sexta-feira, Jardel Jercolis apresentará o seu ultimo grande successo no Rio de Janeiro: a revista "No taboleiro da bahiana", que é uma reminiscencia do carnaval carioca, com todas as suas attracções e seducções. As mais alegres marchas, os mais enthusiasticos sambas — entre os quaes o que dá o nome á peça e que Déo Maia e o Grande Otelio repetirão nessa revista — serão interpretados no palco do Sant'Anna. "No taboleiro da bahiana" é da autoria da dupla Jardel-Tangerine, autor de "Estupenda" e "Magnifica", as duas revistas que iniciaram a alegre temporada do theatro da rua 24 de Maio.

O ESPLENDIDO SUCCESSO DE "A MULHER QUE SE VENDEU", NO APOLLO

A Companhia Cazarré-Elza-Delorges está, em S. Paulo, com a apresentação de um elenco homogeneo.

Depois da "A Dictadora", de Paulo Magalhães, a companhia apresentou "A mulher que se vendeu", comedia hespanhola de L. Navarro, traduzida por Djalma Bittencourt e Eurico Silva, em que um millionario americano, interpretado por Delorges, compra um castello á gente arrebentada e uma moça, para que o casarão historico se conserve em mãos da familia, simula amor e casa com o comprador.

Delorges Caminha representou excellentemente o papel de comprador, como Elza Gomes soube fazer com habilidade o papel da "A mulher que se vendeu", isto é, da moça que se casou para não perder o castello.

Paulo Gracindo e Cazarré tambem estiveram á altura dos interpretes principaes.

O NOVO CARTAZ DO APOLLO: — "DE MÃOS DADAS"

A seguir, para sexta-feira, o cartaz do Apollo annuncia mais um original de L. Navarro e A. Torrado — "De mãos dadas".

"De mãos dadas" — é uma peça totalmente differente da que está em scena — "A mulher que se vendeu". Trata-se de uma comedia espirituosa, engraçada, mas de uma graça fina á altura do bom gosto da nossa platéa.

Nella, Darcy Cazarré apresentará um dos seus melhores trabalhos da actual victoriosa temporada.

"A MULHER DO BRAZ", E GRANDES VARIEDADES, HOJE, NO FESTIVAL DE JOÃO RIOS

Conforme se tem annunciado, realiza-se hoje no Theatro Colombo, o festival do actor João Rios, o popular "Aduilla", um dos principaes elementos da Companhia Miramar, que está a terminar a sua temporada no popular theatro do largo da Concordia. O programma é muito interessante, constando da representação da engraçadissima comedia em 3 actos: "A mulher do Braz", seguida de um grande acto de variedades, no qual intervirão, além do festejado, os seguintes artistas: Arrelia, notavel comico circense, Wanda Mendes Policene, a menor sambista do Brasil, Duo Dixon, o menino prodigio Cirvis Picre, o melodista Franz Géo, a cantora Alicinha Achanbeau, Norma de Andrade, Feliz Braz, Irma Gambaro, Consuelito Dias, Cid José, Los Alba, Carmem Lea, Itamar de Sousa, Virginia Moreira e outros.

Os preços são popularissimos.

— Dia 8, ultimo espectaculo da Miramar.

ESTRE'A DIA 9, SEXTA-FEIRA, NO COLOMBO, A COMPANHIA DE REVISTAS LYSON GASTER

Na proxima sexta-feira, dia 9, faz a sua estréa no Theatro Colombo a Companhia de Sainetes e Revistas Lyson Gaster, que está trabalhando no Theatro Municipal de Campinas.

Trata-se de um magnifico conjunto, com artistas especializados, figurando entre elles o festejado comico generico Viviani.

Viviani tem grandes recursos. Faz "typos" magnificos e canta com bella voz. O elenco compõe-se de 20 figuras entre ellas um corpo de "girls" e um casal de bailarinos. Para estréa foram escolhidos o sainete "Felicidade é quasi nada"... e a revista "Socega leão!", que se apresenta com scenarios apropriados e homogeneo desempenho.

MARY ELLIS, A PROTAGONISTA DE "A DAMA FATIDICA"

Mary Ellis em "A Dama Fatidica"

Mary Ellis, a famosa cantora que "A dama fatidica" nos vae apresentar mais uma vez, sempre quiz ser uma actriz celebre, dotada de boa voz. Apesar disso, é principalmente á voz que ella quiz deixar em segundo plano, que Mary Ellis deve os seus maiores triumphos theatraes.

Em Londres, na sua temporada de estréa, ella chegou ao ponto de só acceitar papeis que prescindissem dos seus dotes de cantora, e só na volta aos Estados Unidos voltou, novamente, a cantar.

Menina ainda, Mary Ellis estreou na Opera Metropolitana obtendo um ruidoso triumpho em "Rose Marie". Entretanto, ella só acceitára o contracto na scena lyrica, como meio de induzir seus papeis a que a deixassem seguir a profissão theatral e nada mais.

Naquelle theatro, ainda antes que completasse os vinte annos, Mary Ellis cantou ao lado das maiores figuras da scena lyrica, como Caruso, Scotti e outros de renome.

Em "A dama fatidica", o esplendido drama de aventuras da Paramount, que o Rosario começará a exhibir amanhã, Mary Ellis vae apparecer rodeada por um magnifico grupo de actores.

"CASA DE PORTUGAL"

Reuniu-se no dia 2 do corrente, a Commissão Executiva da "Casa de Portugal".

Foram approvadas as propostas dos seguintes novos socios: Abilio d'Almeida Simões Costa, Antonio Rodrigues e Fernando da Silveira Machado — Capital; Ricardo Cabrita, Manuel Pereira, João B. Miranda, Claudino dos Santos Martinho, Manuel dos Santos Rasteiro, Manuel Antonio Coelho, João Rodrigues, Calvino da Motta, Julio Faria, José Bispo, Bento Antonio Malva e Arnaldo de Castro — de Bebedouro; dr. Oswaldo Domingos Soldado, de Colina; Antonio Mendes Alcantara, de Bebedouro; Manuel Feliciano, de Colina; João Esteves, Joaquim Ferreira, Azemiro de Sousa, Manuel Rodrigues Fernandes, João Grada, Manuel da Ponte Filho, Elias Pedro de Freitas, Manuel Rozette Junior, Manuel Ribeiro Dias, Domingos Ribeiro, Antonio Gaspar Amado, Manuel Simões Junior, Evaristo Domingues Soldado, Casemiro Rasteiro, professor Orlando França de Carvalho, professor Anselmo Augusto Gomes, de Bebedouro; Antonio Bruno, de Jaburandy; Antonio A. Ribeiro, de Monte Azul; João Miranda, José Marques de Almeida e José Rodrigues, de Colina; Alfredo Antonio Pinto, Manuel Alves da Silva Pardalejo, José Pedro de Mello, Alipio Fernandes, João Mendes Monteiro, d. Anna Emilia Loureiro Dias do Nascimento, Albino do Nascimento Azevedo Coutinho, d. Lydia Pires Soldado, Antonio Fernandes, Annibal Luiz d'Almeida, Joaquim Gonçalves dos Santos e Alexandre Ferreira Muche, da capital; José Soares Linhares, de Bebedouro; José Fernandes de Oliveira, Manuel Fernandes e Ormindo Florencio, de Piratininga.

Foi approvada, por unanimidade, a directoria provisoria da Sub-Secção da Casa de Portugal em Bebedouro, que na reunião effectuada em 28 de março p. p., no salão da Associação Commercial daquella cidade, nossos consocios dali elegeram por acclamação, ficando assim constituida: presidente, prof. Orlando França de Carvalho; vice-presidente, Casemiro Rasteiro; secretarios, 1.º prof. Anselmo Augusto Gomes, 2.º Evaristo Soldado; thesoureiros, 1.º Anselmo Andrade, 2.º, Manuel Simões Junior; vogaes: Antonio Gaspar Amado, Domingos Ribeiro, Manuel Ribeiro Dias, Manuel Rozette Junior, José Rodrigues Cotrim, José Manuel Oliveira, João Miranda, Antonio A. Ribeiro e Antonio Bruno.

Secção juridica: Por esta secção foram iniciados dois processos de registo de marcas, um de rectificação de nome perante o juizo de orphams e quatro "Cartas de Chamada", sendo, além disso, attendidos, sob consultas de Direito Portuguez, os socios: Antonio Fernandes, Maria da Gloria Figueiredo, Abilio Antonio Motta, José Gomes da Silva e Antonio Thomaz da Rosa. Nas repartições Publicas Estaduaes foram requisitados varios documentos e enviados outros para serem legalizados em Portugal.

Homenagem a um grande italiano

DECORREU ENCANTADOR, CONSTITUINDO UMA FESTA DE COMMOVENTE MANIFESTAÇÃO DE APREÇO E AMIZADE, O BANQUETE OFFERECIDO NO PARQUE BALNEARIO DE SANTOS AO SR. COMMENDADOR AUGUSTO MARINANGELI

SANTOS, 5 (Da nossa succursal) — Um grupo de amigos e admiradores do cav. uff. Augusto Marinangeli, regente do consulado italiano e cavalheiro de grande destaque social nesta cidade, onde reside ha muitos annos e á qual tem procurado servir como um dos seus mais dignos filhos adoptivos, acabam de prestar-lhe uma expressiva e merecida homenagem, por motivo da sua recente promoção ao grau de gr. uff. da Ordem Equestre dos S. S. Maurizio e Lazzaro, uma das mais altas distincções conferidas pelo soberano italiano e só concedidas a cidadãos que distinguem por actos de alta benemerencia e grande patriotismo.

Ao grande italiano foi offerecido um almoço de 400 talheres, no Parque Balneario Hotel, ao qual compareceram os elementos mais representativos da sociedade santista e da colonia italiana aqui domiciliada.

Fizeram uso da palavra, saudando o homenageado, entre outras pessoas, os srs. João Fracarolli, proprietario do Hotel Parque Balneario; o sr. dr. Carvalhal Filho, director do Departamento de Propaganda e Alistamento Eleitoral do Partido Republicano Paulista; o jornalista Alarcon Fernandez, o tenente Renato Bifano, secretario geral do Fascio no Estado de São Paulo, e o commendador Giuseppe Castruccio, consul geral da Italia em São Paulo.

Após estes oradores, falou o homenageado, que agradeceu, em palavras repassadas de emoção e reconhecimento, as homenagens que vinham de lhe prestar os seus amigos, italianos e brasileiros, e entre os quaes se contavam tambem elementos de varias nacionalidades, que aqui trabalham na mesma communhão de amor ao Brasil.

Após haver falado o homenageado, fez uso da palavra o sr. dr. Hypolito do Rego, deputado federal e membro do directorio local do Partido Republicano Paulista, o qual fez uma vibrante saudação á colonia italiana.

O brilhante discurso pronunciado pelo sr. Augusto Marinangeli, em agradecimento ás manifestações de apreço de que foi alvo, terminou com as seguintes palavras:

"Cosi operando avremo assolto al nostro dovere verso la nostra patria di origine ed a quello verso questa nostra patria di adozione che tanto fraternalmente ci accoglie e c'incoraggia. La nostra azione correrá sempre parallela per l'avvenire delle due Nazioni, assicurando sia all'una che all'altra la nostra fedeltà, la dedizione di tutti noi nella suprema armonia dei nostri sentimenti, onde, protetti da Dio, la nostra unità di sangue, di lingua, d'ideali si rafforzi sempre piu' nel mutuo apoggio e nel mutuo consenso.

Io vi ringrazio ancora una volta ed alzo la mia tazza per le future glorie del Brasile e dell'Italia."

Ante-hontem, a "Casa dos Italianos" promoveu, em sua séde, um grande baile, em homenagem ao distincto cidadão, festa essa que decorreu em meio de grande alegria e animação, e durante a qual o Gr. Uff. Augusto Marinangeli recebeu as mais inequivocas manifestações de sympathia.

O PROGRESSO INDUSTRIAL DE S. PAULO

A TINTURARIA DE SEDA HA TRES LUSTROS E HOJE --- O QUANTO VALE A INICIATIVA E A COOPERAÇÃO DE UM TECHNICO --- O SR. AURELIO PESSINA, O CRIADOR DAQUELLA INDUSTRIA EM NOSSA CAPITAL --- QUINZE ANNOS DE UM LABOR BEM ORIENTADO --- UMA MERECIDA HOMENAGEM PRESTADA AO SR. AURELIO PESSINA

Os fabricantes de seda sabem muito bem que a expansão desse ramo industrial se prende indissoluvelmente a um outro genero de industria: a tinturaria.

Num paiz em que não se encontrem tinturarias technicas de seda, a producção deste artigo não vingará.

A razão é simples. Não basta fazer com que os teares se movimentem deixando correr como uma longa fita, dezenas e dezenas de metros de tecido de seda.

Ao tecido que o tear é capaz de dar, falta o colorido. Falta a attracção da côr. E esta, sómente, póde ser proporcionada por um novo departamento industrial, inteiramente autonomo, completamente diverso daquelle que fabricou a seda.

Como, pois, fabricar o tecido num paiz em que não houvesse a tinturaria technica?

Este complemento torna-se indispensavel, como se vê, para que o fabrico da seda se possa expandir em uma nação.

Do grau de perfeição da tinturaria, depende em grande parte a qualidade da seda. Quanto mais perfeitos se offerecerem os processos de tinturaria tanto mais acceitação haverá do producto.

Pois bem. Apesar da importancia da tinturaria technica para a seda, São Paulo, o maior parque industrial da America do Sul, ha tres lustros, ainda desconhecia a tinturaria de seda em moldes industriaes.

Por isso, certamente, a fabricação de seda em nosso Estado não conseguia vencer os acanhados limites em que se manteve até ha poucos annos.

Em 1922, entretanto, uma occorrencia providencial arrancou dessa situação esse então raquitico ramo industrial paulista. O sr. Aurelio Pessina, technico em tinturaria de seda, deixou a Italia, sua terra natal, vindo para São Paulo.

Em Como, o seu berço e de sua familia, o sr. Aurelio Pessina adquirira durante largos annos, solidos conhecimentos da tinturaria de seda.

Aliás naquella cidade italiana, a familia Pessina se dedica, tradicionalmente, á tintura de sedas.

O sr. Aurelio Pessina especializado nesse ramo, chegando á nossa capital observou, desde logo, a causa verdadeira da impossibilidade de progredir a industria da seda em São Paulo.

Com perspicacia, com sagacidade, com energia deliberou organizar em São Paulo o primeiro estabelecimento no genero.

Toda novidade parece uma aventura.

O sr. Aurelio Pessina não ia, entretanto realizar uma experiencia. Ia pôr em pratica, aqui, os seus conhecimentos e a sua capacidade. Surgiu, assim, a Tinturaria Brasileira de Seda, Rua Visconde de Parnahyba, chronologicamente, a primeira em seu genero.

Os operarios reunidos num dos pateos da fabrica Arnal do Pessina S|A., por occasião da homenagem que prestaram ao sr. Aurelio Pessina, que hoje embarca para a Italia, a bordo do "Oceania"

Estava assim, lançada em nossa capital a pedra fundamental da tinturaria de sedas, em cujo edificio se apoia a propria industria de seda.

Dessa maneira, pudemos assistir ao surto maravilhoso dos dois ramos industriaes — a seda e a tinturaria.

A iniciativa do sr. Aurelio Pessina cahira em terreno fertil e propicio.

Basta lêr a respeito o que nos informa o Serviço de Estatistica da Secretaria da Agricultura.

Em 1935, já existiam em nossa capital, 137 fabricas de tecidos de seda, com o capital global de mais 95 mil contos de réis, e com 7.253 operarios, e com uma producção no valor de mais de 141 mil contos.

Esse avanço, porém se operou parallelamente ao da industria connexa — a tinturaria.

Eis o que a esse respeito informa a Directoria da Estatistica da Secretaria da Agricultura, para o mesmo anno de 1935.

Tinturaria e estamparia de fios de seda — Numero de fabricas, 22. Capital total, 14.367 contos de réis. Operarios, 1.511. Valor da producção, 15.461 contos.

Poderão arguir os profanos do assumpto, que, um estabelecimento fabril de seda póde,

O sr. AURELIO PESSINA, que introduziu em S. Paulo a tinturaria technica de seda

perfeitamente, alliar um departamento annexo de tinturaria. Perfeitamente.

E' preciso ponderar, todavia, que um departamento dessa natureza exigiria um capital tão grande quanto a outra parte industrial.

Precisaria de outros technicos.

Teria, emfim, uma feição quasi autonoma.

Mas, como poderiam os pequenos industriaes de tecidos de seda, resolver o problema?

As pequenas industrias de seda, essas que, multas vezes, se fazem com tres ou quatro teares apenas, não achariam maneira de subsistir se não encontrassem o recurso de uma tinturaria technica.

Este o unico meio de poderem os pequenos fabricantes de seda apresentar o seu producto em um nivel equivalente ao dos melhores tecidos.

A Tinturaria Brasileira de Seda não constituiu, entretanto, o unico campo em que o sr. Aurelio Pessina collaborou no progresso paulista.

Em 1934, o sr. Arnaldo Pessina, filho do sr. Aurelio Pessina, fundou a Tinturaria de Seda A. Pessina S. A., estabelecimento de grandes proporções, situado á rua Visconde de Parnahyba.

Nesse empreendimento, não se póde, ainda desprezar o sopro vivificante que lhe deu o sr. Aurelio Pessina, que acoroçou, animou e dynamizou a iniciativa de seu filho Arnaldo.

Do que seja essa modelar officina de trabalho, não queremos agora referir.

UMA HOMENAGEM JUSTA

O sr. Aurelio Pessina embarcará para a Europa, no dia 6 do corrente, pelo "Oceania".

Aquelle industrial pretende realizar no velho mundo uma estação de repouso e em seguida estudar "in loco" a organização fabril na Italia.

Deseja o sr. Aurelio Pessina conceder aos operarios que trabalham na Tinturaria A. Pessina, a maior somma de vantagens materiaes e moraes.

E' preciso notar, porém, que actualmente já não são pequenas essas vantagens. Ellas ultrapassam a tudo quanto o operario tem direito por lei. Isso acontece, por exemplo na assistencia medica, que o sr. Pessina estendeu ás familias de seus operarios.

Revelando, assim, tanto carinho e desvelo pelo operariado não é de estranhar que o sr. Aurelio Pessina mereça de todos uma sympathia especial.

A noticia de seu embarque para a Europa constituiu motivo para que todos os que trabalham na Tinturaria de Seda A. Pessina S. A., lhe prestassem uma expressiva demonstração de amizade. A's onze horas do dia 3 do corrente, antes de se retirarem para o almoço, cerca de trezentos operarios se reuniram num dos pateos da fabrica, para apresentarem despedidas ao seu antigo chefe.

Por essa occasião, o sr. Aurelio Pessina muito commovido fez uma promessa aos seus amigos e companheiros de trabalho. Por occasião de seu regresso da Italia, isto é, daqui a alguns mezes, sorteará um premio entre os operarios daquella Tinturaria.

Esse premio, sem duvida, realizará o sonho do felizardo que o conquistar: uma viagem a Italia. Tudo pago pelo offertante.

Esse gesto bem indica o coração sentimental do homem que quer dar aos seus collaboradores sempre uma vida melhor.

Dois aspectos do grande estabelecimento industrial Arnaldo Pessina S|A., vendo-se á direita a fachada de tres pavilhões á rua Visconde de Parnahyba e a parte dos fundos para á rua Ernesto de Castro

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 5.

DR. BIAS BUENO — Pelo vapor francez "Alcina", seguiu hoje para o Rio de Janeiro o illustre deputado federal e membro do Directorio do Partido Republicano Paulista de Santos, sr. dr. Bias Bueno. Ao embarque do prestigioso politico compareceu grande numero de amigos e admiradores.

PARA MELHORAR AS INSTALLAÇÕES DAS PADARIAS DE SANTOS — Os proprietarios de padarias de São Paulo estão empenhados numa campanha de remodelação das installações technicas e condições de hygiene dos estabelecimentos de panificação, para o que foi constituida uma commissão a que se chamou Commissão de Remodelação das Padarias e Confeitarias de São Paulo.

Em Santos, felizmente, vamos sentir a actividade benefica dessa campanha, com a installação de estabelecimentos modelares, que offereçam ao publico inteiras garantias de hygiene e de conforto.

Por suggestão do sr. José de Almeida Brandão, inspector do fermento "Cruz Quebrada", nesta cidade, o sr. Bernardo Fernandes, que está construindo a Padaria Princeza do Norte, resolveu-se a installar uma padaria modelo, de accordo com as que estão sendo construidas em São Paulo, sob o patrocinio da Commissão de Remodelação.

Depois de uma visita daquelle panificador a São Paulo, onde constatou a commodidade, a applicação pratica e as vantagens das modernas installações desse genero de commercio e industria, ficou combinada a vinda a Santos da referida commissão.

Representando a mesma, estiveram hontem em Santos os srs. Antonio Pereira, Luis Marzari e Miguel Coatti. O sr. Luis Marzari é o technico da commissão.

Acompanharam a commissão, na viagem a Santos, os srs. Antonio Alves da Costa, representante em Santos do fermento "Cruz Quebrada"; Gabriel Dias, proprietario da Padaria e Confeitaria Gloria, de São Paulo; Carlos Luis Esmeriz, presidente do Orpeão Portuguez do Rio de Janeiro; Odilon Siqueira, despachante da Associação dos Proprietarios de Padarias de São Paulo.

Nesta cidade, a commissão e demais pessoas que a acompanhavam foram orientadas nos seus trabalhos e na visita á Padaria Princeza do Norte, pelo sr. José de Almeida Brandão, inspector do fermento "Cruz Quebrada", o qual muito facilitou a missão dos mesmos.

Na visita á nova padaria, os visitantes expuzeram ao sr. Bernardo Dias os planos e os motivos da actividade, ficando assentado que o sr. Marzari proceda á elaboração das plantas daquelle estabelecimento.

Os referidos senhores estiveram em visita á succursal do "Correio Paulistano", a quem manifestaram a bôa impressão que receberam dessa visita a Santos e disseram da esperança que os anima de verem dentro em breve Santos dotada de estabelecimentos á altura do seu progresso e do seu desenvolvimento.

SANTOS, CENTRO EXPORTADOR DE ALGODAO — Santos continua sendo o maior porto exportador do Brasil. Desde ha muitos annos é elle o maior centro exportador de café, não só do Brasil, como do mundo inteiro. Mais tarde, tornou-se o maior centro exportador de fructas citricas do Brasil. Agora, emquanto mantinha a liderança das outras generalidades de exportação, que já assegurara, transformou-se tambem num grande exportador de algodão. E' notavel e confortador o movimento de exportação de ouro branco por este porto.

Este anno, a exportação do algodão apresenta-se altamente promisora, devendo ser muito superior á do anno passado. Já estão sendo feitos os primeiros vultosos carregamentos. Ha dias, foi embarcada uma grande partida para Liverpool. Agora, é a vez do Japão. Hontem, embarcaram no vapor "Hawaii Maru'" da frota da Osaka Shosen Kaisha 1.100 fardos, consignados para Kobe, no total de 194.527 kilos, despachados pela Algodoeira do Sul Ltda. (Southern Cotton Ltd.) empresa da qual é despachante nesta cidade o sr. L. Figueiredo e Cia. A mercadoria a ser transportada pelo "Hawaii Maru'", é dos typos 4, 5 e 6, classificados em São Paulo pela Commissão Official de Classificação, sendo o seu valor commercial, em moeda brasileira, de 880:049$000.

Pelo mesmo vapor, a Cia. Commercial Paulista de Café exportou 67.228 kilos de algodão nas mesmas condições, com destino egual, no valor de 51:049$000.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor inglez "Highland Princess", com um passageiro para Santos, sr. Angel Eugenio Goslino e 84 em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor francez "Alsina", com os seguintes passageiros: José Bertran e 4 de 2.ª classe. Em transito, passaram 19 passageiros.

ITINERANTES — Passaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes de Buenos Aires, a bordo do vapor inglez "Highland Princess", os srs. Saint John Huchin Victor, diplomata inglez, para Londres; dr. Liborio Echavria, advogado uruguayo, para Boulogne; e Reginald Arthur Hugham, diplomata inglez, para o Rio de Janeiro.

RUAS TRANSFORMADAS EM LAGOAS — O vespertino local "Gazeta Popular" publicou hoje o seguinte:

As chuvas copiosas que têm cahido durante a noite e hoje, produziram o encharcamento das ruas dos bairros e a formação de grandes lagoas que tornaram a maior parte das vias publicas do Campo Grande, Macuco e Marapé verdadeiramente intransitaveis. Entretanto, em certo trecho da rua Sergipe, na parte que communica entre as ruas Marechal Deodoro e avenida Francisco Glycerio, a inundação attingiu a proporções que estão causando sérios prejuizos aos moradores daquelle trecho. Hoje, esses moradores ficaram bloqueados por uma grande lagoa que ali se formou, que impede o transito até de pedestres, tal a altura a que attingiu a agua. Assim, dezenas de pessoas ficaram bloqueadas em suas casas e não puderam comparecer ao trabalho.

Este facto está a indicar a necessidade que ha da Prefeitura voltar suas attenções para as ruas dos bairros, dotando-as de condições que ao menos evitem factos desta natureza.

INTOXICADAS — Por terem apresentado symptomas de intoxicação depois do jantar, foram hontem soccorridas na Santa Casa, Maria de Lourdes, de 12 annos; Walter Costa Mattos, de 2 annos; Izabel Costa Mattos, de 6 annos, Sylvia Costa Mattos e José da Costa Mattos, de 15 annos.

Chamada a ambulancia, foram essas crianças conduzidas á Santa Casa, onde foram soccorridas. A policia tomou conhecimento do facto.

VEIO PARA SANTOS O AUTOR DE UM CRIME DE MORTE EM ITANHAEM — Conforme noticiámos detalhadamente, occorreu, ha dias, em Itanhaem, um crime de morte, de que foi autor o nacional Affonso Rodrigues, que abatera a tiros o seu companheiro de trabalho Geraldo Antonio Gomes, por quem fôra espancado. Preso o criminoso e recolhido á cadeia daquella localidade, foi hontem remettido, para esta cidade. O delegado de Itanhaem remetteu tambem para o delegado regional de Santos, dr. Jordão de Magalhães, os autos do inquerito que elaborou a respeito desse homicidio.

ASSALTADO E FERIDO NA BEIRA DO CAES — Já se tornaram frequentes, nas proximidades do cáes, os assaltos a maritimos que regressam, a horas tardas da noite, regra geral embriagados.

Hontem, mais um facto dessa natureza se verificou. Quando regresssava, pela madrugada, para bordo do vapor "Alaska Maru'", o maritimo japonez Ueda Bungi, de 33 annos, foi assaltado por tres individuos que tentaram roubal-o. Na luta que travaram com o nipponico, os malandros feriram-no em varias partes do corpo. Ueda foi soccorrido na Santa Casa com guia da Policia. O dr. Tavares Carmo tomou conhecimento do facto e ordenou as providencias necessarias para esclarecer o caso e effectuar a prisão dos assaltantes.

QUERIA VIOLENTAR UMA MENOR — Foi preso hoje pela manhã, na rua da Constituição, em frente ao n. 72, o nacional Manoel Assumpção, de côr parda, o qual por varias vezes tentou violentar uma menor de 14 annos, residente nas immediações do local da prisão.

Manoel Assumpção por varias vezes entrou em casa da menor em questão com aquelles propositos de violencia, só não levando a effeito seu intento porque a intervenção de outras pessoas o impediu.

Deante da persistencia com que esse individuo vinha perseguindo a menina, sua familia resolveu apresentar queixa á Policia, o que deu em resultado a prisão do persistente conquistador.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL — Na avenida Eduardo Guinle, Severino de Barros, de 31 annos de edade, solteiro, residente á rua Almirante Tamandaré n. 173, foi atropelado por um automovel, de chapa n. 81.148, de Santos, que era dirigido pelo motorista Abel Ferreira Gomes, de 38 annos de edade, casado, residente á rua Alexandre Herculano n. 119.

A victima foi soccorrida na Santa Casa.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES" — Realiza-se hoje, ás 20,45 horas, no salão nobre do Predio Humanitaria, o decimo sarau de arte que este Centro proporciona aos seus associados e a "élite" santista.

O programma organizado com esmero, tem a participação dos socios titulados: dr. Amazonas Duarte, que fará uma palestra literaria; professora Oraida Amaral Camargo, ao piano executará peças de Schumann-Liszt e Chopin; senhorita Renira Catunda, declamará varias poesias, e senhora Sophia Helena Veiga de Oliveira, cantará canções de camera.

Vê-se, não só pelos nomes representativos na arte, como os numeros do programma, que este Centro obterá mais um exito na sua longa jornada.

Este sarau de arte é realizado em homenagem á memoria do immortal poeta Castro Alves.

EXPOSIÇÃO DE BELLAS ARTES — O Centro de Cultura "Paulo Gonçalves" está ultimando a redacção do regulamento da Exposição de Bellas Artes, organização essa que será feita pela primeira vez em toda vida desta cidade. Essa iniciativa consta da exposição de pintura, desenho, esculptura, etc., á qual podem participar artistas de quaesquer cidade ou paiz.

DIA DO LIVRO — Tambem está sendo preparada a commemoração do Dia do Livro, constando da apresentação de livros de quaesquer natureza, onde não só livros enviados pelas companhias editoras, livreiros e particulares; obras antigas e raras. A idéa está obtendo franco acolhimento de um modo geral e despertando grande curiosidade, pois é tambem, um facto inedito na cidade.

CINEMA — Programma para o dia 6, da Empresa de Cinemas:

Casino: — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Rumo ao campo", educ. nacional; "Divertimentos nocturnos nas capitaes da Europa", camera "Kiko engana a raposa;, des.: "A musica gira, gira", Columbia, c| Rochelle Rudson, Harry Richman, Michael Barthlet e um punhado de estonteantes garotas. Poltr. 3$; frs. e cam., 15$000; crs. 1$500; geral, 1$500.

C. Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Aldeia esquecida", Paramount, c| Virginia Weidler; "Desforra do fugitivo", Columbia, c| Tim Mac Coy; "O cavalleiro phantasma", "Universal, série, cont. 13.º e 14.º episodios com Buck Jones; "Ramona", 20th Fox, com Loretta Young e Don Ameche. Poltrona, 1$500; crs. $700.

Miramar: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Adoravel Traquina", 20th Fox, com Jane Withers e Ralph Morgan; "Fox Mov. News n. 19x40; "Jogos Olympicos", desenho; "Aldeia Esquecida", Paramount, com Virginia Weidler. Poltrona, 1$5; crs. $700.

São Bento: — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "A volta de miss Lang", Paramount, com Gertrude Michael, Ray Milland e Sir Guy Standing; "Voz do mundo n. 37x37"; "Musica e magica", des.; "Viva o amor", Paramount, c| Eleanore Whitney e Robert Cummings. Cadeira, 1$200; criança e geral, $600.

Paramount: — Em matinée ás 14 horas e em soirée, ás 19,30 horas — Sessões corridas — "Sacrificio de um heroe", 20th-Fox, com Paul Cavanagh e Helen Wood; "Divertimentos nocturnos nas capitaes da Europa", camera; "Kiko engana a raposa", des.: "A musica gira, gira", Columbia com Rochelle Hudson e Harry Richman. Em matine: poltrona, 2$300; criança, 1$200; camarote, 11$500. Em soirée: poltrona, 2$800; crianças, 1$500; camarote, 14$000.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 5.

DELEGACIA DE SAUDE DE CAMPINAS — São inestimaveis os serviços que a Delegacia de Saude de Campinas desenvolve pelo estado sanitario da cidade, cuidando com desvelo da saude do povo, exposta sempre a tantos inconvenientes. Aliás, os dados que abaixo inscrimos vem comprovar com factos a nossa affirmativa.

A policia sanitaria, principalmente, mantida por essa delegacia, e cujo serviço é exterminar focos de mosquito existentes na cidade, é outro factor que muito contribue para a defesa da saude da população. Pois, imaginemos, que durante o anno ultimo, a Policia Sanitaria visitou cerca de trinta mil predios e terrenos baldios, encontrando 4.416 focos de mosquitos!

Vejamos, por esta ligeira estatistica os serviços prestados pela Delegacia de Saude de Campinas, no anno de 1936:

Ambulatorios: pessoas attendidas, 1441; medicações dadas, 1300; helmintonses: pessoas attendidas, 267; injecções applicadas, 3622; hygiene infantil: crianças matriculadas 531; crianças attendidas, 71114; injecções applicadas, 1704; lactario: crianças matriculadas, 66; applicações feitas, 825; frascos de leite distribuido, 67.844; leite em pó e farinha distribuidos, 40; raios ultra-violeta: crianças matriculadas, 166; hygiene escolar: alumnos fichados, 590; alumnos examinados, 1555; correcções de defeitos, 97; crianças encaminhadas a ambulatorios, 51; crianças encaminhadas a clinicos, 97; laboratorio: exames de urina, 744; exames de escarro, 33; exames de fezes, 1877; exames de sangue, 14; exames de puz, 11; outros exames, 14; inspecções de saude: em professoras, 418; em escolares, 532; em operarios e manipuladores de generos alimenticios, 1988; attestados fornecidos, 1361; epidemiologia: infecções contagiosas, 654; isolamentos em domicilios, 36; isolamentos hospitalares, 81; immunização contra a variola, 49.735; contra o typho, 491; contra a dysenteria, 600; contra a diphteria, 398; contra a meningite cerebro espinhal, 49; attestados fornecidos, 3314; vaccinas distribuidas: immunizadora: da variola, 90.420; do typho, 6.000; da diphteria, 1032; da coqueluche, 100; da meningite cerebro-espinhal, 240; da dysenteria, 350; soros distribuidos (ampolas); preventivo contra a diphteria, 109; injecções contra a malaria, 1.800; idem, contra o tetano, 520; idem, contra a dysenteria 54; idem, contra a meningite cerebro-espinhal, 100; saneamento, habitações cadastradas, ... 14.364; idem, novas, 288; idem, em ordem, 408; idem, melhoradas, 120; idem, hygienizadas, 144; estabelecimentos de generos alimenticios cadastradas, 161; idem, melhoradas, 192; idem, hygienizados, 31; habite-se" fornecidos, 786; policia sanitaria: inspecções de: domicilios, 498; casas commerciaes, 3933; casas vagas, 10763; construcções e reconstrucções, 288; predios visitados, 279.433; terrenos baldios visitados, 26.400; focos de mosquitos encontrados, 4416; idem, destruidos, 4416; plantas examinadas, 375; reclamações verificadas, 21; procedentes, 11; providenciadas, 11; inspectoria do leite e seus derivados: estabelecimentos registados, 94; inspecções á leiterias, 212; idem, á granjas e estabulos, 24; vehiculos fiscalizados, 992; amostras colhidas, 1065; leite inutilizados, 465 litros; analysese psycochimicas, 1063; inspectoria profissional: pharmacias, requerimentos informados, 87; aberturas de pharmacias, 16; requisições de toxicos, 412; livros rubricados, 41; receitas visadas, ... 12.417; intimações e multas: intimações expedidas, 422; verificadas, 498, cumpridas, 482; avisos de multas expedidos, 12; multas lavradas, 12; idem, relevadas, 9; idem, pagas, 2; idem, enviada ao executivo, 1.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS URBANOS POR CONCESSÃO EM CAMPINAS — Em sua ultima sessão ordinaria, a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessões, em Campinas, approvou a concessão dos seguintes beneficios:

Aposentadorias ordinarias: Rosa de Lima Reis, caixa em Collina, Empresa Orion de Barretos; Constantino Oliveira e Silva, Orçamentos e Inspecção, em Ribeirão Preto, Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto; Ismael Thomaz Jardim, encarregado do expediente do Departamento de Força, em Ribeirão Preto, da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto; Lindolpho Vicente Sant'Anna, serviços especiaes em Ribeirão Preto, na Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto.

Pensão: Fanny Cunha Magnusson, viuva do sr. Carlos Helland Maugnusson, Campinas.

TRIBUNAL DO JURY — Por despacho proferido pelo M. Juiz de Direito da 2.ª Vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi pronunciado nas penas do artigo 303 da Cons. Penal, por ter, com Orlando Mendes, no dia 13 de dezembro de 1936, cerca das 21 horas, num bar da rua Major Solon, com Lusitana, nesta cidade, por motivos de somenos importancia, se aggredido e ferido reciprocamente, com instrumento cortante e contundente, conforme auto de corpo de delicto constante do respectivo processo. Contra Seberino, foram expedidos os competentes mandados de prisão, que foi effectuada pela policia e recolhido á cadeia publica, onde aguardará julgamento perante o Tribunal Popular. O mesmo magistrado, julgou improcedente a denuncia, na parte referente a Orlando, por falta de provas, attendendo a promoção do dr. 2.º promotor publico, para impronuncial-o, como impronunciou.

—— Pelo M. Juiz de Direito da 1.ª Vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, tendo em vista o resultado do exame de sanidade a que se submetteu, relevou a multa de rs. 500$000, imposta ao jurado, dr. Alberto de Sousa de Moraes, por falta de comparecimento aos trabalhos da ultima sessão do Tribunal do Jury.

—— Pelo sr. dr. Plinio Pacheco, 2.º promotor publico, desta comarca, foi communicado aos MM. Juizes de Direito da 1.ª e 2.ª Vara, que, em data de 5 do corrente, entrou em goso de férias individuaes, que lhe foram concedidas pelo sr. dr. Procurador Geral do Estado, conforme despacho publicado no "Diario Official" do dia 2.

—— Por despacho proferido pelo M. Juiz de Direito da 2.ª Vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi julgada improcedente, por falta de requisitos essenciaes que caracterizem o crime, para impronunciar, como impronunciou, Paschoal Nista, na acção crime que lhe foi intentada pela Justiça Publica, por seu 2.º Promotor Publico, como incurso no artigo 267, combinado com 272 da Cons. Penal, em que figura como victima a menor U. G.

—— Pelo sr. dr. director da Penitenciaria do Estado, foi communicado ao M. Juiz de Direito da 1.ª Vara, dr. Nelson de Noronha Gustavo, que por sentença de 16 de março ultimo, foi concedido livramento condicional ao sentenciado Jayme Chaus Filho, com a obrigação de fixar residencia, no municipio de Campinas, onde deverá permanecer até final cumprimento da pena, que se dará em 16 de setembro de 1938.

—— Terá lugar hoje, ás 13 horas, no edificio do Forum, em a sala respectiva, a audiencia ordinaria do M. Juiz de Direito da 2.ª Vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos.

NOVA DIRECTORIA — Está assim constituida a nova directoria da Academia Literaria "Ruy Barbosa", do Gymnasio Diocesano "Sta. Maria"; presidente honorario, d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas; vice-presidente honorario, prof. Julio Rodolpho; presidente effectivo, prof. Alfredo Ribeiro Nogueira; vice-presidente effectivo, prof. Carolino de Sá; secretarios: José Veridiano de Campos e Luciano Prestes Perroni; thesoureiro, Arnaldo de Mello Carvalho; oradores: Antonio Bittar e José Soares; bibliothecarios, Benedicto Nunes Dias e Luiz Rodrigues Fróes; redactores criticos, José de Akneuda e José Paride Ferrari.

ASYLO DE INVALIDOS — A directoria do Asylo de Invalidos de Campinas recebeu durante o mez de março findo os seguintes donativos: Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo, 3 rolos de arame farpado; Departamento Nacional do Café, 15 saccos de café; Sousa e Cia., 2 saccos de cal; Antonio B. Guimarães, roupas; José Corrêa Dias, medicamentos, colchões e travesseiros; Conchetta Andreotti, pães; Sebastião Franco de Campos, dez kilos de macarrão; Casa Genoud, mil circulares; Casa Livro Azul e Cia. Stella Ltda., mil enveloppes cada uma; d. Nicolina Camporlingo, 1$000 a cada asylado e doces; anonymo, 10$; anonymo, 50$; Lydia Borelli, 20$; Adelina Borelli, 20$.

A' memoria do sr. Fortunato Tavares offereceram donativos ao Asylo os srs. Luiz Jorge Tavares e senhora, Fortunato Augusto Jorge Tavares, Agoncillo Caldeira e senhora, dr. Antonio Xandre Filho e senhora, Roger Santos Godinho, José Adelino Costa Mendes e senhora e João Francisco, J. Tavares, 100$ cada um; dd. Risoleta F. Jorge, Leonor da Silva Pinto, Carmen Borges, Angelina Gonçalves e Manuel Cerqueira, a importancia de 125$; Grupo "Sexta-Feira", 60$; Cia. Paulista de Estradas de Ferro, 500$; uma carmelita, 100$; Octavio Bandeira, 20$; Pedro Argentino, 50$; Mario Sydow, 200$; Casa Pratt, 15$; anonymo, 50$; Francisco Mascli, 50$; familia Nucci, 200; Miguel Pailassi, 5$ e bolo apperitivo Sandalo, 23$500.

— Ao Hospital "Alvaro Ribeiro", para crianças pobres; Gabriel e Luiza Sanan, 20$; Augusto Cesar Azevedo, 10$; Ernestina Serra, 5$; Pedro Passos de Mello, diversos medicamentos.

— Ao Hospicio de Dementes, o sr. Augusto Cesar de Azevedo deu o donativo de 10$.

— A Creche "Bento Quirino", durante o mez de março ultimo; Lecticia Funari, um sacco de batatas; Arruda Camargo e Cia., batatas e sebolas; A. Almeida, 30 kilos de batatas; Dante Bartholomeu, 4 pacotes de assucar; Adolpho Milani, uma caixa de sabão; Oswaldo Prudente, um sacco de café; d. Maria de Oliveira Lima, um sacco de arroz, dois de feijão e um de batatas, 14 cobertores e doces; uma alumna, diversos brinquedos; anonyma, . 50$; uma familia, 10$; d. Valentina Martha, diversos medicamentos.

FALLECIMENTOS — Falleceram hontem, em Campinas, d. Maria Amalia Lopes de Amorim, com 83 annos de edade, viuva do sr. Filogonio Alves de Assumpção; o sr. Christiano Topp, com 54 annos de edade, solteiro; a menina Alcinda Caumo, com 11 mezes de edade, filha do sr. Joaquim Caumo e de d. Ermelinda Luiz Faumo.

DIVERSÕES — As casas de diversões desta cidade, organizaram para amanhã os seguintes programmas: — Colyseu, "Amores tragicos"; Republica e Rinque, "A valsa da Champagne"; São Carlos, "O pavor dos fortes".

JORNALISTAS CAMPINEIROS VISITAM PIRACICABA — Realizou-se hontem, com grande brilhantismo, conforme estava previsto, a annunciada visita de uma comitiva de jornalistas da Associação Campineira de Imprensa, á cidade de Piracicaba.

A caravana da A. C. I. deixou esta cidade, sob a chefia do prof. Solon Borges dos Reis, pelo trem de carreira das 9,57 horas, chegando a Piracicaba ás 12 horas.

Na "gare" da Paulista, aguardavam os visitantes os representantes da imprensa piracicabana, tendo á frente o sr. João Franco, director-proprietario do "Jornal de Piracicaba", diario matutino.

Depois de batidas algumas chapas photographicas, rumaram os recemchegados, em companhia dos confrades locaes, em direcção ao Hotel Central, onde, num ambiente de franca cordialidade effectuou-se o almoço.

A' tarde, em automoveis postos á disposição dos visitantes pela Companhia de Melhoramentos Urbanos e pelo jornalista João Franco, a caravana visitou o serviço de aguas local, mantido por aquella companhia, cujo gerente, sr. Gustavo Nilsson, acompanhou solicitamente os jornalistas, explicando-lhes, em todos os detalhes, a organização de tudo. Visitou-se ahi a Casa Chimica, os Filtros, a Casa das Bombas e o serviço de chloração da agua.

Apesar do máu tempo reinante a principio, a caravana visitou o Salto do Piracicaba, em cujas margens, em aprazivel logradouro, foi-lhe offerecida deliciosa "abacatina".

Seguiu-se uma demorada visita á Escola Agricola "Luiz de Queiroz", que é um dos indices do progresso e da cultura da terra piracicabana.

Foram tambem os jornalistas de Campinas recebidos cavalheirescamente no "Jornal de Piracicaba", fazendo uma visita á redacção e officinas desse diario, em companhia dos srs. João Franco e Leandro Guerrini, redactor do jornal

No Circolo Italiani "Cristofaro Colombo", is visitantes foram festivamente recebidos por diversos directores que offereceram aos excursionistas uma animada vesperal dansante, em meio a qual discursou, em rapidas palavras de saudação á referida sociedade, o nosso companheiro Silvio Lisbôa.

Em Piracicaba, a comitiva da Associação Campineira de Imprensa foi hospede official da Prefeitura Municipal, tendo o dr. Luiz Dias Gonzaga, governador do municipio, recebido os jornalistas, em sua residencia, quando o saudou o sr. dr. José Paulo da Camara.

Após o jantar, no Hotel Central, os caravanistas rumaram para a emissora local, Radio Clube de Piracicaba, PRD-6, onde foram saudados pelo "speaker" dessa estação. Discursou, pelo microphone, o sr. Solon Borges dos Reis, que saudou a PRD-6 e o povo piracicabano, agradecendo ás autoridades e aos confrades locaes a recepção offerecida aos campineiros.

A noite de domingo foi livre para os caravanistas.

A SANTA CASA DE MISERICORDIA — Entre as visitas realizadas em Piracicaba, pelos jornalistas da Associação Campineira de Imprensa, é justo que se destaque a que foi feita á Santa Casa de Misericordia. Nesse modelar e amplo hospital, os excursionistas puderam constatar de perto a capacidade realizadora, o pulso administrativo e o talento dos clinicos e cirurgiões da formosa "Noiva da Collina". Na Santa Casa de Misericordia, a comitiva foi cavalheirescamente recebida pelos drs. Luiz de Toledo, director clinico, e dr. Losso Netto, medico radiologista do hospital, e brilhante articulista da imprensa piracicabana.

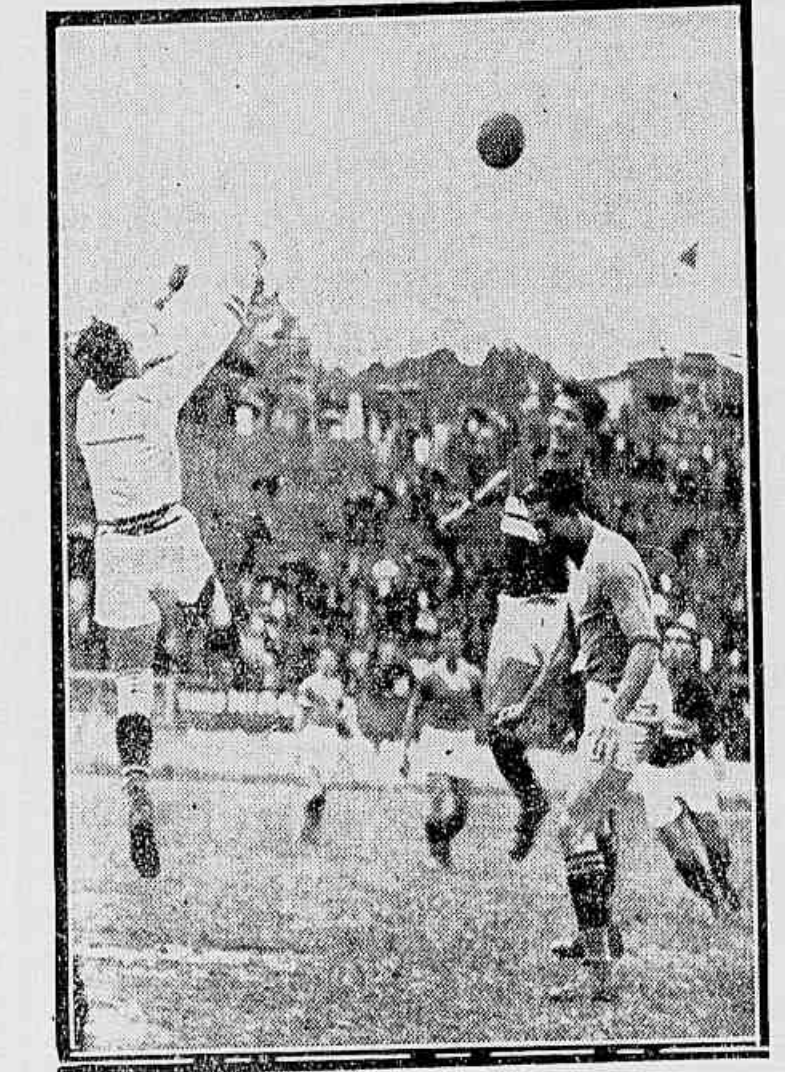
O regresso da caravana deu-se hoje, pelo trem que chega a Campinas, ás 8,2 horas. O botafóra foi concorrido, a elle comparecendo o sr. secretario do prefeito municipal.

Os campineiros trouxeram de Piracicaba e da recepção que ali tiveram, a melhor impressão.

ESPORTES

Brilhante victoria do Palestra

O QUADRO DO PARQUE ANTARCTICA NÃO ENCONTROU DIFFICULDADES FRENTE AO ESTUDANTES, SUBJUGANDO-O POR 5 a 0, OBTENDO, ASSIM, DEFINITIVAMENTE, A PRIMEIRA COLLOCAÇÃO NO SEGUNDO TURNO

Com a victoria de ante-hontem sobre o Estudantes, o Palestra Italia fixou-se definitivamente no primeiro posto do segundo turno, o que equivale dizer que é o campeão. A jornada de ante-hontem, que se lhe afigurava pouco difficil, foi resolvida de um

JURANDYR que, como sempre, é um dos pontos altos da turma palestrina, está, neste instantaneo, empenhado em afastar o perigo que chegara ás portas de sua méta

modo bastante convincente, pois o seu adversario, que se não apresentava em condições de evitar a sua marcha victoriosa, caiu derrotado fragorosamente, não constituindo nem de leve o antagonista que se podia fazer esperar.

Assim, mais um jogo importante do campeonato paulista é resolvido, segundo os nossos prognosticos.

No embate de ante-hontem no Parque Antarctica, onde accorreu uma numerosa assistencia, tivemos a repetição do que se verificou nos prelios anteriores, revestidos de egual interesse e importancia. Os contendores cumpriram com o promettido. Muito embora o rigor dos 5x0, não houve ante-hontem total vantagem dos locaes durante á partida. E' que o Estudantes apresentou, como se esperava, bastante deficiente seu quadro, limitando-se a reagir sem grande perigo. De facto, o quintetto avançado estudantino falhou inteiramente. De outro lado, o bando alvi-verde se dispoz com bastante precisão, resultando uma natural superioridade de sua parte.

Desnecessario seria dizer, pois, que o Palestra passou por mais uma barreira com grande felicidade e de modo convincente. O seu triumpho de ante-hontem foi, propriamente, folgado, pois o Estudantes não se mostrou capacitado a evital-o. Na equipe alvi-verde notou-se mais uma vez precisa cohesão; a defesa esteve firme, mesmo porque o trabalho da linha média lhe facilitou o cumprimento de sua missão. O trio intermediario desenvolveu optima actuação. Na vanguarda, notou-se regularidade e precisão em suas acções, tal como no encontro anterior, em Santos. Niginho, mais uma vez, destacou-se como intelligente distribuidor e perigoso "artilheiro".

Do quadro estudantino, já fizemos referencia á sua linha, onde apenas Novo e Mendes agiram de accôrdo com as suas possibilidades. Do restante do "onze", sómente Rede, Iracino e Ponzoniblo, tambem tiveram actuação á altura. Os demais falhos e de rendimento minimo.

A forte chuva que caiu durante todo o primeiro tempo da partida prejudicou-a consideravelmente, contribuindo, assim para que o seu desenrolar apresentasse aspecto melhor. Durante essa phase os locaes exerceram forte pressão, sendo indiscutivelmente superiores. No segundo tempo houve maior movimentação, devido á reacção do Estudantes, mas mesmo assim o jogo não apresentou caracteristicas realçadas. O movimento technico póde ser considerado de regular.

A PRELIMINAR

A partida preliminar, disputada entre os quadros juvenis dos mesmos clubes, terminou com a victoria do Palestra por 2x0.

OS QUADROS

Para o embate principal os dois adversarios alinharam-se na seguinte ordem:

PALESTRA — Jurandyr, Carnera e Begliomine; Tunga, Dula e Del Nero; Novamuel, Luizinho, Niginho, Moacyr e Mathias.

ESTUDANTES — Rede, Campos e Iracino; Milton, Ponzoniblo e Feliciano; Mendes, Novo, Carlos, Paulo e Gumercindo.

OS PONTOS

Aos tres minutos de jogo Mathias assignala o primeiro ponto palestrino. Ainda cabe a Mathias, aproveitando um passe de Niginho, assignalar, aos 27 minutos o segundo tento do alvi-verde. Aos 37 minutos Niginho consigna o terceiro ponto palestrino, terminando então, sem mais novidades, a primeira phase.

Aos 10 minutos da segunda phase Niginho marca o quarto ponto de seu quadro. E' ainda de autoria de Niginho, aos 22 minutos, o quinto ponto do gremio do Parque Antarctica.

— Arbitrou a peleja, regularmente, Arthur Oldrin.

O Santos teve uma fraca jornada

O S. P. R. FOI DERROTADO POR 4 A 0 — O ESTADO DO CAMPO NÃO PERMITTIU MELHOR DESENVOLVIMENTO TECHNICO

SANTOS, 4 (E. J. I. G.) — A forte chuva que durante todo o dia cahiu sobre a cidade prejudicou sobremaneira o embate do campeonato paulista de futebol entre o Santos F. C. e o S. P. R., da capital, travado esta tarde no campo de Villa Belmiro.

Com o gramado em mau estado, logicamente não foi dado presenciar o embate que se esperava, pois o rendimento dos antagonistas, principalmente dos visitantes, esteve bastante depreciado. Tambem o publico que compareceu ao campo do alvi-negro não foi dos maiores, notando-se, porém, boa torcida para o bando "ferroviario".

Melhor ambientado, o Santos desenvolveu uma actuação superior á do seu antagonista, que demonstrou estranhar bastante as condições do gramado. Assim, os locaes, cujo rendimento foi destacado em todas as suas linhas, souberam se conduzir á victoria e, apesar da resistencia do S. P. R., logrou impor-se por 4 a 0. Este resultado representa um premio justo aos alvi-negros, cuja conducta, já dissemos, foi mais uniforme e precisa. Todavia, é um tanto rigoroso aos visitantes, que, mais de uma vez, lograram impressionar favoravelmente o publico santista pela sua boa forma collectiva.

OS QUADROS

Os dois quadros apresentaram-se assim constituidos:

SANTOS: — Cyro — Neves e Bompeixe — Marteletti, Gradim e Abreu — Sacy, Moran, Tupan, Araken e Teiveiras.

S. P. R.: — Clodô — Escobar e Passerini — Cipó, Guedes e Silva — Agostinho, Mario Silva, Leite, Passarinho e Ulysses.

O Santos dividiu a conquista da sua victoria nas duas phases do jogo. Assim, durante o primeiro tempo, marcou dois tentos, seguindo-se mais 2 nos ultimos 45 minutos. Não obstante, o jogo apresentou bons aspectos, com regular movimentação, porquanto o conjunto "ferroviario" nunca se deixou dominar, apresentando apreciavel resistencia, que a defesa local soube contornar.

Depois de algumas tentativas inutilizadas pelo trio final do S. P. R., á linha do Santos realiza uma investida perigosa. A bola vae ter a Tupan, que com forte chute, marca o primeiro dos dois locaes, aos 22 minutos. Quatro minutos depois, Moran se prevalece de boa occasião, e assignal-a o tento numero 2 dos praianos.

O jogo decorreu, tambem, movimentado e com relativo equilibrio nas acções offensivas. Os locaes souberam, porém, utilizar-se melhor das opportunidades, melhorando, assim, a sua situação no placard. Aos 25 minutos de jogo Guedes tem uma infelicidade e, escorando um chute de Sacy, envia a pelota contra as suas proprias rêdes, marcando o 3.º ponto do Santos, que obtem o seu quarto ponto conquistado, 10 minutos depois, por intermedio de Moran.

As actividades do esporte-base

OS PAULISTAS VENCERAM FACILMENTE O III CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO DA ENTIDADE ESPECIALIZADA — OS CARIOCAS NÃO SE APRESENTARAM NA FORMA ESPERADA — SENSACIONAL VICTORIA DE PUSCHNICK E FERRAZ SOBRE XAVIER — LYRA SUPEROU A FORTE EQUIPE PAULISTA DE ARREMESSO DO PESO — AS PROVAS FORAM PREJUDICADAS PELO MAU TEMPO REINANTE — OS RESULTADOS GERAES

Effectuaram-se, ante-hontem, no campo do C. A. Paulistano, as provas finaes do Campeonato Brasileiro de Athletismo, promovido pela Federação Brasileira de Athletismo.

Não obstante a ameaça de chuva, uma assistencia regular compareceu ao campo do Jardim America, desejosa de assistir ao cotejo entre paulistas, cariocas, bahianos e marinheiros.

A chuva, no entanto, não demorou a vir e isto quando se realizava uma das provas mais esperadas do programma, a de salto com vara, em que se esperava a queda do recorde.

De facto, Lucio de Castro, o magnifico athleta paulista, conseguiu attingir quatro metros e tentou ainda quatro metros e quinze, já agora debaixo de chuva, não podendo, desta fórma, arrebatar o recorde que ainda está em poder de Pojaevich.

Emfim, não se perde por esperar...

Os 110 metros com barreiras, os 100 metros e o arremesso do peso foram as provas que se realizaram com o tempo secco, pois a chuva que caiu por volta das 15 horas, prejudicou bastante o desenrolar do resto do torneio. Assim, não foram registados resultados dignos de nota, conforme se esperava, máu grado o esforço desenvolvido pelos athletas para marcar bom resultado.

Padilha conseguiu bom resultado nos 400 metros razos, marcando o tempo de 49" 4|10, sendo bastante perseguido por Cyro Marques, que embora correndo na baliza seis, a peior, deu mostras das suas possibilidades, não sendo temeridade affirmar que dentro em pouco se tornará um dos nossos melhores especialistas na prova.

Apesar de ser corrida durante a parte mais forte da chuva, actuando os athletas dentro do lamaçal formado na pista, a prova dos 10.000 metros, vencida por Rodrigues, apresentou bom resultado, tendo o nosso athleta marcado o tempo de 34'41", tempo bom para as condições da pista.

Nas outras provas, os athletas actuaram dentro de suas possibilidades.

A turma de São Paulo, que era indubitavelmente superior ás demais que se apresentaram, conseguiu facilimo triumpho, sendo enorme a differença entre ella e a segunda collocada, a turma da Liga Carioca de Athletismo, levando-se em conta tratar de um certame de importancia, como o é o Campeonato Brasileiro.

A turma carioca apresentou-se bastante fraca, sendo poucos, pouquissimos mesmos os elementos que conseguiram se sobresahir. Dentre elles salienta-se Xavier, Lira, Egon e Newton.

Os marinheiros apresentaram uma turma pequena, mas bastante enthusiasta, que disputou valentemente, nas provas em que competiu, não devendo, entretanto, serem esses facto um dos factores que influiram na collocação que obtiveram. Os seus elementos merecem elogios pela maneira valente com que competiram, tendo demonstrado possuir a fibra de verdadeiros esportistas.

A turma bahiana não podia aspirar grandes coisas, mas os seus elementos, como succedeu com os da Marinha, lutaram sempre e conseguiram em algumas provas se destacar. O seu principal elemento, Mello Lima, não actuou dentro de suas possibilidades, por ter soffrido a distensão de um musculo. Desta forma, não póde elle offerecer a resistencia que se esperava ao Aluizio, na prova de 200 metros rasos.

A parte da organização do torneio esteve bôa, prejudicada como não podia deixar de ser, pela chuva. Mesmo assim, todos se esforçaram para que as falhas fossem sanadas em que o mais possivel, o que conseguiram em parte.

Os resultados obtidos foram os seguintes.

100 metros rasos

1.º, Guilherme Puschnic, F. P. A. — Tempo, 10" 8|10; 2.º, José C. Ferraz, F. P. A.; 3.º, José Xavier de Almeida, L. C. A.; 4.º, Newton Nascimento, L. C. A.; 5.º, José Camargo Simões, L. C. A.; 6.º, Mello Lima, A. B. A.

400 metros rasos

1.º, Sylvio Magalhães Padilha, F. P. A. — Tempo, 49" 4|10; 2.º, Cyro Andrade Marques, F. P. A.; 3.º, Raymundo Chrispiniano, L. E. M.; 4.º, Sadanal Mine, F. P. A.; 5.º, Lauro M. Dantas, L. E. M.; 6.º, Manuel Martins, L. C. A.

110 barreiras

1.º, Alfredo Mendes, F. P. A. — Tempo, 15" 3|10; 2.º, Helio D. Pereira, L. C. A.; 3.º, Castor Fernandes, F. P. A.; 4.º, Frederico Gauchi, F. P. A.; 5.º, Roberto Trompowski, L. C. A.; 6.º, Odilon Lima, L. E. M.

400 barreiras

1.º, Emilio Elias, F. P. A. — Tempo, 57" 2|10; 2.º, James Astbury, F. P. A.; 3.º, John Borba, F. P. A.; 4.º, Helio D. Pereira, L. C. A.; 5.º, Lauro M. Dantas, L. E. M.; 6.º, Odilon Silva, L. E. M.

200 metros rasos

1.º, Aluizio Queiroz Telles, F. P. A. — Tempo, 22" 8|10; 2.º, Newton Nascimento, L. C. A.; 3.º, Karnick A. Nahas, F. P. A.; 4.º, Armenio Mascarenhas, L. E. M.; 5.º, José Moura, A. B. A.

800 metros rasos

1.º, Floriano de Sousa, F. P. A. — Tempo, 2' 1" 4|5; 2.º, O. Camargo, F. P. A.; 3.º, Alvaro Lopes, F. P. A.; 4.º, M. Martins, L. C. A.; 5.º, Pedro Vianna, A. B. A.; 6.º, Anesio M. Araujo, L. C. A.

1.500 metros rasos

1.º, Nestor Gomes, F. P. A. — Tempo, 4' 15" 1|5; 2.º, Geraldo Barros, F. P. A.; 3.º, Viriato C. Mathias, F. P. A.; 4.º, Pedro Lima Torres, F. P. A.; 5.º, Protogenes Conceição, L. P. A.; 6.º, José M. Sousa, L. C. A.

10.000 metros rasos

1.º, José Rodrigues dos Santos — F. P. A. — Tempo, 34' 41"; 2.º, Mario Oliveira, L. P. A.; 3.º, Armando M. Moreno, L. P. A.; 4.º, Joaquim S. Silva, L. E. M.; 5.º, Geraldo Silva, L. P. A.; 6.º, Eugenio Andrade, L. P. A.

Revesamento 4x100 metros

1.º lugar — Turma da F. P. A. — Tempo, 43" 3|10; 2.º, turma da L. C. A.; 3.º, turma da L. E. M.; 4.º, turma da A. B. A.

Revesamento 4x400 metros

1.º lugar, turma da F. P. A. — Tempo, 3' 32"; 2.º, turma da L. E. M.; 3.º, lugar, turma da L. C. A.; 4.º, turma da A. B. A.

Salto de altura

1.º, Alfredo Mendes F. P. A., 180; 2.º, Icaro de Castro Mello F. P. A., 1,80; 3.º, Jarbas Barbosa L. C. A., 1,80; 4.º, José R. Borba, F. P. A., 1,80; 5.º, G. Braga, L. E. M., 1,65; 6.º, F. Zick, L. C. A., 1,65.

Salto de extensão

1.º, Marcio de Oliveira F. P. A., 6,63; 2.º, F. Zick, L. C. A., 6,49; 3.º, O. Conti, F. P. A., 6,46; 4.º, Reducinio José, L. E. M., 6,27; 5.º, S. Barreto, A. B. A., 3,68; 6.º, E. Naja;

Salto com vara

1.º, Lucio de Castro, F. P. A., 4 metros; 2.º, W. Reder, F. P. A., 3,80; 3.º, Luis Taliberti, F. P. A., 3,60; 4.º, Francisco Ineco L. C. A., 3,60.

Arremesso do dardo

1.º, Icon Saltemberg, L. C. A., 55,82; 2.º, Luis Pagliari, F. P. A., 52,60; 3.º, Aluizio Silva, L. E. M., 46,92; 4.º, João Vizoni, F. P. A., 44,72c; 5.º, Theodomiro de Andrade, F. P. A., 42,50.

Arremesso do peso

1.º, Antonio Lyra, L. C. A., 13,83; 2.º, Carmine Giorgi, F. P. A., 13,53; 3.º, Francisco Escabello, F. P. A., 13,18; 4.º, Ary Vieira Barbosa, F. P. A., 12,95.

Arremesso do disco

1.º, Antonio Giusfredi, F. P. A., 42,81; 2.º, Oswaldo P. Campos, F. P. A., 39,10; 3.º, Cyro Savoi, F. P. A.; 4.º, Dario Tavares (Rio Grande), ...; 5.º, Antonio B. Oliveira, L. E. M., 36,48.

CONTAGEM FINAL

		Pontos
1.º	— Federação Paulista de Athletismo	310
2.º	— Liga Carioca de Athletismo	77
3.º	— Liga de Esportes da Marinha	44
4.º	— Associação Bahiana de Athletismo	25

Pelo nosso mundo aquatico

BRILHANTE VICTORIA DO TENNIS CLUBE DE SANTOS NO CAMPEONATO MASCULINO — COUBE AOS JUNDIAHYENSES O TITULO MAXIMO DO CERTAME FEMININO — CARLOS REUPKE E EDITH HEIMPEL AS FIGURAS DE MAIOR PROJECÇÃO NA TARDE AQUATICA DE DOMINGO — VARIOS RECORDES FORAM MELHORADOS — OS RESULTADOS

Transcorreu enthusiasticamente o Campeonato do Interior de Natação, promovido pela Federação Paulista de Natação, na piscina da Associação Esportiva Jundiahyense.

O mau tempo reinante prejudicou o comparecimento do selecto publico jundiahyense, cujo enthusiasmo pelos desportos desta natureza é indescriptivel.

CARLOS REUPKE

Carlos Reupke, que recentemente brilhou na travessia de São Paulo a nado, foi o elemento de maior projecção no torneio do interior e litoral, conquistando o campeonato por duas vezes individualmente e uma vez ao integrar a equipe de revesamento 4x200 metros, nado livre.

Em segunda plana apresentou-se Edith Heimpel, campeã jundiahyense, unica representante do gremio da terra de Carlos Gomes, no importante certame.

EDITH HEIMPEL

No campeonato da série feminina pudemos destacar a exhibição extraordinaria da joven recordista Edith Heimpel, uma das figuras de grande projecção na natação nacional feminina.

Como é do conhecimento de todos, Edith occupa uma das cinco primeiras classificações das nadadoras do nosso continente, mercê do esforço e dedicação com que se tem empregado em sua brilhante carreira.

Na tarde de hontem ella teve opportunidade de provar mais uma vez as suas qualidades, registando tres magnificas victorias nas provas do campeonato feminino, todas ellas com recordes de grande valor.

Foi a unica representante do Clube Campineiro de Regatas e Natação e individualmente essegurou a terceira classificação para o seu clube no computo total de pontos.

OS SANTISTAS

A actuação dos santistas foi apreciavel, notadamente no certame masculino, onde lograram alcançar a maioria dos postos principaes, conquistando todos os primeiros lugares da série masculina.

No campeonato feminino ainda conquistaram o segundo lugar na contagem final, apenas com um ponto de differença sobre a Jundiahyense, campeã do interior.

OS LOCAES

Os representante de Jundiahy portaram-se á altura da importancia do certame.

Na série feminina, a representação jundiahyense brilhou, embora não conseguisse a maioria de classificações em primeiro lugar, pois que ellas foram conquistadas pelos representantes de Santos e Campinas.

A IMPRENSA

Como habitualmente costuma a proceder, a directoria da Associação Esportiva Jundiahyense, proporcionou aos cronistas esportivos que compareceram a sua piscina, accommodações confortaveis, embora o mau tempo reinante impedisse que fosse occupado o reservado destinado á imprensa.

OS RESULTADOS

400 metros — nado livre — masculino

1.º Carlos Reupke, Tennis, 5,28"4; 2.º Candido Barreto, Tennis, 5'58"; 3.º Paulo Ferraz, — Jundiahyense; 4.º Diogenes Campos — Jundiahyense; 5.º Adalberto Neumann — Saldanha.

100 metros — nado livre — feminino

1.º Isolde Altman — Tennis, 1'29"8; 2.º Christianne von Wieser — Tennis; 3.º Elza Carelli — Jundiahyense.

100 mts. — nado de costa — masculino

1.º Ezio Moretti — Tennis, 1'25"4; 2.º Valdo Silveira, — Saldanha; 3.º Fernando Coelho — Tennis; 4.º Candido Vallejo — Tennis Clube; 5.º José A. Neves — Saldanha.

200 mts. — nado de peito — feminino

1.º Edith Heimpel, Campineiro, 3'28"2 (Recorde);
2.º Odila Gongilio Jundiahy, 3'52"4;
3.º Mafalda Theoto — Jundiahyense.

100 mts. — nado livre — masculino

1.º Carlos Reupke — Tennis, 1'09";
2.º João B. Castro, Saldanha, 1'11"6;
3.º Olympio Azevedo Filho, Tumyaru';
4.º Adalberto Mariani — Saldanha;
5.º Paulo Ferraz — Jundiahyense.

400 mts. — nado livre — feminino

1.º Edith Heimpel, Campineiro, 7'31"4 (Recorde);
2.º Christianne von Wieser (T.) 7'32";
3.º Elza Carelli — Jundiahyense;
4.º Isolde Altman — Tennis.

1.500 mts. — nado livre — masculino

1.º Carlos Reupke, — Tennis, 23'01 (Recorde);
2.º Ruy Ratto — E. C. Tumyaru';
3.º Vinicius F. Machado — Tennis;
4.º Diogenes Campos — Jundiahyense.

100 mts. — nado de costas — feminino

1.º Edith Heimpel, Campineiro, 1'50"4 (Recorde);
2.º Isolde Altman — Tennis, 1'57"4;
3.º Olivia Guerra, — C. R. Saldanha da Gama;
4.º Christianne von Wieser — Tennis.

200 mts. — nado de peito — masculino

1.º Luiz M. Vianna — Tennis, 3'25"2 (Recorde);
2.º Renato Traidi, — Jundiahy 3'31"8;
3.º Hans Meyer — Tennis Clube;
4.º Renato Guimarães, Tennis Clube.

Revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino

1.º turma da A. E. Jundiahyense, 7'23"6
2.º Turma do Sald. da Gama, 7'42"6.

Revezamento 4x200 metros — nado livre — masculino

1.º turma do Tennis Clube de Santos, Tempo: 11'16"2 — (Recorde);
2.º turma do Sald. da Gama, 11'45"8;
3.º turma "B" do T. C. de Santos;
4.º turma do C. R. Tumyaru'.

A CONTAGEM FINAL

Campeonato masculino — 1.º lugar Tennis Clube de Santos, com 91 pontos; 2.º — C. R. Saldanha da Gama, com 29 pontos; 3.º — Associação Esportiva Jundiahyense, com 18 pontos e 5.º — Clube de Regatas Tumyaru', com 14 pontos. O Campineiro não competiu no campeonato masculino.

Campeonato feminino — 1.º lugar — Associação Esportiva Jundiahyense, com 33 pontos; 2.º — Tennis Clube de Santos, com 32 pontos; 3.º C. Campineiro de Regatas e Natação, com 30 pontos; 4.º, C. R. Saldanha da Gama, com 13 pontos.

MAIS UM RECORDE MUNDIAL

COPENHAGUE, 4 (H.) — A nadadora dinamarqueza Ragnhild Aveger, estabeleceu novo recorde mundial de nado de costas, percorrendo 400 metros em 5'4" 5|10.

Coisas do tennis...

VON CRARUM, O PRIMEIRO ENTRE OS PRIMEIROS!

Cedo ou tarde, todos os que escrevem sobre assumptos esportivos sentem a tentação de fazer uma classificação dos melhores jogadores do esporte que trata, eis a opinião de Perry. E cada vez que se confecciona tal lista, surgem immediatamente protestos de quem considera falha a classificação.

Apesar disso, Perry se propõe a fazer uma lista dos jogadores de tennis que considera merecedores de figurar entre os dez primeiros postos, resaltando a particularidade de que elle já enfrentou todos os principaes tennistas do mundo, o que é motivo sufficiente para valorizar o seu juizo critico.

Os resultados registados na temporada de 1936 difficultam a tarefa de classifical-os, uma vez que pouca differença em qualidade separa um do outro. Ainda mais, derrotam-se uns aos outros com tal frequencia que as predições saem erradas, se bem que essas derrotas inesperadas contribuam para dar maior interesse ao tennis, o que, em caso contrario, tornar-se-ia monotono.

Eis, então, a lista organizada por Perry, o antigo numero 1 dos tennistas amadores, e que na sua actual categoria de profissional já obteve duas esplendidas victorias contra Vines e Tilden.

1 — Gottried von Gramen (Allemanha).
2 — Donald Bridge (Estados Unidos).
3 — Adrian Quist (Australia).
4 — H. W. Austin (Inglaterra).
5 — Jack Crawford (Australia).
6 — Brian Grant (Estados Unidos).
7 — Wilner Allison (Estados Unidos).
8 — Vivian Mac Gratch (Australia).
9 — Roderick Henzel (Tchecoslovaquia).
10 — Frank Parker (Estados Unidos); Christian Bonssus (França) e Heiner Henkel (Allemanha).

Não resta duvida que o primeiro posto corresponde a von Gramen, o qual não só conquistou um dos campeonatos internacionaes mais importantes (o de França), como chegou, tambem, por dois annos consecutivos ao "round" final do Campeonato de Winbledon. Seu desempenho na Copa Davis poderia ser motivo de legitimo orgulho para qualquer jogador já que conseguiu ganhar todos os matchs em que tomou parte, com excepção do encontro effectuado em Meyer, em Barcelona. Porém, como a Allemanha ganhára essa série, a derrota de von Gramen não affectou o resultado final.

Este jogador venceu, ademais, todos os adversarios que se apresentaram durante o começo da temporada da Côte d'Azur; ganhou o campeonato francez de maio e finalmente chegou á ultima rodada do campeonato internacional de Winbledon, após conquistar uma série de brilhantes victorias.

Donald Budge ganhou merecida fama durante o verão passado e está actualmente em caminho de chegar ao campeonato dos Estados Unidos deste anno. Seu desempenho contra os australianos nos matchs pela "Copa Davis" valeram-lhe repetidos applausos, e em sua excursão pela Europa sómente perdeu um match contra justamente Fred Perry, em Wimbledon. Em regresso aos Estados Unidos Budge derrotou todos os adversarios que se o apresentaram. Os triumphos obtidos por este jogador o colloca logicamente no posto immediato a von Gramen e como rival do mesmo nos jogos que se realizaram pelo campeonato mundial.

O terceiro lugar compete a Adrian Quist, considerando-se sua victoria nos campeonatos australianos, e em vista tambem dos triumphos conseguidos na Europa. Em toda sua excursão só foi vencido uma vez por Budge e surpreendeu a todos ao derrotar Austin em quatro "sets", na "Copa Davis".

TENNIS CLUBE PAULISTA "B" (5) vs. A. A. LIGHT AND POWER (0)

Resultados geraes:

Paulo Leonil (T.C.P.) venceu Ernesto Aguiar Jr. (A.A.L.P.) 7x5x6x0
Luiz Lobato (T.C.P.) v. Ubirajara Martins (A.A.L.P.) .. 6x2 6x2
Renato Cantizani (T.C.P.) v. O. Machado Filho (A.A.L.P.) x5x6x4
A. Borelli (T. C. P.) venceu Alvaro Vieira (A.A.L.P.) .. 7x5 6x1
P. Leonil e L. Lobato venceram E. Aguiar Jr. e G. Gordo 3x6 64 6x6

Resultado: Victoria do T. C. Paulista "B" por 5 a 0.

ESTREANTES

A. A. LIGHT AND POWER (3) vs. TENNIS CLUBE PAULISTA (2)

Resultados geraes:

José C. Martins (A.A.L.P.) v. Fedro Saddoco (T.C.P.) .. 6x2 6x2
Sylvio de Campos Filho (A.A. L. P.) venceu Emilio Amorim (T.C.P.) 6x4 3x6 6x4
Renato Lombardi (T.C.P.) v. Gonzaga Franco (A.A.L.P.) 6x3 7x5
Pedro Sambin (A.A.L.P.) v. Alfredo Saddoco (T.C.P.) .. 6x4 7x5
A. Amorim-Reynaldo Giudicci venceram Leite Abel por 9x7 7x5

Resultado: Victoria da A. A. L. P. por 3 a 2.

O TORNEIO INICIO DOS AMADORES

O TIETE-S. PAULO LEVANTOU O CERTAME-RELAMPAGO, SEGUIDO DO PIRATININGA

A Federação Paulista de Futebol Amador fez realizar, ante-hontem, á tarde, no campo do C R. Tietê, com grande animação e perante numerosa assistencia, o seu torneio inicio.

As partidas, em numero de 5, agradaram, pelo equilibrio de forças notado entre os vencedores, bem como pela relativa technica apresentada, além do enthusiasmo de todos os jogadores.

Depois de uma rodada que fez vibrar os amantes do futebol que ali se encontravam, o Tietê, vencendo o Piratininga, sagrou-se campeão do Torneio Inicio de 1937.

Não precisamos encarecer o feito do quadro do Clube da Ponte Grande, pois elle dispensa elogios, como affirmação de sua pujança e do enthusiasmo dos seus jogadores.

Convem frizar aqui a distincção da assistencia, onde o elemento feminino se fez condignamente representar. Emfim, um publico que ha muito não nos é dado apreciar nos campos de futebol.

Os varios jogos tiveram o seguinte resultado:

Primeiro jogo — Guanabara vs. Piratininga — Vencedor, Piratininga, por 1 ponto e 2 escanteios a 0. Ponto de Sampaio.

Os quadros:

Guanabara: — Waldemar; Joviano, Zeca; Oscar, Neves, Augusto; Alvaro, Massaro, Adolpho, Carlito, Frezatti.

Piratininga: — Vidigal; Malavazzi, Borba; Abatte, Serapombo, Alves; Viegas, Armando, Sampaio, Fernandes.

Boa partida, verificando-se perfeito equilibrio. Juiz, Altino Rego, bom.

2.º jogo — Funccionarios vs. Indiano — A assistencia não se cansou de applaudir os contendores. Vencedor, Funccionarios, por 2 pontos (Jorge e João) contra um escanteio.

Os quadros:

Funccionarios: — Bastos, Raul, Arlindo, Eustachio, Fritoli, Juba, Luiz, Peragine, Jorge, Borges (Arthur) e João.

Indiano: — Oscar, Oswaldo, Carlito, Milton, Chico, João, Arsenio, Laerte, Allemãozinho, Saliba e Gigi.

Juiz, Arthur Rocha, bom.

3.º jogo — Tietê vs. Syrio — Juiz, Benedicto do Amaral.

Os quadros:

Tietê: — Valentim, Biriguy, Geraldo, Sebastião, Coelho, Guarany, Gandra, Edmundo, Mancebo, Mingo e Thelmo.

Syrio: — Toca, Miguel, Valente, Bendetti, Ziza, Victorio, Moura, Hamilton, Negrão, Osvaldo e Annuar.

O jogo decorreu favoravel ao Tietê, que venceu por 1 a 0, ponto de Chocolate, e um escanteio. O juiz actuou a contento.

4.º jogo — Vencedor do 1.º vencedor do 2.º — Piratininga vs. Funccionarios Publicos — Juiz, Altino Rego.

Resultado: Piratininga 5 pontos Sampaio (3), Viegas e Alves e 5 escanteios, contra 2 pontos (Jorge e Arthur).

Jogo facil para o vencedor, pois o Funccionarios que vencia a principio, decahiu bruscamente, não conseguindo evitar a derrota e jogando com pouco interesse e enthusiasmo. O juiz deixou de punir um toque de Borba, dentro da área, ao passo que o tento de Alves foi consequencia de uma pena maxima.

O JOGO FINAL

5.º jogo — Final — Piratininga vs. vencedor do 3.º (Tietê) — Juiz, Arthur Rocha.

O Tietê deu a sahida indo ao ataque praticando Vidigal a primeira defesa de chute de Gandra. Esse mesmo jogador está impedido pouco depois, prejudicando. Valentim tambem é obrigado a intervir, escorando chute de Oscar.

Os contendores mostram-se decididos. Guarany bate uma falta perto da area, mas Vidigal defende. Armando e Viegas perdem optima opportunidade de abrir a contagem, finalizando mal para Valentim defender sem difficuldade. Termina o primeiro periodo sem abertura de contagem.

No segundo periodo, logo depois de ser iniciado o jogo, ha confusão defronte da meta do Tietê. Fernando finaliza e o guardião do Tietê não tem difficuldade em defender. Viegas perde nova opportunidade de abrir a contagem. Sampaio cobra uma falta, desferindo violento chute, que Valentim salva.

O Piratininga está atacando e o Tietê retruca. Vidigal defende com difficuldade um perigoso chute de Gandra. Escapada da linha do Piratininga e Viegas atira mal errando o alvo.

Ha uma escapada do Tietê pelo centro, Mancebo passa a Gandra e este centra. A bola vae ter aos pés de Thelmo que finaliza, violentamente, abrindo a contagem e encerrando-a ao faltar meio minuto para terminar o jogo.

Estava assegurada a victoria do Tietê, que sagrou-se campeão do Torneio Inicio da Federação Paulista de Futebol Amador.

NO CONFESSIONARIO

"— Fale, filha. — Que peccados
Você tem? Diga... Que quer?
Você veio confessar-se...
O peccar é da mulher...

— "Padre, eu tenho dois peccados...
Eu como muito e, depois,
Como se houvesse comido
Uns dez mocotós de bois...

Eu fico com uma preguiça...
Caio num somno... e, assim
Esses dois peccados juntos
Vão dando conta de mim..."

— "Oh! filha! não é peccado
Neste mundo comer bem...
Você tem é um mau estomago...
Preguiça você não tem...

Vá com Deus... Coma com gosto...
Depois tome "MAMONIL"
E reze dez padre-nossos
Ao "Salvador do Brasil"!...

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

O "CRACK" FRANCEZ FORMASTERUS, LEVANTA COM FACILIDADE O GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO", DERROTANDO DUNIL E SALPETRE DE EXTREMO A EXTREMO — LINDO TRIUMPHO DA EGUA INGLEZA HOCKERIDGE, NO PREMIO "MIXTO", MARCANDO O TEMPO RECORD DE 91 1/5 PARA OS 1.450 METROS — ULTIMAS RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE BANDEIRANTE — AS CORRIDAS DE DOMINGO NA GAVEA — VARIAS NOTAS

Constituiu, como era esperado, brilhante successo social e esportivo a reunião realizada domingo ultimo no Hippodromo da Moóca, pelo Jockey Clube de S. Paulo, com a qual a querida sociedade turfista fez disputar o Grande Premio "Governador do Estado".

O lindo campo de corridas apesar do mau tempo, apanhou uma verdadeira enchente, notando-se entre a assistencia avultado numero de distinctas familias e turfistas mais em evidencia. Como consequencia natural desse augmento de concorrencia, as apostas mantiveram-se animadissimas, accusando o total de 373:505$000, incluindo os concursos instituidos pela sociedade.

De resto, o "meeting" esteve na sua parte puramente technica, impeccavel, não se tendo registado nenhuma occorrencia desagradavel.

O Grande Premio "Governador do Estado", em 2.400 metros e 20:000$000 ao vencedor, teve por ganhador o magnifico "crack" francez Formasterus, de propriedade da importante coudelaria Paula Machado. O filho de Asterus, derrotou seus dois unicos adversarios, Dunil e Salpetre de extremo a extremo com grandes sobras.

Salpetre, o ganhador do Grande Premio "14 de Março", produziu carreira abaixo da critica. O filho de Pulgarin, acabou no ultimo posto longe dos collocados.

Dunil, correu muito bem obtendo o segundo posto.

Deu inicio á reunião a disputa do premio "Consolação", levantado pela egua Caiula, que deixou Jaracatiá em segundo.

Com a direcção do apprendiz E. Moya, Japão obteve linda victoria no premio "Experiencia" seguido por Maynas, que desta vez correu uma enormidade...

Estreando no premio "Initium", Malfa, uma pensionista da coudelaria Crespi, conquistou linda victoria, muito bem conduzida por João Montanha.

Hockeridge, uma pequena filha de Brumeaux, que para o Brasil foi importada pelo sr. Walter Noble, obteve no premio "Misto", a victoria mais facil da tarde, marcando para os .. 1.450 metros o phenomenal tempo recorde de 91 1|5. Em segundo chegou Linda Luz.

Bastante apertada foi a victoria de Paisagem, no premio "Criterium", na qual a filha de Aymestry, derrotou Uruoca por pescoço.

Em lindo final Alter Ego, derrotou Galopador, no premio "Combinação", sob a direcção do jockey A. Rosa.

Tana, que anda correndo muito ultimamente obteve no premio "Emulação" mais um lindo triumpho, derrotando o platino Cow Boy com algumas sobras.

A ultima prova do programma foi levantada pelo cavallo Canto Real, seguido por Suassu'.

Damos a seguir o resultado geral das provas disputadas:

112 — PREMIO "CONSOLAÇÃO"

3:500$000 ao 1.° e 700$000 ao 2.° — Productos nacionaes de 3 annos sem victoria e de 4 e mais annos sem mais de uma victoria — (Pesos especiaes) — Distancia, 1.300 metros.

105 — CAIULA, feminina, castanho, 4 annos, São Paulo, por Cascabelito e Fanciulla, do sr. Theotonio Lara Campos, Timotheo Baptista, 50 kilos .. .. 1.°
19 — Jaracatiá, J. Canales, 52 kilos .. .. 2.°
105 — Kiss, O. Palazzo (ap.) 49 kilos .. .. 3.°
105 — Xique Xique, S. Gutierrez, 55 kilos .. .. 4.°
105 — Raymundo, L. Lobo (apprendiz), 52 kilos, 5.° — Uracó, W. Andrade, 55 kilos, 6.° — Anchusa, B. Garrido, 55 kilos, 7.°.

Venceu por um corpo; do 2.° ao 3.° dois corpos. Tempo, 84 3|5. Rateios 24$400, em 1.°. Dupla, 55$200. Placés Caiuba, 28$500. Jaracatiá, .. 47$000. Movimento do pareo .... 11:355$000. Criador, Theotonio Lara Junior. Tratador, José Joaquim Martins.

113 — PREMIO "EXPERIENCIA"

3:500$000 ao 1.° e 700$000 ao 2.° — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia, 1.500 metros.

106 — JAPÃO, masculino, castanho, 5 annos, S. Paulo, por Tic Tac II e Primorosa do sr. Francisco Fernandes. Eduardo Moya (ap.), 54 kilos .. 1.°
106 — Maynas, B. Garrido, 51 kilos .. .. 2.°
30 — Fanatica, J. Escobar, 51 kilos .. .. 3.°
67 — Estro, A. Nappo, 51 kilos .. .. 4.°
96 — Galmita, T. Baptista, 49 1|2 kilos; 106 — Papae Noel, F. Biernasckys, 52 kilos, 6.° — Zab, S. Gutierrez, 57 kilos, 7.°.

Venceu por meio corpo; do 2.° ao 3.° tres corpos. Tempo, 97 3|5. Rateios, 15$200; em 1.° dupla, 27$100. Placés, Japão e Papae Noel, 10$800. Maynas 13$200. Movimento do pareo, 22:720$000. Criadores, José e Luiz Martinelli. Tratador, Brasilio Cruz Junior.

114 — PREMIO "INITIUM"

5:000$000 ao 1.° e 1:000$000 ao 2.° — Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria — Distancia 900 metros.

— MALFA, feminina, castanho, 2 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. conde Rodolpho Crespi, João Montanha, 53 kilos .. .. 1.°
— Esterlina, W. Andrade 53 kilos .. .. 2.°
86 — Pinhal, E. Silva, 55 kilos 3.°
— Dolfuss, L. Gonzalez, 55 4.°
— Quituteira, J. Canales, 53 5.°
— Rosilegio, S. Gutierrez, 53 6.°
97 — Dragão, A. Rosa, 55 .. 7.°
Não correu: Ursulina.

Venceu por um corpo; do 2.° ao 3.° um corpo. Tempo, 37 3|5. Rateios ... 181$200; em 1.° dupla, 79$800. Placés Esterlina, 75$300. Malfa 306$000. Movimento do pareo 25:165$000. Criador, conde Rodolpho Crespi. Tratador, José Isla.

115 — PREMIO "MISTO"

3:500$000 ao 1.° e 700$000 ao 2.° — Productos estrangeiros (Handicap) — Distancia, 1.450 metros.

— HOCKERIDGE, feminina, zaina, 3 annos, Inglaterra, por Brumenaux e Valeta, do sr. Edgardo Azevedo Soares — Fernan Biernasckys, 50 e 1|2 kilos .. .. 1.°
— Linda Luz — C. Fernandez, 52 kilos .. .. 2.°
(79) — Jaulanita. A. Rosa, 57 kilos .. .. 3.°
89 — Chouanerie, I. Lobo, 51 4.°
(104) — Garla, T. Baptista, 52 .. 5.°
51 — Delfim, O. Palacci (ap.) 61 kilos .. .. 6.°
— There She Goes, J. Canales, 55 kilos .. .. 7.°
94 — Fogueada, W. Andrade, 55 kilos .. .. 8.°

Venceu por cinco corpos; do 2.° ao 3.° um corpo. Tempo, 91 1|5 (Recorde). — Rateios, 16$900 em 1.°; Dupla, ... 24$800. Placés: Hockeridge, 11$800; Linda Luz, 21$800. — Movimento do pareo, 40:260$000. Importador, Walter Noble. Tratador, Ernesto Scolari.

116 — PREMIO "CRITERIUM"

6:000$000 ao 1.° e 1:200$000 ao 2.° — Productos nacionaes de tres annos, sem mais de 2 victorias. — Distancia, 1.650 metros:

— PAIZAGEM, feminina, zaina, 3 annos, São Paulo, por Aymestry e Arbitragem, dos srs. E. e A. Assumpção. — Waldemiro de Andrade, 53 kilos .. .. .. 1.°
100 — Uruóca, A. Rosa, 53 kilos .. .. 2.°
100 — Bellegra, T. Baptista, 53 kilos .. .. 3.°
100 — Ubajara, L. Gonzalez, 55 kilos .. .. 4.°

Venceu por pescoço; do 2.° ao 3.°, dois corpos. — Tempo: 107". Rateios: 29$600 em 1.°; Dupla, 177$800. Movimento do pareo, 42:450$000.

Criadores: E. e A. Assumpção. Tratador, Manuel Branco.

177 — PREMIO "COMBINAÇÃO"

4:000$000 ao 1.° e 800$000 ao 2.° — Productos de qualquer paiz (Handicap). — Distancia, 1.650 metros:

109 — ALTER EGO, masculino, castanho, 4 annos, São Paulo, por Thermogéne e La Profane, do dr. Francisco Antunes Maciel, Armando Rosa, 53 kilos .. 1.°
109 — Galopador, E. Silva, 53 kilos .. .. 2.°
101 — Chochita, C. Fernandez, 52 1|2 kilos .. .. .. 3.°
— Canicula, L. Gonzalez, 54 kilos .. .. 4.°
109 — Arauto III, T. Baptista, 57 kilos .. .. 5.°
Não correu Licury.

Venceu por cabeça; do 2.° ao 3.°, dois corpos. — Tempo, 106 2|5. Rateios, 44$200 em 1.°; dupla, 118$400. — Placés: Alter Ego, 16$200; Galopador, 46$500. Movimento do pareo, .. 49:3893$000.

Criador: dr Linneu de Paula Machado. — Tratador: Octaviano Rosa.

118 — PREMIO "EMULAÇÃO"

4:000$000 ao 1.° e 800$000 ao 2.° — Productos de qualquer paiz — (Handicap) — Distancia, 1.800 metros:

(109) — TANA, feminina, alazão, 5 annos, por Sin Rumbo e Tit Chou, do sr. Savio Fortes, Euclydes Silva, 52 kilos .. .. 1.°
82 — Cow Boy, J. Escobar, 55 kilos .. .. 2.°
82 — Arbolito, C. Fernandez, 57 kilos .. .. 3.°
— — Picaflór, W. Andrade, 57 kilos .. .. 4.°
72 — Katurno, S. Bezerra (ap.), 52 1|2 kilos .. .. 5.°
8 — Baguassú, L. Lobo (ap.), 49 kilos .. .. 6.°
(90) — Taster, J. Montanha, 50 kilos .. .. 7.°

Venceu por um corpo e meio; do 2.° ao 3.°, meio corpo. — Tempo: 1'6 4|5". — Rateios: 44$500 em 1.°; dupla, 71$400. — Placés: Tana 15$100 — Cow Boy, 13$000. — Movimento do pareo: 53:825$000.

Criador, dr. Linneu de Paula Machado.

Tratador, Antonio Fabbri.

119 — GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO"

20:000$000 ao 1.° e 4:000$000 ao 2.° — Productos de qualquer paiz — Distancia 2.400 metros.

92 — FORMASTERUS, masculino, alazão, 5 annos, por Asterus e Formose, do dr. Linneu de Paula Machado, Luiz Gonzalez, 60 kilos .. .. 1.°
(110) — Dunil, C. Fernandez, 54 kilos .. .. 2.°
(92) — Salpetre, J. Escobar, 57 kilos .. .. 3.°

Venceu por varios corpos; do 2.° ao 3.° varios corpos. — Tempo: 155 e 3|5". — Rateios: 14$300 em 1.°; dupla .. 33$400. — Movimento do pareo .... 41:435$000.

Tratador: Aurelio Olmos.

120 — PREMIO "EXCELSIOR"

4:000$000 ao 1.° e 800$000 ao 2.° — Productos nacionaes — (Handicap) — Distancia 1.650 metros.

(106) — CANTO REAL, masculino, castanho, 5 annos, Paraná, por Ronden e Lady Cyl, do sr. Paulo Rosa, Armando Rosa, 54 kilos .. .. 1.°
111 — Suassu', L. Gonzalez, 54 kilos .. .. 2.°
111 — Ducca, T. Baptista, 55 kilos .. .. 3.°
(111) — Salmon, O. Palacci, (ap), 52 kilos .. .. 4.°
111 — Miracaia, A. Nappo, 53 kilos .. .. 5.°
111 — Turbina III, B. Garrido, 53 kilos .. .. 6.°
111 — Nuncio, E. Silva, 53 kilos .. .. 7.°

Venceu por um corpo; do 2.° ao 3.° um corpo. — Tempo: 108 3|5". — Placés: Canto Real e Salmon, 13$300 — Suassu', 11$700. — Movimento do pareo: 62:610$000.

Criador, dr. Heitor Valente.

Tratador, Octavio Rosa.

Movimento da casa da poule	349:715$000
Concursos	23:790$000
	373:505$000
Movimento dos portões	10:154$000

Raia optima até o 6.° pareo, molhada nos restantes.

REUNIÃO DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE

Reunida hontem a directoria do Jockey Clube, resolveu o seguinte:

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 11 deste;

2) — approvar o balancete das corridas realizada dia 4;

3) — autorizar o pagameto dos premios aos vencedores das corridas do dia 28 de março p. p., de accordo com a papeleta do Serviço Chimico;

4) — confirmar o despacho do sr. presidente ao requerimento dos srs. Antenor de Lara Campos e Manuel Antunes de Rezende, relativa á transferencia que aquelle a este faz, do cavallo Trenador, determinando: a) que a transferencia se faça, enquadrado o contracto na hypothese prevista na alinea "a" do artigo 36, do Regulamento do Stud Book; b) que sejam, porém, pagas as taxas previstas nos incisos V da tabella annexa ao Regulamento do Stud Book X da tabella annexa ao Codigo de Corridas.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Afim de julgar a ultima reunião do prado da Moóca, esteve reunida hontem, a Commissão de Corridas, que deliberou o seguinte:

1) — Encaminhar á directoria, para approvação de sua dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 11;

2) — Chamar, pela ultima vez, a attenção dos tratadores Ernesto Scolari e B. Bernardini, responsaveis, respectivamente, pelos animaes Dragão e Uracó, para o disposto no artigo 137, do Codigo e seus paragraphos;

3) — Consentir, a titulo de experiencia, a inscripção das eguas Cambronia e Betania, para as corridas da Sociedade, excluindo-as, porém, do sorteio a que se refere o paragrapho 2.°, do artigo 128, do Codigo, e chamando a attenção dos seus tratadores para o disposto no paragrapho 1.°, do artigo 137, do Codigo;

4) — suspender até 12 do corrente o jockey Xisto Gutierrez, piloto de Zab, no premio "Experiencia", por infracção da letra "e" do artigo 142, do Codigo;

5) — suspender até 19 do corrente o aprendiz Eduardo Meya, piloto de Japão, no premio "Experiencia", por infracção das letras "a" e "e" do artigo 142 e da letra "a", do artigo 135, do Codigo;

6) — acceitar as explicações dadas pelos jockeys L. Gonzalez e Orlando Palacci, pilotos de Suassu' e Salmon, no premio "Excelsior", relativamente ao final da recta da chegada, uma vez que essas explicações coincidem com as fornecidas pelo juiz de raia da recta.

CÔRES PAULISTAS TRIUMPHAM NO HIPPODROMO DE MARONAS

Segundo telegramma recebido pelo radio, triumphou, domingo ultimo no Hippodromo de Maronas o poltro tordilho MARCHETE, 2 annos, filho de Stayer e Mentolina, de propriedade do distincto turfista paulista dr. Hernani Azevedo Silva.

Com o triumpho do neto de Enero, no Uruguay, ficou registada, nas pistas de Maronas, a primeira victoria de uma jaqueta pertencente ao turfe paulista.

Marchete percorreu os 1.200 metros em 72" e venceu por quatro corpos.

E' seu treinador José Riestra, ganhador do Grande Premio "Brasil" de 1934.

AS CORRIDAS NO RIO DE JANEIRO

Apresentando nove interessantes e equilibradas carreiras, o Jockey Clube Brasileiro fez inaugurar em seu Hippodromo da Gavea, a temporada turfistica de 1937.

A concorrencia foi enorme e enthusiastica, tendo sido estes os resultados das provas:

1.ª carreira — Premio "Louvain" — 1.500 metros — 6:000$000.
Barnabé (Herrera) .. .. 1.°
Madureira (Pierre) .. .. 2.°
Auditor (Mesquita) .. .. 3.°

Ganho por um corpo; o terceiro por cabeça. Tempo, 96"3|5. Rateios: vencedor, 70$200; dupla, 200$000. Movimento do pareo, 14:800$000.

2.ª carreira — Premio "Mairy" — 1.500 metros — 4:000$000.
Oitibó (Molina) .. .. 1.°
Nautilus (Salustiano) .. .. 2.°
Mussuam (Serra) .. .. 3.°

Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um e meio corpo. Tempo: 94"1|5. Rateios: vencedor, 22$500; dupla, 55$300. Movimento do pareo, ... 25:390$000.

3.ª carreira — Premio "Ovação" — 1.000 metros — 5:000$000:
Manduca (Walter) .. .. 1.°
Luk Strike (Molina) .. .. 2.°
Caciula (Pierre) .. .. 3.°

Ganho por dois corpos; o terceiro a um e meio corpo. Tempo, 99" e 3|5. Rateios: vencedor, 17$100; dupla, ... 18$900. Movimento do pareo 31:320$000.

4.ª carreira — Premio "Tacy" — 1.500 metros — 4:000$000.
Carreteiro (Walter) .. .. 1.°
Ijuhy (Mesquita) .. .. 2.°
Yapó (Herrera) .. .. 3.°

Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Tempo, 92"2|5. Rateios: vencedor, 79$500; dupla, 125$300. Movimento do pareo, 54:320$000.

5.ª carreira — Premio Classico "Paul Bauge" — 800 metros — 15:000$.
Saphinha (Molina) .. .. 1.°
Nababo (Gonçalino) .. .. 2.°
Faceirice (Rojas) .. .. 3.°

Ganho por tres corpos; o terceiro, por cabeça. Tempo, 49". Rateios: vencedor, 16$500; dupla, 49$000. Movimento do pareo, 61:610$000.

6.ª carreira — Premio "Manequinho" — 1.600 metros — 4:000$000:
Lafayette (Salustiano) .. .. 1.°
Dolcrita (Ignacio) .. .. 2.°
Tapirapé (Alfonso) .. .. 3.°

Ganho por meio corpo; o terceiro, por pescoço. Tempo, 99 2|5; rateios: vencedor, 35$000; dupla, 53$400. Movimento do pareo, 69:920$000.

7.ª carreira — Premio "Favorito" — 1.600 metros — 4:000$000:
Jolly Miss (Rosas) .. .. 1.°
Tarjador (Geraldo) .. .. 2.°
Uirapára (Mesquita) .. .. 3.°

Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Tempo, 99" 2|5. Rateios: vencedor, 48$400; dupla, 79$800. Movimento do pareo, 79:090$000.

8.ª carreira — Premio "Tia King" — 1.600 metros — 5:000$000.
Louvain (Walter) .. .. 1.°
Everest (Molina) .. .. 2.°
Thales (Mendes) .. .. 3.°
Dominó (Alfonso .. .. 3.°

Ganho por meio corpo; os terceiros, por pescoço. Tempo, 99"2|5. Rateios: vencedor, 37$100; dupla, 42$900. Movimento do pareo, 70:510$000.

9.ª carreira — Premio "Crebelina" — 1.800 metros — 6:000$000:
Cheerie (Walter) .. .. 1.°
Rolando (Pierre) .. .. 2.°
Oh! (Mesquita) .. .. 3.°

Ganho por tres corpos; o terceiro, a um corpo. Tempo: 111". — Rateios: vencedor, 31$000; dupla, 140$700. Movimento do pareo, 97:840$000.

Movimento geral das apostas ...... 198:800$000.

AS CORRIDAS NO "MOINHOS DE VENTO"

Foram os seguintes os resultados das corridas realizadas domingo ultimo no prado do Moinhos de Vento:

1.° pareo — 1.700 metros — 1.° D'Alvar, 2.°, Bassará, tempo, 115" 2|5;
2.° pareo — 1.500 metros — 1.°, Invasor, 2.°, Ascascador, 98.
3.° pareo — 1.600 metros — 1.°, Alliviada, 2.°, Lagrampa, 103, 2|5.
4.° pareo — 1.700 metros — 1.°, Tatuhy, 2.°, Sete em Porta, 112" 1|5.
5.° pareo — 1.600 metros — 1.°, Whist, 2.°, Ousadia, tempo, 105".
6.° pareo — 1.600 metros — 1.°, Dox Bentancour, 2.°, Bracaty, tempo, 104" 2|5.
7.° pareo — 1.850 metros — 1.°, Grito Raro, 2.°, Palpitador, 120" 3|5.
8.° pareo — 2.200 metros — 1.°, Violão, 2.°, Embate, 149".

30.° Exposição da primeira turma de poltros puros: 1.°, Bandeirante, 2.°, Ribeira, turmas de poltras: 1.°, Guatemala, 2.°, Bramude e Moeda: 2.ª turma, poltros mestiços, 1.°, Tenente, 2.°, Farrapo; 2.ª turma, poltras mestiças, menção honrosa, Camarinha e Costa Rica.

A prova automobilistica Montevidéo-Rio

INICIOU-SE ANTE-HONTEM, PERANTE UM NUMEROSO PUBLICO, A SUA DISPUTA — A COLLOCAÇÃO NA PRIMEIRA ETAPA

MONTEVIDE'O, 4 (H.) — Enorme multidão reuniu-se na praia Carrasco, afim de assistir á partida da corrida automobilistica Montevidéo-Rio de Janeiro.

A prova teve inicio ás 8 horas e 30 minutos, com a participação de 37 volantes, brasileiros, uruguayos, argentinos e chilenos.

A COLLOCAÇÃO

MONTEVIDE'O, 4 (H.) — Foi a seguinte a collocação dos concorrentes na corrida Montevidéo-Rio de Janeiro, durante a primeira etapa, segundo o tempe empregado pelos carros inscriptos:

1.° carro, n.° 9, de Pascuale, argentino, em 5 horas, 51'35"; 2.° — carro n.° 1, Bazet, uruguayo, em 5 horas, 52'50"; 3.° — carro n.° 20, Jung, brasileiro, em 6 horas; 4.° — carro numero 2, Olindo Pereira, brasileiro, em 6 horas, 1'; 5.° — carro numero 13, Parrabere, uruguayo, em 6 horas e 4'; 6.° — carro n.° 6, Barnabé Vicente, uruguayo, em 6 horas 11'20"; 7.° — carro numero 4, Flandecio, argentino, em 6 horas 12'11"; 8.° — carro n.° 5, Rodriguez, uruguayo, em 6 horas, 13'35"; 9.° — carro n.° 17, Suppicci Sedes, uruguayo, em 6 horas 14'35"; 10.° — carro n.° 16, Antonio Pereyra, argentino, 6 horas 20'25"; 11.° — carro n.° 30, Pineyro, argentino, em 6 horas e 21"; 12.° — carro n.° 21, Mac Carthy, argentino, em 6 horas 26'; 13.° — carro n.° 25, Musso, argentino, em 6 horas 28'; 14.° — carro n.° 10, Malet, uruguayo, em 6 horas, 31'35"; 15.° — carro n.° 7, Taddia, argentino, em 6 horas 34'50"; 16.° — carro n.° 36, Miranda, brasileiro, em 6 horas 35'45"; 17.° — carro n.° 24, Bozzi, argentino, em 6 horas 39'15"; 18.° — carro n.° 41, Roveri, brasileiro, em 6 horas 39'35"; 19.° — Mendes Magalhães, brasileiro, e m6 horas 46'; 20.° — carro n.° 15, Karstulovi, argentino, em 6 horas, 48'45"; 21.° — carro n.° 32, Borrat Fabili, uruguayo, em 6 horas 57'50"; 22.° — carro n.° 34, Frabasile, uruguayo, em 7 horas e 2'; 23.° — carro n.° 12, De Martini, brasileiro, em 7 horas 5'5"; 24.° — carro n.° 8, Krusse, argentino, em 7 horas, 11'38"; 25.° — carro n.° 35, Aspiroz, uruguayo, em 7 horas, 26'15".

O carro numero 22, do corredor brasileiro Julio de Moraes, foi obrigado a parar nas proximidades de Melo, na localidade de Arbolito, em consequencia de um desarranjo no motor. O volante brasileiro, acompanhado de sua esposa, chegou a Melo ás 17 horas e 56 minutos, onde foi calorosamente acolhido. Varias senhoritas offereceram flores á senhora Julio de Moraes, que cercaram de todas as gentilezas.

Antonio Perez Bage não passou do controle final da etapa, tendo por conseguinte abandonado a corrida.

CARROS QUE ABANDONAM A CORRIDA

MONTEVIDE'O, 4 (H.) — A corrida Montevidéo-Rio de Janeiro desenvolve-se na etapa entre a capital uruguaya e Melo.

A' passagem pela cidade de Treinta y Tres, occupava o primeiro lugar o argentino Pereyra e o segundo, o brasileiro Olindo Pereira.

Nas proximidades de Lascano, o carro argentino numero 30 chocou-se violentamente com o brasileiro numero 31 e capotou. O volante Antonio Perez Page, sahiu illeso, mas dois outros tripulantes Doroto Lima Lavra ficou gravemente ferido e José Otero Paes, recebeu varias contusões. O carro brasileiro tambem abandonou a corrida.

Abandonou ainda a prova o carro numero 39, do volante brasileiro Lanini, devido a desarranjo no motor.

A SEGUNDA ETAPA

MONTEVIDE'O, 5 (H.) — Os membros do Centro Automobilistico, que acabam de chegar de automovel a Melo, communicam que, em todo o percurso, puderam verificar o vivo interesse despertado entre as populações pela corrida Montevidéo-Rio de Janeiro.

Era extraordinario o exito alcançado pela grande competição esportiva de solidariedade continental.

A esposa do volante Julio de Moraes fôra alvo de particulares e calorosas acclamações.

Communicam de Lascano que Dorothéo Lima, victima do accidente nas proximidades daquella localidade, obteve ligeiras melhoras. As contusões soffridas por Otero careciam de importancia. A segunda etapa da corrida entre Melo e Cachoeira, numa extensão de 400 kilometros, inicia-se hoje, ás 6 horas e meia.

O torneio inicio da Federação Metropolitana

SAGROU-SE CAMPEÃO O QUADRO DO S. CHRISTOVAM., SEGUIDO DO BOTAFOGO F. C.

RIO, 4 (H.) — No campo do C. R. Vasco da Gama, a Federação Metropolitana fez realizar hoje o torneio inicial de seu campeonato, cujo fim é dar aos clubes o ensejo de apresentar as suas equipes para o temporada.

O tempo exiguo de cada jogo — 20 minutos — não dá opportunidade a que cada quadro faça uma exhibição dentro de suas possibilidades, assim como tambem nem sempre o campeão do torneio representa, de facto, a sua força maxima, pois um simples escanteio é o bastante para a eliminação de uma representação.

Foi, assim, aliás, que o Vasco da Gama, sem duvida o concorrente mais respeitado do certame, viu-se eliminado logo no seu primeiro encontro com o Botafogo, devido a um escanteio conquistado por Patesko, numa bola para isto propositadamente chutada sobre Poroto.

Sagrou-se campeão do torneio o quadro do São Christovão, que desvencilhou-se com alguma facilidade de todos adversarios que se lhe apresentaram.

O titulo de vice-campeão coube ao Botafogo.

A renda bruta foi de 10 contos de réis, cabendo 40 por cento á Associação dos Chronistas Esportivos.

O primeiro encontro foi travado entre o Madureira A. C. e o Carioca F. C., que volta ás lides futebolisticas e terminou com a victoria dos suburbanos, no ultimo minuto da partida por um ponto conquistado por Almir contra dois escanteios, que por pouco não dão a superioridade ao gremio da Gávea.

A segunda partida reuniu os quadros do Vasco da Gama e do Botafogo.

Os primeiros 10 minutos terminaram sem que qualquer superioridade fosse dada a nenhum dos contendores.

Entretanto, logo no inicio da phase final, Patesko, numa avançada, chuta violentamente sobre Poroto, conseguindo o seu intento, pois a bola resvalando no zagueiro vascaino vae para o escanteio que devia dar a victoria aos botafoguenses, pois nada mais de notavel se verifica nos minutos finaes.

Andarahy e Bangu' disputaram a terceira partida.

Ambas as equipes fizeram uma pessima exhibição, principalmente o gremio da estação de Bangu', que foi eliminado por um tento e um escanteio contra um escanteio.

O tento do Andarahy foi consignado por intermedio de Adelmo.

No quarto encontro da tarde, numa partida desinteressante, o São Christovão durante os 20 minutos de jogo, invadiu nada menos de 5 vezes o arco dos leopoldinenses, que estiveram abaixo da critica, por intermedio de Caxambu' (2), Quintanilha (2) e Carreiro.

Terminada a parte preliminar, voltam ao campo as representações do Madureira e do Botafogo, para a primeira semi-final.

Esta foi favoravel aos botafoguenses, que melhor actuando, conseguiram impor-se por um tento e um escanteio, contra um escanteio.

O tento dos sulinos foi consignado por Martin, de cabeça.

Para a segunda semi-final, comparecem as esquadras do Andarahy e do São Christovão.

Logo de inicio o Andarahy consegue um escanteio, durando pouco esta superioridade, porque a seguir, tambem os alvi-verdes commettem igual penalidade.

Voltam os sanchristovenses ao ataque e Francisco, ao fazer uma defesa, choca-se com Caxambu', praticando egual penalidade. Roberto cobra-a e Francisco defendendo, augmenta para tres o numero de escanteios praticados pelos seus.

O jogo transcorre animado e pouco depois o Andarahy volta a conquistar a superioridade, por intermedio de Mellinho, que marca um lindo tento.

O São Christovão reage e um optimo ataque é organizado pelos seus deanteiros e meio minuto depois Caxambu' eguala a contagem do "placard", dando aos seus a vantagem no numero de escanteios, terminando o primeiro periodo — 1 a 1 tres escanteios a favor dos alvi-negros e 1 dos alvi-verdes.

No segundo periodo, máu grado ambas as equipes tenham se empregado ardorosamente, principalmente a do Andarahy, que procura a todo transe annullar a vantagem adversaria, nada mais de notavel se verificou, triumphando assim os sanchristovenses pela differença conquistada na phase inicial.

Após um ligeiro descanso, finalmente, dão entrada no gramado os quadros para a disputa da ultima partida, reunindo ella as representações do Botafogo e do S. Christovão.

Estes dois gremios foram os que mais se destacaram na parte preliminar, por isso era esperada uma peleja equilibrada, e cheia de optimos lances.

E de facto, assim foi, pois ambos os quadros produziram uma "performance" digna de encomios.

O primeiro tempo terminou sem nenhuma vantagem para qualquer dos bandos.

No periodo final, aos tres minutos, numa avançada da linha sanchristovense, Roberto escapa e passando por Octacilio, que "furou" espectularmente, marcou o unico ponto da peleja, tento este que deu a victoria e o titulo de campeão para as suas côres.

Os botafoguenses, durante os sete minutos finaes, reagem e conseguem dominar francamente os adversarios, mas sem resultado satisfatorio, pois sómente um escanteio é registado a seu favor, o que nada influe para tirar ao São Christovão o titulo de campeão do torneio e dar ao Botafogo, como consolação, o de vice-campeão.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Campeonato inter-clubes

Nos jogos do Campeonato Inter-Clubes, da Federação Paulista de Tennis, realizados nas quadras da Sociedade Harmonia de Tennis, tiveram os seguintes resultados:

2.ª DIVISÃO

Soc. Harmonia de Tennis "A" 5 — São Paulo Athletico Clube, 0

Antonio Toledo Lara Filho (S.H. T.), venceu John de la Cour (S.P. A.C.) por 6-4 e 6-3; Waldemar Lerro (S.H.T.) venceu R. C. B. Rowe (S.P.A.C.) por 6-1 e 6-4; Erasmo T. Assumpção Junior (S.H.T.) venceu J. H. Eaton (S.P.A.C.) por 6-1 e 6-4; Emmanuel Klabin (S.H. T.) venceu G. H. Payne (S.P.A. C.) por 6-2 e 6-3; Emmanuel Klabin-Antonio Toledo Lara Filho (S.H. T.) venceram J. H. Eaton-R. C. B. Rowe (S.P.A.C.) por 6-4 e 6-4.

Nos jogos realizados em outras quadras, e dos quaes participaram as turmas da Sociedade Harmonia de Tennis, foram observados os seguintes resultados:

2.ª DIVISÃO

Sociedade Harmonia de Tennis "C", 0 — C. A. Paulistano "A", 5

Raul Leite (P.) venceu Altino Castro Lima (H.) por 6-0, 3-6 e 8-6; Abilio Pereira de Almeida (P.) venceu Adherbal Tolosa (H.) por 6-0 e 11-9; Paulo Vampré (P.) venceu Roberto Sousa Barros Filho (H.) por 6-1 e 6-0; Ubaldino Moro (P.) venceu Paulo Minervini (H.) por 6-2 e 6-4; Francisco Luiz Ribeiro-Eurico Villela Filho (P.) venceram Adherbal Tolosa-Roberto Sousa Barros Filho (H.) por 4-6, 6-1 e 7-5.

ESTREANTES

Sociedade Harmonia de Tennis, 3 — Santo Amaro Tennis Clube, 2

Pedro Cruso Netto (H.) venceu M. F. Albuquerque (S.A.) por 6-2 e 6-1; Roberto Assumpção (H.) venceu Adolpho Pamplona (S.A.) por 6-4, 5-7 e 7-5; João Verbist Junior (H.) venceu Hellmuth A. Heininger (S.A.) por 6-2 e 6-2; Geraldo Guerra (S. A.) venceu Andrés Nachmann (H.) por 6-1 e 6-2; Geraldo Guerra (S. A.) venceram Pedro Cruso Netto-Hildebrando Luglio (H.) por 7-5 e 6-0.

Os jogos da 4.ª Divisão, nos quaes deviam participar as turmas da Sociedade, não puderam ser realizados devido á chuva.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem mantida inalterada a ..... 22$800, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Os trabalhos da semana iniciaram-se hontem, no disponivel, em condições desfavoraveis. Não só a falta de luz solar, imprescindivel nos trabalhos de classificação, prejudicou o andamento dos negocios, como principalmente a escassez de ordens de além mar, prosseguindo os centros de consumo muito reservados, comprando somente da "mão para a bocca". Este facto começa a repercutir aqui de forma muito sensivel, continuando em baixa as cotações do termo em nossa Bolsa, apesar do controle official.

ENTREGAS DIRECTAS — Muito calmo tambem, este mercado fechou hontem praticamente nominal, subsistindo a idéa de 21$500 por 10 kilos para provaveis negocios de cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938.

TERMO — Na abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, o mercado de café a termo, para o contracto A foi declarado estavel, com 1.000 saccas negociadas, e sem oscillações. O contracto C funccionou calmo, com 4.500 saccas negociadas, e com baixas de $125 para junho, $075 para julho, $100 para agosto, $050 para setembro e $225 para outubro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados. O contracto B funccionou calmo, com 50 saccas negociadas, e com baixas de $125 para junho e $050 para agosto e setembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

Na segunda chamada e fechamento, ás 15,30 horas, o contracto A foi declarado estavel, inalterado, com 1.000 saccas negociadas. O contracto C funccionou calmo, sem negocios, e com baixas de $025 para maio, junho, outubro e novembro e $125 para setembro. Os demais mezes cotados, permaneceram inalterados. O contracto B funccionou calmo, com 1.000 saccas negociadas e com baixas de $025 para maio, junho e dezembro e $050 para setembro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 5:

	Abert.	Fechto.
Abril	24$000	24$000
Maio	24$000	24$000
Junho	24$000	24$000
Julho	24$075	24$075
Agosto	24$075	24$075
Setembro	24$075	24$075
Outubro	24$000	24$000
Novembro	23$975	23$975
Dezembro	23$975	23$975
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	1.000	1.000

Vendas a termo

Hoje	2.000
Desde 1.º do mez	4.000
Desde 1.º de julho	95.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	2.000
Idem, no mez passado	92.500
Total	94.500
Series excluidas cujos cafés foram embarcarados	—
Ficaram em circulação	94.500

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	20$000	20$000
Maio	20$125	20$100
Junho	20$500	20$475
Julho	20$750	20$750
Agosto	20$825	20$825
Setembro	20$925	20$875
Outubro	20$875	20$875
Novembro	20$575	20$575
Dezembro	20$575	20$550
Vendas	500	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	1.500
Desde 1.º do mez	3.000
Desde 1.º de julho	1.929.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	2.500
No anno passado	116.000
Total	118.500
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	118.500

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Abril	23$000	23$000
Maio	23$000	22$975
Junho	23$175	23$150
Julho	23$325	23$325
Agosto	23$375	23$375
Setembro	23$550	23$425
Outubro	23$225	23$200
Novembro	23$050	23$025
Dezembro	23$050	23$050
Vendas	4.500	—
Mercado	Calmo	Calmo

VENDAS A TERMO

Hoje	4.500
Desde 1.º do mez	19.000
Desde 1.º de julho	3.103.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
Idem, idem, desde 1.º do corrente	7.500
Idem, idem, nos mezes passados	496 000
Total	503.500
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	503.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 5:

	Saccas
Paulista	20.242
Sorocabana	9.840
Regulador S. Paulo	34.746
Regulador Santos	23.930
Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	—
Mooca	—
Total	64.828

	Saccas
Desde 1.º do mez	159.408
Desde 1.º de julho	6.623.980

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 5	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo

ENTRADAS

	Saccas
Em 3	39.367
Desde 1.º do mez	117.564
Desd e1.º de julho	6.719.169
Média	39.188

Em egual data do anno passado:

Em 3	38.172
Desde 1.º do mez	81.604
Desde 1.º de julho	8.501.679
Média	20.607

EXISTENCIA

	Saccas
Em 3	2.138.512

No anno passado:

Em 3	2.229.312

DESPACHO

	Saccas
Em 5	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 5	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo

EMBARCADO

Em 3	3.722
Desde 1.º do mez	29.458
Desde 1.º de julho	6.921.353

Em egual data do anno passado:

Em 3	29.913
Desde 1.º do mez	74.558
Desde 1.º de julho	8.478.292

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	1.883:250$
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	1.883:250$

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	2.528:640$
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	2.258:640$

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 5.

Portos:	Saccas:
Alexandria	500
Bremen	1.006
Buenos Aires	615
Hamburgo	630
Marselha	755
Montreal	325
Napoles (P)	7.200
Nova Orleans	11.407
Nova York	11.465
Trieste	5.058
Rotterdam	1.528
Montreal por Nova York	250
Consumo isento	6
Total	46.745

NOTA: — Embarque no Rio de Janeiro, de 3.265 saccas e em Angra dos Reis, com transbordo no Rio, de 285 saccas.

Exportador	Saccas
Almeida Prado e Cia.	500
Assumpção, Irmão e Cia. Ltda.	500
Companhia Leme Ferreira	2.585
Companhia Prado Chaves	1.125
Exp. Rubiac Ltd.	130
Gieseler e Cia.	630
Hard, Rand e Co.	12.686
Junqueira, Meirelles e Cia.	3.000
Lima, Nogueira e Cia.	3.300
Luiz Ferreira e Cia.	200
Nicolau Mazziotti	415
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	500
Nicac e Cia. Ltda.	4.433
Peironne e Cia.	250
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	682
Ray Deininger e Cia. Ltda.	5.750
Rebello, Alves e Cia.	775
Sampaio Bueno e Cia.	1.5
Theodor Wille e Cia. Ltda.	7.528
Vidigal, Prado e Cia.	250
Consumo isento	6
Total	46.745

Total do mez: 59.055 e 32 kilos.
Total da safra: 6.895.504, 2 kilos e 600 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 5.

Portos	Sacas
S. Francisco do Sul	1
Kobe	700
Tokio	600
Osaka	540
Nagoya	160
Bergen	451
Oslo	125
Helsinki	125
Consumo de bordo	24
	2.726

Exportador:	Hoje:
Almeida Prado e Cia.	125
American Coffee Corporation e Inc.	50
Antonio Alvaro Assumpção	2.000
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	163
Naumann, Gepp e Cia. Ltda.	238
Soc. Mogyana Exp., Ltda.	125
Consumo de bordo	24
Eugenio Teuber	1
Total	2.726

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	702
Embarcadas hoje depois das 17 horas	2.024
Total	2.726

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Abril	17$750	17$725
Maio	17$725	17$700
Junho	17$700	17$650
Julho	17$400	17$400
Agosto	17$20	17$200
Setembro	17$025	17$025
Vendas	1.000	3.500
Mercado	Calmo	Sust.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	17$800
Mercado	Calmo
Vendas	2.628

MOVIMENTO GERAL

RIO, 5.
Movimento do dia 2:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	2.351
Leopoldina	3.167
Armazens autorizados	3.354
Bonus	—
Total	8.872
Embarques de hontem	2.514

Sahidos:

Em 5:	Saccas
Outros portos	85
Estados Unidos	—
Europa	—
Existencia	682.052

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a .... 17$800

	Saccas
Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	1.671

Pauta semanal:

Cafés communs	1$800

Cafés finos	1$950
Entraram no mercado	8.872
Existencia	682.052

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	19$800
Typo 4	19$300
Typo 5	18$800
Typo 6	18$300
Typo 7	17$800
Typo 8	17$300

	Saccas
As vendas foram de	2.152
Os embarques foram de	3.863

Nova York mandou na abertura: — alta de 1 a 4 e no fechamento: baixa de 5 a 6.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Abril a julho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Abril a julho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$600

Mercado — Feriado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 3 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	—	1.892
Sahidas	741	220
Entradas em Minas Geraes	—	5.337
Existencia	254.605	253.858

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	10.76	10.74
Julho	10.67	10.63
Setembro	10.60	10.54
Dezembro	10.54	10.50

Abertura: — Alta de 1 á 4 pontos.
Fechamento — Baixa de 1 a 2 pts.
Vendas, 10.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Maio	7.28	7.21
Julho	7.37	7.28
Setembro	N|cot.	7.34
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura — Alta de 1 á 4 pontos.
Fechamento: — Baixa de 2 á 3 pts.
Vendas — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-3|4	9-7|8
Typo Rio n.º 7	9	9-1|4

Mercado: — Baixa de 1\|8 á 1\|4.

Typo Santos n.º 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos n.º 7	10-1|2	10-1|2

Mercado — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Maio	223-3|4	221-1|4
Julho	229-1|4	226-3|4
Setembro	234-1|2	232
Dezembro	239-1|2	237-3|4
Mercado	Calmo	Ap.|est.
Vendas	6.000	14.000

Abertura: — Alta parcial de 1\|4 do franco.
Fechamento: — Baixa de 1 1\|2 a 2 1\|4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado: — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 5 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos superior	47|6	47|6

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição estavel, tendo os bancos affixados na abertura dos trabalhos, a seguinte tabella de saques:

A' vista:
Londres, 79$250 ou 3.1\|32 d.; Nova York, 16$170; Genova, $854; Paris, $745; Madrid, s\|cotação; Berna, 3$695; Lisbôa, $722; Buenos Aires, papel, ... 4$910; Montevidéo, ouro, 8$820; Berlim, 6$510; Amsterdam, 8$870; Antuerpia, ouro, 2$730 e Marcos Compensados, 5$200.

A' vista: Londres, 79$200 ou 3.5\|128 d.; Genova, $855; Berna, 3$693; Lisbôa, $721 e Amsterdam, 8$860, ficando as demais taxas inalteradas.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: Londres, 56$400 ou 4.33\|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, ... $605; Madrid, sem cotação; Paris .... $520; Lisboa, $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$370 e Montevidéo, ouro, 6$250.

O dinheiro foi cotado nestas bases:
A 90 d\|v.: Londres, 55$500 ou .... 4.21\|64 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $515.

A' vista: Londres, 55$600 ou ...... 4.41\|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $520; Berlim, 3$500; Madrid, s\|cotação; Lisbôa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$585; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$320 e Montevidéo, ouro, 6$160.

Cabogramma: Londres, 55$650 ou .. 4.5\|16 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$900 para a compra da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio official, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d\|v. p.ª entregas a 180 ds. a 55$500 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 ds. a 55$600, dollares a 11$350, liras a $595, francos p.ª entregas a 5 ds. a $520, escudos a $500, marcos a 3$500, francos suissos a 2$585, florins a .... 6$200, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160 e cabogrammas, letras p.ª entregas a 180 ds. a 55$650 e dollares a .. 11$360. Para saques operou: letras, á vista, a 56$400, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $530, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$290, francos suissos a 2$625, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado, o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Pouco activo, abriu e funccionou hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 79$100 a 79$400, dollares de 16$140 a 16$200, florins de 8$840 a .. 8$880, francos de $744 a $749, francos suissos de 3$680 a 3$700, marcos a .. 6$510, belgas de 2$720 a 2$735, liras a $800, escudos de $720 a $722, pesos argentinos a 4$910, pesos uruguayos de 8$790 a 8$860 e yens a 4$685.

O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$400 e para dollares a .. 16$200 e acceitava offertas; p.ª libras a 90 d\|v. a 78$350 e dollares a 16$010; á vista, libras a 78$550 e dollares a 16$040 e cabogrammas, libras a 78$600 e dollares a 16$050. Nessas condições o mercado fechou para o almoço. Na 2.ª phase, á tarde, o Banco do Brasil alterando as taxas passou a saccar: p.ª libras a 79$450 e acceitava offertas: p.ª libras a 90 d\|v. a 78$400; á vista, libras a 78$600 e cabogrammas, libras a 78$650. Até operar-se o fechamento o mercado funccionou sem mais alterações, com reduzidas possibilidades para negocios.

— Durante o mez de março findo, foram registados na Bolsa de Valores de Santos, as seguintes transacções cambiaes:

MERCADO OFFICIAL

Libras	338.104.06.1
Francos	2.361.494.30
Dollares	3.538.721.38
Marcos	2.116.810.26
Liras	1.503.007.30
Pesos argentinos	301.469.76
Florins hollandezes	2.766.76

Valor em Rs. — 72.651:792$000.

MERCADO LIVRE

Libras	456.447.11
Francos	3.103.384.84
Dollares	4.153.022.24
Marcos	2.126.907.94
Liras	2.759.017.16
Escudos	106.396.33
Pesos argentinos	363.338.59
Francos suissos	2.510.00
Francos belgas	19.722.10
Pesos uruguayos	6.932
Florins hollandezes	4.923.11
Corôas dinamarquezas	614.35
Corôas suecas	1.214
Corôas tcheco-slovenas	5.346.79
Belgas	24.223.66

Valor em Rs. — 124.970:745$984.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 5 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	—	56$400
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$530
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$625
Argentina	—	3$360
Hollanda	—	6$290
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel, a 90 dias	—
Libras, papel, á vista	56$400

CAMBIO LIVRE

Londres	79$250
Paris	$748
Portugal	$722
Italia	$881
Nova York	16$180
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$685
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200
Hespanha	—
Suissa	3$694
Hollanda	8$880
Argentina	4$907
Uruguay	8$811
Belgica	2$730
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	78$400	79$100
Paris	$720	$744
Hamburgo	6$410	6$510
Portugal	$710	$720
Nova York	16$010	16$140
Argentina	4$830	4$910
Uruguay	8$590	8$790
Suissa	3$650	3$680
Belgica	2$690	2$720
Italia	$820	$880
Japão	4$535	4$685
Hollanda	8$770	8$840

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — Cambio: na abertura do mercado o cambio funccionou sendo o papel de cobertura negociado com saques s\|Londres a 90 d\|v. a — a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 5 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S\|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.10	4.90.30
Genova	93.12-1|2	93.14
Barcelona	86.	85.00
Paris	106.35	106.35
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.18-1|2	12.18-3|4
Amsterdam	8.95	8.95-5|8
Berna	21.48-3|4	21.40
Bruxellas	29.08-1|4	29.09-1|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 5 (Comtelburo).

Taxa á vista

S\|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.90-3|8	4.90-5|8
Paris	4.61-00	4.61-3|8
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.82.00	22.82.50
Bruxellas	16.85.00	16.85.50
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	14.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

Compradores	16.15 p.	16.10 p.
Vendedores	16.14 p.	16.11 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 5 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16d.	39-13|16d.

Cambio Livre

Taxas s\|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	9.00 d.	9.01 d.
Vendedores	9.02 d.	9.02 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 5 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$200	79$200
Bancos compram libras á vista	78$350	78$350
Bancos sacam $, á vista	16$160	16$160
Bancos compram $, á vista	16$010	16$010
Mercado	Firme	Firme

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp)	5|8 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	9|16 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %
Banco da França	4 %

TITULOS

S. PAULO

O mercado de titulos funccionou, hontem, com grande actividade, sobretudo, no pregão de fechamento. O dia produziu, em réis, 1.743:616$920, dos quaes, 109:569$920 no primeiro pregão e 1.634:047$000 no segundo. Em fundos publicos, os negocios produziram, em réis, 1.691:671$920 e, em titulos particulares, 52:045$000.

PAGAMENTO DE JUROS

Desde 22 de março, p. passado, estão sendo pagos os juros do coupon n. 27 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Itabirá; desde 30 de março p. passado, estão sendo pagos os juros do coupon n. 1, vencivel em 22 de abril proximo da Prefeitura Municipal de Franca — Emissão de rs. 2.192:000$000; desde 30 de março p. passado estão sendo pagos os juros do coupon n. 52 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Limeira; desde 1.º do corrente estão sendo pagos os juros e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de S. Paulo — emprestimo de "1918".

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

318 — Apolices Populares ..	190$000
120$000 — Obrigações do Estado "Café (ex-juros) ..	686$000
10 — Obrigações do Estado "1921", port.	850$000
15 — Obrigações do Estado "1921", port. de 500$ ..	425$000
12:200$ — Bonus do Thesouro s/c. 6-G-5-H. (neg. realizados 3-4-37)	94$250

Titulos Particulares:

10 — Acções Comp. Paulista, nom.	206$000

Titulos N cotados:

34:500$ — Apolices Reajustamento c/ 6 coupons, liq. hoje)	893$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

470 — Apolices Populares .	190$000
1.536 — Apolices Uniformi-	
30 — 6 — Apolices Unif. .	928$000
zadas, nom.	928$000
10:000$ — Orig. do Estado — ex-juros	686$000
15:000$ — Obrig. do Estado "Café"	716$000
25:500$ — Bonus do Thesouro 5-O	100$200
25 — Letras Camara Capital "1913"	83$000

Titulos Particulares:

95 — 30 — Acções Banco Commercial. Integ.	295$000
35 — Acções Comp. Paulista, nominativa	206$000

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Refinado filtrado, especial (60 kilos) ..	80$500	81$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
C. Seg. Arm. Geraes .	—	1:000$
C. de Transportes . .	80$	50$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10|10$5
Brutos saccos	8$300

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccas de 60 kilos	800	1.000
Desde 1.º de setembro p. p.	1.923.400	1.928.00

EXPORTAÇÃO

Para:		
Rio de Janeiro . ..	—	—
Santos	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	600	—
Outros portos do Norte do Brasil .	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos . .	—	—
Rio da Prata . .	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos 4	656.800	656.000

MERCADO DO RIO

RIO, 5 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	55$000	56$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	45$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	135.460
Entradas	3.330
Sahidas	2.880

O mercado apresentou-se firme.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Abril	69$500	—
Maio	69$200	69$500
Junho	68$800	69$000
Julho	68$000	68$800
Agosto	68$700	68$500
Setembro	67$500	68$500
Outubro	67$500	68$200
Novembro	67$000	—
Dezembro	67$000	—

CONTRACTO "A"

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Abril	70$000	—
Maio	69$500	70$000
Junho	68$700	—
Julho	68$700	—
Agosto	68$000	68$700
Setembro	67$800	—
Outubro	68$000	—
Novembro	67$900	—
Dezembro	67$800	—

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

Sem negocios.

Desde 1.º de janeiro até 3-3-37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 24.080 fardos sendo em 5-4-37, classificados mais, 5 000 fardos, perfazendo assim, 29.080 fardos, ou sejam 5.054.160 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou firme, com compradores a .. 68$000 e vendedores a 69$000.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 3 do corrente:

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	171	35.898
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão .	—	—

Sahidas:	Fardos	Kilos
Stock actual:		
Algodão em rama .	951	170.538
Caroço de algodão .	—	—
Algodão em caroço.	—	—

	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	2.861	488.365
Algodão em caroço	1.428	43.258
Caroço de algodão	78	2.421

Dalvino de Oliveira

AMPARO

Para negocio de seu interesse, convida-se o SR. DALVINO DE OLIVEIRA, de Amparo, a comparecer ao escriptorio deste jornal, com urgencia.

EDITAES

6.ª VARA — 12.º Officio

"Prestação de contas do ex-syndico da fallencia da Predial Sul America S/A., dr. Almiro Godinho dos Santos"

Acha-se em cartorio, á disposição de todos os interessados para o devido exame, pelo prazo de 10 (dez) dias a começar da primeira publicação deste no "Diario Official", a prestação de contas apresentada em Juizo pelo ex-syndico da referida massa fallida, Dr. Almiro Godinho dos Santos. E, para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital. São Paulo, trinta e um de Março de mil novecentos e trinta e sete. O Escrivão autorisado. (a.) Oswaldo Dias Faria.

1.a Vara — 1.º Officio

EDITAL DE 1.ª PRAÇA

O dr. Oswaldo Pinto do Amaral, Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel e Commercial da Capital do E. S. Paulo.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça virem ou delle conhecimento tiverem, que no proximo dia 4 de maio, ás 14 horas, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará á porta lateral do Palacio da Justiça, sita á rua II de Agosto n. 43, nesta capital, a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér ou maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, os bens penhorados por João Valente Barbas no ex-hypothecario que move a José Caruso e Cia. Limitada e outros, a saber: Um predio sito á rua Coronel Murça ns. 56 a 66, onde funcciona a fabrica de cigarros "Concordia", com seu respectivo terreno, medindo 24 ms. de frente pela rua Coronel Murça, por 41 ms. da frente aos fundos, confinando de um lado com Andrias Ochsendorf ou seus successores de Felippe Caruso ou José Caruso. Existem ainda 2 terrenos incorporados a fabrica e construidos, que fazem parte integrante da mesma, numa só construcção, e que são os seguintes: Um terreno adquirido por compra de Antonio Gajanico e s/mulher por escriptura lavrada no 5.º Tabellião desta capital, liv. 410, fls. 37, em 24 de abril de 1931, transcripta na 1.ª Circumscripção sob n. 7.765, terreno situado nos fundos dos predios ns. 11 e 13, antigos 19 e 19-A, da rua Alegria, medindo 12 mts., de frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente, confinando pela frente com os citados predios, de um lado com a propria firma, por outro lado os Irmãos Casselato (ou successores) e pelos fundos numa extensão de 2,40 mts. com José Serrato e, em continuação com a propria firma José Caruso e Cia. Ltda. Outro terreno situado na mesma rua Alegria, cujos fundos dão para a fabrica de cigarros, medindo 7,50 ms. m/m. de frente para a citada rua Alegria por 44,92 ms. da frente aos fundos, confinando de um lado com quem de direito, de outro com herdeiros de Felippe Caruso e nos fundos, numa extensão egual á frente, isto é, mais ou menos, 7,50 ms. com a propria fabrica de José Caruso e Cia. Limitada. Os immoveis acima foram avaliados em rs. 220:000$000. Um predio e seu respectivo terreno sito á rua da Liberdade n. 14, nesta capital, medindo 6,15 ms. de frente por 19 ms. da frente aos fundos, compondo-se a casa de 2 pequenos salões, um quarto, 1 puxado e W. C., confronta de um lado com d. Rosa Caruso Mauro, de outro lado com o dr. Salvador Caruso e nos fundos com successores do dr. José Mendes. Este predio e seu respectivo terreno está avaliado em Rs. 80:000$000. Moveis e utensilios: (Escriptorio, dependencia junto ao escriptorio, secção de cigarreiras, secção de despachos) 1 archivo de madeira com porta de enrollar; 2 birow Ministro com 7 gavetas c/um; 3 poltronas gyratorias; 1 armario grande c/2 prateleiras e portas envidraçadas; 1 terno de panno couro estofado de côr marron; 1 cofre de ferro grande s/n., marca "Geldschrank-Fabrik-Hamburg"; 5 armações c/portas guarnecidas de vidros e prateleiras; 13 prateleiras rusticas; 5 armações envernizadas c/ as portas superiores guarnecidas de vidros; 7 mesas grandes para manipulação de cigarros; 18 cadeiras velhas, typos diversos; 15 caixões grandes para encarteiradeiras; 2 relogios de parede marca "J"; 2 mesas com 5 gavetas, guarnecidas de oleado; 1 mesa com 7 gavetas em cor castanho claro; 1 cofre de ferro, s/marca, n. 6.341; 1 mesa c/7 gavetas, envernizada; 2 mesas c/6 gavetas envernizadas, 1 escrevaninha alta c/tampa de levantar, 2 gavetas; 1 mesinha para machina de escrever, envernizada, c/4 gavetas; 1 machina de escrever marca "Remington" typo 12 N. DK 49867 — fóra de uso; 1 prensa p. copiador com a sua resp. mesa com 2 gavetas; 1 machina p. calcular "Bourrougs Portable" n. 9-128483 — velha; 1 cofre "Di Franco" n. 1971: 1 banco alto p. escrevaninha; 4 divisões grandes, envernizadas de escuro, c/ as portas superiores envidraçadas; 1 secretaria americana c/ porta ou fecho de cortinas; 2 armarios; 4 balcões; 2 prateleiras pequenas rusticas; 1 balança de mesa s/n., marca "Mercedes", com capacidade para 250 ks. e jogo completo de pesos; 3 bancos rusticos; 1 balcão com 4 gavetas e guarnição de vidro na parte superior; 1 armario c/ porta de vidro; 1 lote de caixões de madeiras para acondicionar mercadorias; 1 balcão envernizado; 5 balcões rusticos; 3 carrinhos de mão; 1 balança marca "Fairbanks", p. 1.000 ks. aferida pela Prefeitura sob n. 9.053, c/ resp. jogo de pesos; 1 balança marca marca "Howe" p. 250 ks., aferida pela Prefeitura sob n. 9052; 1 armario com gavetas p. ferramentas; 1 lote de caixotes graduados para pesar tabaco; 3 armarios c/ ferramentas; 1 prateleira c/ ferramentas, pollas de aço, de madeira, engrenagens, buchos; 1 banco c/ ferramentas; os moveis e utensilios acima descriptos estão avaliados em rs. 12:000$000. MACHINAS: 1 torno mecanico "Schuchardt and Schutte Berlin", c/ resp. ferramentas de uso; 1 machina "Universal" para fabricar cigarros sob n. 7202 e s/ pertences; 1 machina "U. K." para fabricar cigarros n. 7097; 1 machina "Triumph" p. fabricar cigarros n. 2231; 1 machina para fabricar cigarros "Triumph" n. 3798; 2 machinas para cortar fumo "Robert Legg"; 1 machina p. cortar fumo "Robert Legg" de proporções dupla; 1 machina p. cortar fumo "Robert Legg", de proporções tripla; 1 machina para cortar fumo "United" grande, n. 3-1-4-TS6; 1 machina amassateira s/ marca e s/n. com 3 rolos; 1 machina alfange para cortar talos de fumo; 1 torno de pressão; 1 machina p. afiar facas, com um esmeril; 1 caldeira fabricação "Santino & Ferroni; 1 motor electrico "Siemens" 5 1/2 HP n. 711318; 1 motor electrico "Marelli" 2 HP n. 19152; 1 motor electrico "G E" 10 HP n. 1.430816; 1 compensador triphasico "G E" n. 1659; 1 torrador grande; 1 misturador c/ 2 pollas, sendo um movel; 1 esmeril c/ 2 pedras; 6 polias; 2 mancaes e eixo de transmissão; 1 transmissão c/ 6 pollas; sobre eixo de aço, medindo m/m. 10 ms. de extensão, apoiada sobre 7 mancaes; 1 transmissão com 3 pollas sobre eixo de aço, medindo 5 ms. m/m. de extensão, apoiada sobre 4 mancaes; 1 transmissão com eixo de aço na extensão de 35 ms. m/m. com 10 polias, apoinda sobre 12 mancaes; e complemento de 8 jogos de correias; 7 correias para polias; as machinas acima foram avaliadas em rs. 130:000$000. GARAGE: 1 auto-caminhão "Ford", motor 1.652.201, chapa n. 2-6576; 1 auto-caminhão "Ford" motor ...... 1.112.246, chapa n. 2-6491; 1 auto-caminhão "Chevrolet" motor ...... 44.624, sem chapa; 1 auto-caminhão "Fiat", typo 501, motor n. 4:10 s/ chapa; 1 auto-caminhão Buick motor n. 72.789, chapa n. 2-6575; 1 auto-caminhão "Chevrolet" motor n. .... 2.425.894, chapa 2-6574; 1 auto-caminhão "Ford", motor 367995 s/ chapa; 1 auto-caminhão "Chevrolet" motor n. 320836, chapa n. 2-6226, este auto-caminhão consta no auto de penhora com o n. de motor 835.501, quando na verdade este ultimo numero é da carroseria. Todos estes autos foram avaliados em rs. 20:000$000. DIREITOS: direitos sobre as seguintes marcas de cigarros: — "Deliciosos", "Castro Alves", "Nina Pancha", "Primor", "Caruso 43", "Charutaria Caruso", "Fascistas", "Macedonia", "America Cine", "Santa Maria", "Democraticos", "Lola", "Diva", "Kosmos", "Mogador", "Sideria", "Calapós", "F. O. B.", "Concordia", "Baccarat", "Ve-Ve", "Bahia", "Fez" e "Chevalier". Estas marcas de cigarros estão avaliados em 50:000$000. O total das avaliações é de rs. .... 512:000$000, por quanto vae a esta 1.ª praça. Com referencia aos immoveis acima transcriptos, os officiaes de Registros de Immoveis da 1.ª e 7.ª Circumscripções, certificaram o seguinte: "1.ª Circumscripção: — "Conforme transcripção n. 7931, a firma José Caruso e Cia. Ltda. adquiriu, por compra feita a Antonio Gajanico e sua mulher d. Clelia Gajanico, por escriptura de 24 de abril de 1931, lavrada nesta Capital, nas notas do 5.º Tabellião, pelo valor de 22 contos de réis, um terreno localizado nos fundos dos predios ns. 11 e 13, antigos 19 e 17-A da rua da Alegria; b) conforme transcripção 13444 feita em data de 5 de fevereiro de 1930, o dr. Salvador Caruso, João Baptista Caruso, que tambem se assigna José João Caruso e d. Rosa Caruso Mauro, assistida de seu marido o dr. Mario Mauro, adquiriram, por compra feita a José Caruso e Cia., sociedade em liquidação, autorizada por alvará, por escriptura de 1 de fevereiro de 1930, lavrada nesta Capital, nas notas do 2.º Tabellião, pelo valor de rs. ...... 60:000$000, um predio e respectivo terreno, á rua Coronel Mursa, ns. 12 e 14; c)conforme transcripção n. 12136, feita em data de 13 de março de 1933, o dr. Salvador Caruso, casado com d. Adalgisa Gravina Caruso, adquiriu a titulo de partilha, por escriptura de 9 de março de 1933, lavrada nesta capital, nas notas do 2.º Tabellião, pelo valor de 1.350:000$000, além de outros immoveis metade de uma casa á rua da Liberdade n. 14, antigo n. 6, com o seu respectivo terreno, que mede 6 ms. 15 cms. de frente por 19 ms. e 50 cms. da frente aos fundos, composta de 2 pequenos salões, 1 quarto, 1 puchado e privada, confrontando por ambos os lados e nos fundos com o espolio, avaliado no todo em 200 contos de reis; consta de averbaçã feita á margem desta transcripção que, de mandado expedido em data de 17 de abril de 1933, por determinação do dr. Trasybulo Pinheiro de Albuquerque, juiz substituto da 2.ª Vara de orphams desta comarca, passado pelo escrivão do 2.º officio de Orphams, A. Mendes Leite, consta a sentença proferida em data de 12 de abril de 1933, pelo dr. Francis-Francisco Meirelles dos Santos, Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orphams da Comarca da capital, a saber: Vistos, homologo, para os effeitos legaes, a partilha amigavel dos bens deixados por fallecimento de José Caruso, constante da escriptura publica a que allude a certidão de fls. 166 a 177 entre os herdeiros do mesmo, dr. Salvador Caruso, João Baptista Caruso e d. Rosa Caruso Mauro, casada e assistida de seu marido, dr. Mario Caruso todos maiores e capazes (artigo 173) do Cod. Civil, salvo direitos de terceiros, erro ou omissão; d) conforme transcripção n.º 13.333, feita em data de 27 de outubro de 1933, o dr. Salvador Caruso adquiriu, com outorga de sua mulher d. Adalgiza Gravina Caruso, a titulo de divisão, do dr. João Baptista Caruso, por escriptura de 26 de outubro de 1933, lavrada nesta capital, nas notas do 6.º Tabellião, pelo valor de mil contos de réis, além de outros immoveis: UMA CASA á rua Liberdade, 14, antigo 6, com o seu respectivo terreno que méde 6 metros e 15 centimetros de frente por 19 mts. 50 centimetros da frente ao fundos composta de dois pequenos salões, 1 quarto, 1 puchado e privada, confrontando de um lado com o predio sito á rua da Liberdade, 8, 10 e 12, de outro com d. Rosa Caruso Mauro e pelos fundos com o predio n.º 10 e dez-A, na praça João Mendes, no valor de duzentos contos de réis. QUE dos mesmos livros não consta que a firma José Caruso & Companhia Ltda. tenha constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel localizado nos fundos dos predios 11 e 13, antigos 19 e 17-A, da rua Alegria, adquiridos conforme transcripção n.º .. 7.765, bem como não consta que ella tenha, por qualquer titulo, alienado dito immovel, CERTIFICA ainda que dos referidos livros não consta que o dr. Salvador Caruso, João Baptista Caruso que tambem se assigna João José Caruso e d. Rosa Caruso Mauro tenham constituido hypotheca de qualquer especie, ou outro onus real, sobre o immovel sito á rua Coronel Mursa, ns. 12 e 14, que adquiriram conforme transcripção n.º 3.444, não constando tambem que elles tenham, por qualquer titulo, alienado esse immovel — CERTIFICA egualmente que deste registo constam inscriptas: — a) sob n.º 5.727, uma hypotheca constituida por José Caruso & Cia. Ltda. representada pelos seus unicos socios, dr. Salvador Caruso sua mulher d. Adalgiza Gravina Caruso e João Baptista Caruso, que tambem se assigna José João Caruso, em favor de Sampaio Moreira Filho & Cia. por escriptura de 10 de novembro de 1933, de notas do 2.º Tabellião desta capital, para garantia, digo, capital, gravando, além de outro immovel situado na 7.ª Circumscripção, o predio situado á rua da Liberdade n.º 14, para garantir um credito em conta corrente aberto pela firma credora aos devedores, na importancia de rs. 150:000$000, com prazo de um anno e juros de 10% ao anno; b) sob o n.º 5.959, outra hypotheca constituida por José Caruso & Cia. Ltda. dr. Salvador Caruso, sua mulher e João Baptista Caruso que tambem se assigna José João Caruso, em favor de João Valente Barbas, por escriptura de 25 de abril de 1934, de notas do 2.º tabellião da capital, gravando o immovel sito á rua da Liberdade, 14, para garantia da divida de 400 contos de réis, com prazo de tres annos e juros de 10% ao anno; c) sob n.º 7.968, outra hypotheca, constituida pelo dr. Salvador Caruso, sua mulher e José João Caruso e sua mulher, por escriptura de 2 de outubro de 1936, de notas do 13.º Tabellião desta capital, gravando, além de outros immoveis, o predio á rua da Liberdade, 14, para garantia da importancia de 988:937$400, devida pela firma José Caruso & Cia. Ltda. com prazo de 2 annos e juros de 6% ao anno, hypotheca esta inscripta para garantir o cumprimento da concordata proposta pela firma devedora, tendo a massa de credores da mesma concordata comparecido representada pelo Banco de São Paulo, com assistencia do 1.º Curador de Massas Fallidas, dr. José Bennaton Prado. CERTIFICA finalmente, que dos livros deste registo, não consta inscripção alguma de penhora, sequestro ou arrestos, ou mesmo de citação em acção real ou pessoal reipersecutoria contra José Caruso & Cia. Ltda. Salvador Caruso, João Baptista Caruso e d. Rosa Caruso Mauro, tendo por objecto os immoveis descriptos nesta certidão. "— 7.ª Circumscripção: — Não consta que José Caruso & Cia. Ltda. tenham constituido hypotheca de qualquer especie ou outro onus real, sobre os immoveis situados á rua Coronel Murça, 56-66; bem como não consta que os mesmos tenham, por qualquer titulo, adquirido ou alienado ditos immoveis; mas constam inscriptas: — a) sob o n.º 1.411, uma hypotheca constituida por José Caruso & Cia Ltda. e outros, em favor de Sampaio, Filho & Cia. por escriptura digo, Sampaio Moreira, Filho & Cia., por escriptura de 10 de novembro de 1933, de notas do 2.º Tabellionato desta capital, para garantia da importancia de 150:000$000, e gravando: UM PREDIO e respectivo terreno á rua Coronel Mursa, nos. 4 e 6, antigos 12 e 14, na Moóca, o qual terreno méde 24 metros de frente, por 4 metros da frente aos fundos, inclusive a fabrica de cigarros com todos os seus accessorios e machinismos e outros que não estejam mencionados no titulo ou que venham a adherir a fabrica ou que venham a ser adquiridos posteriormente; e UM TERRENO, incorporado á fabrica de cigarros, situado aos fundos dos predios nos. 11 e 13, antigos 19 e 17-A da rua Alegria, medindo doze metros de frente, por 20 metros da frente ao fundo, onde tem a mesma largura da frente; constando de averbação feita a margem desta inscripção, que a presente hypotheca foi constituida para garantia de um credito até a importancia de 150:000$000, aberto pelos credores á firma devedora; e que, em garantia do mesmo, além de todas as marcas de cigarros pertencentes á devedora, foi dado em hypotheca, um terreno á rua Alegria, na Moóca, situado nos fundos da fabrica de cigarros, e que não está transcripto em nome dos devedores, razão porque dito immovel não consta desta inscripção; e b) sob os nos. 1.643, uma hypotheca constituida por José Caruso & Cia. Ltda. e outros, em favor de João Valente Barbas, por escriptura de 25 de abril de 1934, de notas do 2.º Tabellionato desta capital, para garantia da divida de quatrocentos contos de réis, e gravando: UM PREDIO e respectivo terreno, á rua Coronel Mursa, 4 e 6, antigos nos. 12 e 14, o qual terreno méde 24 metros de frente por 41 metros da frente aos fundos, inclusive a fabrica de cigarros installada nesse predio, com todos os seus machinismos e accessorios e outros que não estejam mencionados no titulo ou que venham a adherir á fabrica ou que sejam adquiridos posteriormente; e UM TERRENO incorporado á fabrica de cigarros e de propriedade de José Caruso & Cia. terreno esse situado nos fundos dos predios ns. 11 e 13, antigos 19 e 19-A, da rua Alegria, medindo 12 metros de frente, por 20 metros da frente aos fundos, onde tem a mesma largura da frente. Constando de averbação feita á margem desta inscripção, que em garantia da mesma divida, além de todas as marcas de cigarros pertencentes á firma devedora e qualquer outra marca de cigarros que venha a ser lançada futuramente, foi dado em hypotheca, immovel situado na 1.ª Circumscripção e que a presente hypotheca abrange tambem um outro terreno na mesma rua Alegria, e situado nos fundos da fabrica de cigarros e que não está transcripto em nome dos devedores, razão porque dito immovel, não consta desta inscripção. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, o presente edital será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. São Paulo, 5 de abril de 1937. Eu, Moacyr Salles Avilla, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a.) **Oswaldo Pinto do Amaral.**

"Correio Paulistano" — dias 6 — 4|18|30.

SECÇÃO LIVRE

AO PUBLICO

e em resposta aos insultos de Philomeno Costa

João Comparato fez uma publicação nesta folha, na sua edição de domingo ultimo, dia 4 do corrente. Foi a minha pessôa alvo de apreciações mui pouco lisonjeiras. Prende-se o caso a varias demandas judiciaes em que elle é parte e eu um dos advogados de um dos interessados.

Esclareço nestas mesmas columnas que já requeri perante o M. Juiz da 6.ª Vara Criminal a exhibição dos autographos do escripto. Realizada que seja essa necessaria diligencia preliminar, ingressarei em juizo contra João Comparato com fundamento no Decr.º n.º 24.776, de 14 de julho de 1934, ou seja a nova "lei de imprensa". Requeri tambem a sua notificação para não se ausentar do Paiz.

E' esta a resposta, em qualquer hypothese provisoria, que dou para aquelles que não me conhecem.

S. Paulo, 5 de Abril de 1937.

PHILOMENO DA COSTA.

(Firma reconhecida).

ESPOLIO DA SNRA. D. OLYMPIA DE MEIRELLES CARVALHO

A egregia Côrte de Appellação, em accordão unanime, deu provimento ao aggravo de instrumento, n.º 134, desta Capital, reintegrando a Snra. D. Ambrosina de Souza Meirelles, no cargo de inventariante dos bens do espolio da Snra. D. Olympia de Meirelles Carvalho. Assim, somente com ella, ou com os seus bastantes procuradores: Joaquim Victor de Souza Meirelles e Alvaro Macedo Guimarães devem ser tratados todos os negocios de interesse do espolio, á Rua do Carmo, n.º 12, nesta Capital; Caixa postal 168.

S. Paulo, 2 de Abril de 1937.

O advogado,

ALVARO MACEDO GUIMARAES

AVISOS RELIGIOSOS

LUIZA BEMVINDA DA COSTA VIDIGAL

Em suffragio da alma da saudosa

LUIZA BEMVINDA DA COSTA VIDIGAL

sua familia manda rezar missas, hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 e meia, na Matriz Santa Cecilia.

ROGERIO ORSOLINI

Os paes Dr. Leonel Orsolini e D.ª Regina Bianconi Orsolini, as irmãs Helena e Eponina, avó, tios, primos, agradecem penhorados a todos os amigos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com a perda irreparavel de seu prantedo e inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho, primo

ROGERIO

Os tios Egisto, Antonia, Rosa, primos e demais parentes aqui residentes, convidam todos para assistirem a missa de 7.º dia que por sua bondosa alma mandam celebrar na Igreja de São Bento, dia 7 do corrente (quarta-feira), ás 8 horas.

Por mais este acto de caridade christã antecipam seus agradecimentos.

THEREZA BUFFARDI

Franz Buffardi, esposa e filhos, agradecem sensibilizados a todos que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento occorrido em Caxias, no Rio Grande do Sul, da sua idolatrada filha e irmã

THEREZA BUFFARDI

e convidam os amigos e pessoas das suas relações para assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar em suffragio da sua alma, no dia 8 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de Santo Antonio e desde já agradecem profundamente aos que comparecerem a este acto de religião.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$800
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,33/128 d.
Livre — 3-1/32 d. — 79$250

S. PAULO — Terça-feira, 6 de Abril de 1937

VIOLENTA COLLISÃO DE NAVIOS

O "Alder" afundou immediatamente

BELFAST, 5 (H.) — Seis pessoas morreram em consequencia de violenta collisão entre o cargueiro "Lady Cavan" e o navio "Alder", que afundou immediatamente.

Tres membros da tripulação do "Alder", foram recolhidos pelo cargueiro, mas o capitão do navio e sua esposa, mor reram afogados.

Pae e filho, apanhados por um auto

Uma das victimas morreu ao dar entrada no posto medico da Assistencia — A fuga do motorista culpado — Notas sobre o facto

Doloroso e revoltante desastre de auto verificou-se, ás 16 horas de domingo, na rua da Gloria, proximo da rua dos Protestantes. Um auto, desgovernado, subiu á calçada, colhendo duas pessoas. O motorista vendo que as suas victimas estavam gravemente feridas accelerou a marcha fugindo em seguida. Um transeunte, Casimiro Lemos, testemunhou o desastre e, tomando o numero do auto, communicou o facto ao dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado de serviço na Central

AS VICTIMAS

Alonso Martinez, de 52 annos de edade, passeava com o seu filho Rubens Martinez, de 7 annos de edade, quando, ao passar pelas proximidades ru dos Estudantes. Um auto, despa 17.524, cujo motorista ainda não foi identificado, subiu á calçada. Colhidos em cheio, Alonso e seu filho Rubens soffreram gravissimos ferimentos.

MORRE UMA DAS VICTIMAS

O menor Rubens, cujos ferimentos eram mais graves, ao dar entrada no posto da Assistencia veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

O INQUERITO

O dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado de plantão, mandou arrolar varias testemunhas e iniciar o inquerito, que vae ser remettido á Delegacia Especializada de Transito.

— Prestou declarações no inquerito Casimiro Lemos, a testemunha do desastre.

Inundações em Moscou

TRES MIL PESSOAS ABANDONAM SUAS CASAS

MOSCOU, 5 (A. B.) — Cerca de 3.000 pessoas tiveram que abandonar as suas residencias e refugiar-se em outras partes da cidade, em consequencia da cheia do rio Moscova, devido ás continuas chuvas torrenciaes dos ultimos dias.

O recinto da exposição agricola de Moscou foi transformado num vasto reservatorio de agua de 700.000 metros cubicos e com tres metros de profundidade.

A força das aguas ameaça sériamente os edificios.

Já desabaram cinco predios.

O rio inundou innumeras ruas e as fabricas de borracha.

CARREGOU COM 400 KILOS DE ESTANHO

O sr. Lauro Gomes, director do Frigorifico "Wilson", com escriptorios á alameda Cleveland, 466, queixou-se ao delegado de Furtos de que no matadouro do Frigorifico, em Presidente Altino, vinha se verificando furtos de estanho virgem em grande quantidade, ha cerca de um anno, tendo sido carregados daquelle local cerca de 400 kilos do referido metal no valor de 4 contos de réis.

O encarregado do matadouro surpreendeu, ha dias, o individuo Elydio Ferrari conduzindo estanho envoltorio em papel. Este foi preso, e interrogado no Gabinete de Investigações, declarou ter vendido o estanho furtado a Francisco Rodrigues, com casa commercial á avenida Celso Rodrigues, 166-B. Este, interrogado, declarou ter comprado apenas parte dos 400 kilos de estanho furtado.

Elydio Ferrari está sendo processado.

195 CAIXÕES COM METRALHADORAS ANTI-AÉREAS CONSIGNADOS AO GOVERNO DE S. PAULO

RIO, 5 (A. B.) — Na sua rubrica especialmente dedicada á situação politica, o "Correio da Manhã" escreve:

"Pelo vapor allemão "Monte Olivia", entrado em 26 de fevereiro ultimo, chegaram ao Brasil, consignados ao governo de São Paulo, 195 caixões com metralhadoras anti-aéreas e respectivos accessorios.

Esse material recolhido ao armazem n.º 18 das Docas. O facto foi levado ao conhecimento do capitão do Porto e do commandante da 2.ª Região Militar.

Forçado a amerissar no Atlantico, ao largo de Santos, o "Trinidad Clipper"

OS PASSAGEIROS SEGUIRAM VIAGEM HOJE, EM DOIS OUTROS AVIÕES DA PANAIR

SANTOS, 5 (Da nossa succursal) — A tarde de hontem foi caracterizada, na praia do José Menino, por um acontecimento inédito, e a copiosa chuva que cahiu não impediu que grande numero de curiosos se agglomerassem no local.

E' que, ao largo, navegando sobre os proprios fluctuadores, começou-se a avistar um grande apparelho de aviação, que se aproximava cada vez mais da praia, até encalhar.

O pessoal do posto de salvação correu immediatamente para o local, iniciando logo o serviço de salvamento da tripulação e passageiros do avião, que foram carregados para a terra.

Os referidos passageiros eram em numero de 27, indo hospedar-se no Palace Hotel, em frente ao qual abeirou o referido avião.

Segundo declarações da tripulação do apparelho, o mesmo vôou sobre a cidade durante cerca de uma hora, por não ter condições de visibilidade para amerissar no ancoradouro da Panair, no Valiongo.

Em seguida, o seu capitão fez rumar para os lados da Praia Grande, tendo amerissado no sul do Forte de Itaipu', a cerca de 15 milhas desta cidade. Como o mar não offerecesse condições para levantar vôo novamente, resolveu proseguir navegando com os fluctuadores, até a praia, afim de pôr a salvo de qualquer imprevistos os passageiros.

O Clube de Pesca fez rumar uma de suas lanchas para o local, onde o avião amerissou da praia, afim de transportar os passageiros do mesmo, não tendo, porém, avistado o apparelho. Os passageiros que ficaram hospedados no Palace Hotel são os seguintes:

Madame Rocha Brito, e dois filhos; sra. Machado Coelho, Carmen Silveira, William Thomaz, Noblet Team, dr. Carlos Ferreira de Azevedo, esposa e dois filhos, dr. Jorge Bento, Pedro Coerno, dr. Galeno Gomes e senhora, Georgim Silveira, Felippe de Brondi, Glayd B. Brace, Joseph Khon, Gorden Osborne e dr. Francisco H. Barbosa.

Não houve nenhum prejuizo, tanto por pedados os srs. Teich Cur, sra. e sra. Poster, L. D. Manchester, Vicente Lombard, Henry J. Nicks Junior, Lester A. Flaberty e Walter D. Sayre.

Hoje, a Panair enviou a esta cidade dois aviões, nos quaes seguiram viagem todos os passageiros que aqui ficaram retidos, bem como seguiram seu destino todas as malas de correspondencia.

Não houve nenhuns prejuizos, tanto por parte dos passageiros como da correspondencia. Os passageiros tiveram apenas o grande susto, as horas de terrivel espectativa por que passaram, ficando todos encharcados. No Palace Hotel, onde lhes foi prestada toda a assistencia, trocaram de roupa, agasalhando-se cada qual como melhor poude, com roupões e outras peças de vestiaria posta á sua disposição pela gerencia daquelle estabelecimento.

O "Trinidad" continua encalhado na Praia José Menino, com avarias.

Tres passageiros no Palace Hotel

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 5 (A. B.) — De accôrdo com as estimativas já calculadas, a safra paulista de algodão deverá ir além de 200.000.000 de kilos em pluma. A compensação para essa colheita é muito satisfatoria, em virtude da alta das cotações dos ultimos dias. Se a safra, para mais justeza do calculo, fôr de 200.000.000 de kilos, com um nivel de 60 a 63$, o valor global do producto attingiria cerca de 1.000.000 de contos, sem, incluir o valor dos sub-productos. Para estes está calculado em 200.000 contos o valor. Essas noticias procedentes de São Paulo foram recebidas nos circulos financeiros e bancarios desta praça com a maior satisfacção.

* * *

RIO, 5 (A. B.) — O almirante Amphiloqui dos Reis resolveu que a guarnição do novo navio tanque "Marajó", adquirido pelo governo brasileiro, por mais de 3.000 contos, na Inglaterra, e destinado ao abastecimento dos navios da nossa esquadra, não poderá ser inferior a 50 homens, incluindo os officiaes, sub-officiaes, telegraphistas e praças. Por occasião da sua primeira viagem ao Brasil, o "Marajó" trouxe 7.800 toneladas de oleo crú, procedente da Venezuela, além de muitos materiaes para o nosso arsenal. Para immediato e chefe de machinas do "Marajó" foram designados pelo ministro da Marinha, os capitães Manuel Norberto de Castilhos e Pereira dos Reis Netto.

* * *

RIO, 5 (A. B.) — Pelo ministro da Guerra foi dispensado do cargo de munitor da Escola de Aviação Militar, o sub-tenente Deocleclo dos Santos Lima.

* * *

RIO, 5 (H.) — O director da Aeronautica Civil pediu providencias ao Ministerio da Fazenda, no sentido de que o Banco do Brasil effectue em Paris o pagamento de 5 mil francos ao Comité Internationale d'Experts Juridiques Aeriens, correspondente a quota de 1937, a devida pelo nosso paiz, em virtude do convenio firmado.

* * *

RIO, 5 (H.) — O ministro do Trabalho negou provimento ao recurso interposto pela Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co., do acto do Departamento Nacional do Trabalho que lhe impoz a multa de quinhentos mil réis por infracção do decreto 23.766 que regula a duração do trabalho dos empregados em transportes terrestres.

* * *

RIO, 5 (H.) — Foram iniciadas hoje as aulas da Escola Naval, tendo assistido ao acto o almirante Castro e Silva, director do ensino naval.

* * *

RIO, 5 (H.) — Na Secretaria do Instituto de Educação iniciou-se a entrega dos diplomas ás alumnas da antiga Escola Normal, que de accôrdo com a lei numero 156, da Camara Municipal, concluiram o curso em 5 annos lectivos.

* * *

RIO, 5 (H.) — Está fixada para amanhã a chegada a esta capital da primeira locomotiva construida em nosso paiz, o que se deve aos technicos e operarios das officinas que a Central do Brasil possue em São Paulo. Dando maior realce á viagem inaugural que faz a locomotiva, o director da Estrada transportar-se-á no trem M. C. 4 cuja composição, de Cachoeira até Alfredo Maia, será rebocada pela nova machina. O nocturno entrará na estação da rua Siqueira de Mello ás 9 e 10.

* * *

RIO, 5 (H.) — Pretendendo localizar seus almoxarifados na cidade de Petropolis, a Commissão de Estradas de Rodagens Federaes vae aproveitar na construcção respectiva, as estructuras metallicas das columnas da cobertura da estação D. Pedro II, que, como se sabe, está sendo desmontada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, em virtude das obras do novo edificio.

* * *

RIO, 5 (H.) — O sr. Licinio de Almeida, secretario do ministro da Viação, regressará amanhã ao Rio a bordo do "Conte Grande".

* * *

RIO, 5 (H.) — O Supremo Tribunal Militar julgou hoje 44 pedidos de "habeas-corpus" impetrados por militares presos por varios delictos e tres appellações.

* * *

RIO, 5 (A. B.) — Hoje, o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz, dr. Eduardo Spinola Filho, julgará o sr. Erasmo Machado Rego, accusado de homicidio. Na promotoria funccionará o dr. Rufino de Lori.

* * *

RIO, 5 (A. B.) — O ministro da Fazenda, em cumprimento ao que prescreve a legislação em vigor, fez remetter ao presidente do Tribunal de Contas, os balanços do exercicio de 1936 recem-encerrados.

* * *

RIO, 5 (A. B.) — Todos os jornaes de hoje reproduzem dados estatisticos relativos ao intercambio germano-brasileiro. Durante o anno de 1936, a Allemanha trocou com o Brasil 236.354 toneladas de productos brasileiros no valor de 131.4 milhões de reich-marcos, por 897.835 toneladas mametricas de mercadorias allemães, no valor de 133.4 milhões de reich-marcos.

* * *

RIO, 5 (A. B.) — Despediu-se da imprensa brasileira, o sr. Miguel Angelo Catti, ex-secretario da legação do Paraguay.

Os novos automoveis "Opel" para 1937

FOI INAUGURADA HONTEM A EXPOSIÇÃO DOS CARROS DE QUE É REPRESENTANTE A FIRMA THEODORO WILLE & CIA. LTDA.

Aspecto apanhado por occasião da abertura da exposição dos novos carros "Opel" para 1937

Com a presença do consul da Allemanha, sr. dr. Zimmermann, e os gerentes da General Motors, sr. Schrank e sr. Didrickson, sr. Spanhaus, sr. Sippel, sr. Sack, das Estradas de Ferros Allemãs, sr. Ernesto Diedrichsen, chefe da Casa Theodor Wille e Cia. Ltda., sr. Henrique Heinrich, gerente da casa Theodor Whille e Cia. e sr. Kurt Metzner, chefe da secção de automoveis da mesma firma, foi aberta hontem, ás 21 horas, a exposição dos novos modelos dos carros "Opel" para 1937, que tão grande acceitação vêm tendo em nosso Estado.

A exposição, que se encontra localizada no largo do Ouvidor, 2, teve numeroso e selecto publico, que examinou minuciosamente os variados typos daquelles magnificos carros, considerados dos mais bellos e completos dos autos pequenos.

De linhas modernas, offerecendo todas as commodidades, o "Opel" para 1937 vae causar sensação em São Paulo.

A maior attenção chamou o carro de 6 cylindros "Kapitaen", pelo seu luxo e preço extraordinario. Os dois carros dessa categoria foram vendidos na mesma noite. Muito interesse tambem despertou o carro "Kadette", que, com o consumo de um só litro de gasolina para 14 kilometros, freios hydraulicos, acção de joelho, pelo preço de rs. .. 13:500$000, foi o maior exito da exposição.

Os outros modelos mostram, tambem, o grande progresso dos carros allemães.

Os srs. Theodor Wille e Cia. Ltda., festejando o auspicioso acontecimento, offereceram aos presentes finos licores e uma mesa de doces.

A exposição estará aberta todas as noites até ás 23 horas.

SOLUCIONADA a questão do leite

Não faltará á população paulistana o precioso alimento — Os preços não soffrerão majoração

Conforme o "Correio Paulistano" previu, com dados obtidos em fonte autorizada, num commentario publicado em sua edição de sabbado, foi solucionada hontem a pendencia existente entre os productores de leite do Valle do Parahyba e os usineiros da capital, surgida em consequencia do descontentamento dos primeiros no que se referia á taxa pela que vinha sendo comprado o seu producto.

Solucionada a questão, sem prejuizo para os interesses de ambas as partes, a situação, evidentemente, volta a normalizar-se e a população de São Paulo não mais estará deante da perigosa perspectiva de ficar sem leite, precioso alimento, tão necessario, principalmente, á infancia. Os preços do leite não soffrerão majoração.

UM COMMUNICADO DA UNIÃO DOS PROPRIETARIOS DO VALLE DO PARAHYBA

Recebemos o seguinte communicado:

"A directoria da União dos Proprietarios do Valle do Parahyba, representada pelos srs. Thomaz Figueiredo, Joaquim Dias e Agostinho Ramos, e as Usinas desta capital, representadas pelo sr. Antonio Pinto da Silva, tornam publico que, sem melindres ou desdouro para quaesquer das partes, foi honradamente solucionada a pendencia surgida ha poucos dias, recomeçando o embarque do producto para esta capital, amanhã, 5 do corrente.

São Paulo, 5 de abril de 1937.

(aa) Thomaz de Figueiredo
Joaquim Dias
Agostinho Ramos
Antonio Pinto da Silva

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

VARSOVIA, 4 (H.) — Os primeiros commentarios da imprensa sobre a ultima conferencia da Pequena Entente insistem no affrouxamento dos laços entre os tres Estados. O "Kurjer Poranny" accentua as profundas modificações sobrevindas nas margens do Danubio e a grave crise atravessada pela Pequena Entente.

* * *

VIENNA, 4 (H.) — Gritos de "Viva o Imperador" e "Viva Habsburgo", foram hoje ouvidos em Vienna, á sahida da missa celebrada na cathedral de Saint Etienne, em memoria do imperador Carlos. Todas as organizações monarchistas e numerosos membros da aristocracia assistiram á cerimonia religiosa.

* * *

BERLIM, 5 (A. B.) — O professor Adolf Deissmann, uma das personalidades mais conhecidas da Egreja Protestante da Allemanha e um dos grandes commentadores modernos das interpretações biblicas, acaba de fallecer repentinamente na sua residencia em Wonsdorf, perto desta capital.

* * *

ROMA, 4 (H.) — O sr. Benito Mussolini passou em revista, no aerodromo de Ciampino, 300 apparelhos de todas as categorias e 10.000 aviadores. Assistiu em seguida ao desfile das differentes unidades e das flammulas hontem entregues, por motivo da passagem do 14.º anniversario da Aeronautica. O "Duce" entregou, por fim, varias medalhas de ouro, a titulo posthumo, a aviadores mortos na Africa Oriental, entre os quaes o piloto Lecenti, e duas medalhas de prata a pilotos mortos recentemente, embora sem indicação da localidade.

* * *

PARIS, 5 (A. B.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, coronel Beck, que terminou recentemente as suas férias na Riviera Franceza, em tratamento de sua saude, pretende renunciar ao seu cargo, segundo uma informação publicada no jornal "Le Journal". O embaixador da Polonia em Berlim, sr. Lipski, é considerado como o seu provavel successor.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 4 (H.) — O Papa Pio XI recebeu, esta manhã, a peregrinação internacional, collocada sob a invocação de Santa Therezinha do Menino Jesus, conduzida pelo cardeal Baudrillart, a visita dos peregrinos e agradeceu o presente que lhe foi feito do véu que a santa trazia ao ser recebida pelo Papa Leão XIII.

* * *

PRAGA, 4 (H.) — Falleceu, aos 70 annos de edade, o escriptor F. S. Salda, um dos esthetas e criticos literarios mais influentes da bohemia. O extincto exerceu profunda acção no movimento avançado das idéas philosophicas politicas da Bohemia, no começo do seculo actual.

* * *

LONDRES, 4 (H.) — Registou-se hoje novo accidente ferroviario, ás 5 horas, em Poll Hill, no Condado de Kent, onde se chocaram dois trens de carga. O desastre produziu-se na grande linha Londres-Dover-Folkstone. Calcula-se que sejam necessarias varias horas para remover os escombros. Não se acredita, entretanto, que haja atraso nas communicações com as partidas dos navios, porque as composições trafegarão por uma linha auxiliar, subsidiaria, até Seven Oaks.

* * *

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Embarcou para a Europa, a bordo do "Oceania", o dr. Andrés Pujol, que, segundo se affirma, se acha encarregado de missão diplomatica secreta junto do sr. Benito Mussolini, chefe do governo italiano e em seguida visitará Burgos.

* * *

FRANKFORT, 5 (A. B.) — A exposição colonial organizada pela União Colonial da Allemanha foi inaugurada no grande salão de festas desta cidade, na presença dos representantes da imprensa e altas personalidades do Estado e do partido, assim como do exercito e do corpo diplomatico.

* * *

MEXICO, 5 (A. B.) — Durante esses ultimos dias, tem havido sérios conflictos pela posse das terras dos camponezes como resultado da applicação da nova lei de distribuição das glebas. Affirma-se que mais de 60 mil armes foram distribuidas entre os camponezes e operarios. Em alguns Estados do paiz alguns grupos politicos receberam até 12 mil rifles e grande copia de munições.

* * *

NOVA YORK, 5 (A. B.) — A associação de actores cinematographicos de que fazem parte, entre outros astros do cinema, Joan Crawford, Ginger Rogers, Miriam Hopkins, Gary Cooper, Eddy Cantor e John Barrymore, vae exigir officialmente o seu reconhecimento, como uma verdadeira agencia ,para a contractação collectiva de artistas para o cinema, segundo informa o secretario da referida aggremiação de classe, Kenneth Thompson, na Conferencia Annual dos Trabalhadores da Industria Cinematographica. A referida associação conta com cerca de 5.000 membros. Está disposta a promover a união entre os astros de primeira grandeza de Hollywood e até dos mais humildes "extras". Tomará medidas excepcionaes no caso em que lhe for negado o reconhecimento pleiteado. Conta com o apoio da organização internacional congenere e com a Associação dos Operadores Cinematographicos.

* * *

ROMA, 5 (A. B.) — A Agencia Stefani informa que o ministro Bottai presidiu hoje a primeira reunião do Congresso Nacional do Urbanismo, que foi levada a effeito no palacio da Sapienza. Esse Congresso Nacional de Urbanismo tem como fim contribuir com suggestões e directrizes ao vasto plano organico de renovação da cidade e de localidades agricolas italianas, fixado pelo sr. Benito Mussolini. Na aula magna do palacio da Universidade de Direito se reuniram 450 engenheiros, architectos, representantes dos varios ministerios, de instituições publicas, da Real Academia da Italia e do Conselho Nacional das Pesquisas, cujo presidente, como é notorio, é o sr. Guilherme Marconi.

Paris, 5 (A. B.) — O Ministerio da Guerra apresentou uma queixa-crime contra o jornal nacionalista "Le Jour" e contra o jornalista Didier Poulain, por ter recentemente publicado um artigo intitulado "Eu accuso o sr. Pierre Cot", affirmando que o melhor canhão anti-aéreo do mundo tinha sido entregue pela França aos Soviets.

* * *

LISBÔA, 5 (A. B.) — O edificio da ex-loja maçonica "Gremio Lusitano", foi occupado hontem pelas tropas e pela milicia. Servirá d'oravante de quartel, porque o governo prohibiu severamente em todo o territorio nacional a existencia de lojas maçonicas.

* * *

PARIS, 5 (A. B.) — O coronel De La Rocque, lider do partido social francez, declarou num comicio de 1.000 membros departamentaes da Federação, que dentro de proximos mezes será iniciada uma grande campanha de propaganda de reuniões para levar a idéa partidaria até ás menores povoações da França.

* * *

LONDRES, 5 (A. B.) — O numero das victimas do accidente ferroviario do Parque de Batterssa eleva-se a 10. O estado de numerosos feridos continúa desesperador.

* * *

BERLIM, 4 (H.) — O movimento do "Conhecimento Allemão de Deus", de que é chefe o general Ludendorf, será d'oravante religião reconhecida pelo Estado nacional-socialista. A communicação dirigida pelo general aos fieis do novo credo, reza: "Os allemães que professarem a religião do "Conhecimento de Deus", gozarão de egualdade de direitos com os cidadãos do Reich pertencentes ás confissões religiosas visadas pelo artigo 24, do programma nacional-socialista.

* * *

LIMA, 5 (A. B.) - (Urgente) — Parece que o "complot", que estava sendo organizado e preparado contra o governo do actual dictador peruano, general Benavidez, tinha proporções enormes. Durante a tarde de hoje, investigadores da policia secreta politica levaram a effeito 187 prisões.

* * *

TANDIL, 5 (A. B.) — Por motivo do 114.º anniversario de fundação desta cidade, realizaram-se aqui diversas solennidades com a presença do governador da provincia de Buenos Aires e altas autoridades provinciaes. O bispo diocesano officiou pessoalmente uma missa. Foi tambem lançada a pedra fundamental da nova egreja parochial.

* * *

PARIS, 5 (A. B.) — O ministro do Interior, sr. Dormoy, falou em Lille, exhortando os operarios á paciencia e disciplina. Preparam-se, disse elle, novas reformas sociaes em beneficio dos trabalhadores. Essas reformas serão executadas o mais breve possivel. O governo occupa-se, antes de tudo, da pensão de velhice e da criação do seguro agricola contra as catastrophes naturaes.